

Legislativo vota obrigatoriedade de câmara em farda de guardas municipais

PÁGINA 4

Motolâncias param nesta semana

Campinas perde as unidades móveis que operavam de forma estratégica em emergência

PINGA-FOGO - PÁGINA 3

Pré-lance de Leilão começa nesta 2ª

O primeiro leilão de 2026 no Pátio Municipal ocorre nos dias 4 e 5 de março. São quase 600 lotes disponíveis entre carros e motos apreendidos pela Polícia Militar, sucatas aproveitáveis e materiais para reciclagem.

PÁGINA 6

Exportação de frutas cresce em Valinhos

Valinhos vive expansão na fruticultura. Em 2025, as exportações cresceram 24,62% e movimentaram US\$ 12,3 milhões, o equivalente a R\$ 64,3 milhões, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior.

PÁGINA 8

Unesp cria curso inédito no Brasil

A Universidade aprovou a criação de um curso de graduação em língua e cultura chinesas, o primeiro com este formato inédito em toda a América Latina. Bacharelado terá aulas no campus de Assis.

PÁGINA 9

Obras na Prestes Maia deverão começar em março

Prefeitura de Campinas



As obras de ampliação das pontes da avenida Prestes Maia, sobre o córrego Piçarrão no Jardim do Trevo, em Campinas (SP), para melhorar a fluidez de veículos e desafogar o trânsito na região, especialmente nos horários de pico, serão iniciadas em março, segundo a Prefeitura. A previsão é concluir os trabalhos em 12 meses. Os recursos, na ordem de R\$ 6 milhões, são oriundos da contrapartida com a construtora MRV Engenharia, do Villagio Garden.

PÁGINA 4

Cerimônia da EsPCEx reúne 3 mil pessoas

Divulgação



Cerca de três mil pessoas assistiram à entrada solene dos novos alunos pelo Portão das Armas da EsPCEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) em Campinas. A cerimônia realizada no sábado (21).

PÁGINA 3

Centros de Saúde seguem sem remédios

PÁGINA 5

Datena perde ação contra Marçal

PÁGINA 12

MOLICA

Vidas que tropeçam na poesia

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Cada um no seu quadrado político

PÁGINA 4

Fernando Molica

Vidas que tropeçam na poesia

As 428 páginas de “Poeta chileno” (Companhia das Letras), romance de Alejandro Zambra, não tratam de catástrofes, violência ou corrupção na política; seus personagens não são celebridades, jogadores de hóquei ou patinadores. O livro mostra gente comum, pessoas que têm amores, sonhos e frustrações — não muito originais — personagens que nos levam a uma leitura densa, simples, divertida e emocionante.

O mote do romance é a história de amor de dois jovens, Carla e Gonzalo, namorados na adolescência que reiniciam uma relação nove anos depois do rompimento. Isso não é um spoiler: na página 43, o narrador, machadianamente, dirige-se ao leitor, avisa do futuro reatamento, e justifica: “(...) é graças a esse reencontro que esta história alcança a quantidade necessária de páginas para ser considerada um romance”.

A graça do livro, assim como de tantas grandes obras de ficção, não é bem seu enredo, mas a maneira como a história é contada. Zambra transforma seus protagonistas em adolescentes como fomos ou gostaríamos de ter sido, cheios de dúvidas e certezas; em jovens adultos enrolados, atolados em questões amorosas e profissionais.

Lá pela página 60, “Poeta chileno” ganha um novo personagem, Vicente, filho de uma relação anterior de Carla. O garoto passa então a ter um papel decisivo, a gerar diversas e lindas questões sobre descobertas, prazeres, erros e paternidade.

O tal poeta citado no título é mais uma referência genérica à quantidade de jovens (Gonzalo e Vicente entre eles) que se dedicam ao gênero literá-

rio. País onde nasceram os poetas Gabriela Mistral e Pablo Neruda, ambos vencedores do Nobel de Literatura, o Chile apertada entre os Andes e o Pacífico muitos e muitos candidatos ao tricampeonato (“Somos bicampeões na copa do mundo de poesia”, frisa outro personagem).

A palavra poeta estampada na capa deve ser lida mais como sinônimo de uma espécie de compromisso dos personagens com uma permanente juventude. E aí não vai uma crítica, um comentário à eventual falta de amadurecimento e de responsabilidade dos que passeiam pelas páginas, mas um elogio à capacidade que têm de não perderem o encanto e a disposição de encararem novos desafios e amores.

O compromisso com a poesia é assim um pacto com a vida, de busca de um verso que melhor traduza o encantamento e a supresa. Uma procura que nem sempre será bem sucedida; na escrita ou na vida o risco de tropeços é grande, a chance de glória, muito menor. Mas, admite Gonzalo, quem já publicou um livro de poesia jamais deixará de ser poeta — uma sina e também um caminho de salvação e consolo.

Ao longo do livro, os personagens mantêm a esperança, a expectativa, a vontade de viver uma vida legal. Preservam a delicadeza de deixar transbordar carinho num simples encontro de padastro com enteado, um chope capaz de superar dores, bolas na trave, silêncios pretéritos e expectativas frustradas, e que talvez apon-te para um futuro. Como escreveu Aldir Blanc, os personagens insistem na juventude — o jeito é pedir mais uma rodada.

Tales Faria

Como dona Flor, Hugo Motta pauta a semana para seus dois maridos

O presidente da Câmara, Hugo Motta (República-PB), está como a Flor, personagem de Jorge Amado que dividia seus dotes entre dois maridos.

De um lado, o presidente da Câmara acena com seus dotes ao governo. De outro, se entrega e faz favores ao Progressistas, seu partido, que jura não integrar o centrão do Congresso, mas vota com esse agrupamento a maior parte das vezes. Como o centrão e o próprio Hugo Motta, o Progressistas ora está de um lado, ora de outro.

A aprovação, ainda nesta semana, do acordo entre o Mercosul e a União Europeia é o aceno da vez de Motta para o governo. Mas, para desespero do Palácio do Planalto, o presidente da Câmara também virou-se para o Progressistas naquilo que menos agrada ao governo: anunciou o deputado Guilherme Derrite (Progressistas-SP) novamente relator do Projeto de Lei Antifacção.

Como relator, quando aprovado pela primeira vez na Câmara, Derrite alterou de tal forma o projeto enviado pelo governo que o Palácio do Planalto chegou a declará-lo completamente “desfigurado”.

No Senado, os governistas e o novo relator, Alesandro Vieira (MDB-SE), derrubaram o texto de Derrite. Aprovaram uma versão que não retira da União o poder de influir na área de segurança dos estados. Mas o texto teve que voltar à Câmara e Hugo Motta devolveu a Derrite. Como dona Flor, entregou-se aos seus dois maridos. Talvez três - ou não se sabe quantos - porque um deles, como o Vadinho do romance de Jorge Amado, tem seus amantes.

Motta deu ao presidente nacional do Progressistas, o deputado Marcos Pereira (SP), a relatoria do acordo entre União Europeia e Mercosul. O deputado é da ala mais próxima ao governo dentro do partido e, quando ministro da Indústria e Comércio, estabele-

ceu laços com o empresariado paulista, que está muito interessado no acordo com os europeus.

No meio do caminho entre seus dois ou três amores - ou sabe-se lá quantos - Hugo Motta havia dado ao relator da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da Segurança, deputado Mendonça Filho (União-PE), o prazo até o Carnaval de fechar um texto de consenso entre os partidos. Mendonça não conseguiu, e o presidente da Câmara adiou a votação que estava prevista para esta semana.

Bom para o governo, que reclama de vários pontos da proposta do relator: as mudanças no SUSP (Sistema Único de Segurança Pública) e a destinação de mais recursos aos estados por meio de fundos nacionais, assim como a proposta de um plebiscito sobre a redução da maioria penal para 16 anos.

O casamento de Motta com o governo ainda não está plenamente consumado. Será posto à prova neste ano nas eleições municipais, na indicação do representante da Câmara como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e na tramitação dos projetos de derrubada da escala 6x1 e da tarifa zero para transporte público no país.

Na Paraíba, Motta quer o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a seu pai, que é candidato ao Senado contra Veneziano Vital do Rego (MDB). Só durante a campanha se saberá, de fato, quem está do lado de quem.

Na eleição do ministro do TCU, também durante a campanha é que se será revelado com qual dos seus “maridos” Hugo Motta ficou. Quando candidato ao comando da Câmara, ele prometeu a vaga a Odair Cunha (PT-MG). Mas o centrão tem dois candidatos, Hugo Leal (PSD-RJ) e Danilo Forte (União). A votação é feita no plenário da Casa e até Arthur Lira (PP-AL) ameaça concorrer.

Terceirização cara, remédio em falta

A decisão da Prefeitura de Campinas de terceirizar o armazenação e a distribuição de medicamentos da rede municipal de saúde, por quase R\$ 20 milhões em três anos, deveria ter como objetivo central garantir eficiência, regularidade e segurança no abastecimento dos 68 Centros de Saúde da cidade. No entanto, desde que a empresa contratada assumiu a operação, em dezembro, o que se acumula são relatos de desabastecimento e dificuldades enfrentadas por pacientes que dependem do SUS para tratamentos contínuos.

A gestão pública tem o direito, e muitas vezes a necessidade, de contratar serviços especializados. A terceirização nos serviços essenciais como a saúde deve ser feita com muito cuidado para representar modernização logística, racionalização de custos e melhoria no controle de estoques. Quando um contrato dessa magnitude não se traduz em resultado concreto na ponta, é dever do poder público prestar esclarecimentos objetivos à população.

Não se trata de um detalhe administrativo. Medicamentos como insulina, anti-hipertensivos, antibióticos e fármacos de uso contínuo não são itens acessórios. São essenciais para a manutenção da vida e para o controle de doenças crônicas. Quando faltam, o impacto recai diretamente sobre pessoas que não têm alternativa no merca-

do privado ou que simplesmente não podem interromper o tratamento.

A justificativa oficial aponta para um período de transição logística entre o antigo almoxarifado e o novo modelo de distribuição. Transições exigem planejamento prévio justamente para evitar rupturas. Se falhas eram previsíveis, deveriam ter sido mitigadas antes do início da operação. Se não eram, cabe transparência sobre o que deu errado e quais medidas estão sendo adotadas para corrigir o problema.

Um contrato de quase R\$ 20 milhões impõe responsabilidade proporcional. A sociedade precisa saber quais metas foram estabelecidas, quais indicadores estão sendo monitorados e quais penalidades estão previstas em caso de descumprimento. A fiscalização do Legislativo e dos órgãos de controle também se torna ainda mais relevante diante de um serviço que impacta diretamente a saúde pública.

Mais do que uma disputa política, o que está em jogo é a confiança da população no sistema municipal de saúde. O acesso regular a medicamentos é parte fundamental do direito constitucional à saúde. Garantir que a logística funcione não é favor, é obrigação.

Se a terceirização foi a escolha da gestão, que ela entregue o resultado prometido. A cidade não pode conviver com a contradição entre contratos milionários e prateleiras vazias.

Opinião do leitor

Carnaval

Muitos dizem que o ano começa depois do carnaval. Não por menos, depois das festas do Momo acontece o momento de reflexão espiritual, para melhorar o que se deve fazer para não apenas os próximos meses, como também para a vida.

Carlos José Linhares
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Reprodução redes sociais



Vereador Guilherme Teixeira (PL-SP) entrou na trend

Luva de pelica: vereadores com suas “famílias enlatadas”

Vereadores de direita de Campinas aderiram em peso à trend família em conserva, que viralizou no Carnaval após o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, na Sapucaí, que apresentou uma ala intitulada “neo-conservadores em conserva”, para criticar os de valores da família tradicional. Os parlamentares geraram imagens personalizadas das próprias famílias “preservadas” em latas ou potes de vidro, representando a proteção e a manutenção de valores que consideram imutáveis perante as mudanças culturais. Não responderam a crítica com crítica, mas com respeito e dignidade. A trend cria ilustrações de inteligência artificial que retratam suas “famílias tradicionais” dentro de latas de conserva.

Luva de pelica II

“Em um tempo em que tentam desconstruir o que sempre sustentou a sociedade, nós escolhemos preservar. Somos uma família em conserva. Conservamos a fé, os valores, o respeito e os princípios que moldam caráter e constroem o futuro”, afirma o vereador Guilherme Teixeira (PL-SP). Os parlamentares Marcelo Silva (PP), Nelson Hosri (PSD), Nick Schneider (PL) e Débora Palermo (PL) também publicaram ilustrações.

Divulgação



Vereador publicou um vídeo nas redes com o alerta

Utilidade pública: alerta do Dr. Hélio

Dr. Hélio (PSDB-SP) está alertando a população para o perigo que a dengue representa este ano em Campinas em relação aos subtipos 3 e 4. “O que isso significa? Boa parte da população nunca foi exposta e não tem imunidade para esses dois sorotipos, o que pode levar a um aumento no número de casos” afirma o médico. Dr. Hélio, sendo ou não candidato em 2026, expõe os fatos em relação à doença na cidade: “Campinas encerrou 2025 com uma das maiores epidemias da história, com 121.943 casos e 92 mortes”.

Hipocrisia do “homem de princípios”

Otto Alejandro (PL-SP), acusado de violência doméstica à namorada e ameaça a um Guarda Municipal, registrada em vídeo, e que apenas foi afastando pela Câmara, em mais uma pizza do Legislativo, respondeu nas redes sociais um post sobre a Bíblia, citando que “um homem precisa cumprir princípios”, mesmo acuado pelas denúncias e pela repercussão negativa do caso.

PINGA-FOGO

Fim das Motolâncias do SAMU? I

Um dos serviços da saúde que orgulha a cidade e que tem salvo muitas vidas, motolâncias do SAMU, a partir de 1º de março deixará de ser prestado. A atual terceirizada comunicou que não se interessa em manter a prestação de serviço.

■ Campinas perderá as duas unidades móveis que operavam de forma estratégica para contornar o trânsito caótico e chegar rapidamente às ocorrências médicas críticas. As motolâncias são instrumentos vitais que conseguem reduzir em até dez minutos o tempo de resposta em emergências gravíssimas, como paradas cardiorrespiratórias e traumatismos severos, situações onde cada segundo é um fator determinante para a sobrevivência do paciente.

Fim das Motolâncias do SAMU ? -II

■ Pergunta que não quer calar: Será esta terceirizada a única companhia capaz de prestar o serviço da moto ambulância? E se ela não quer mais fazê-lo, não seria hora da prefeitura tornar-se mais atraente a nova licitação e analisar os pontos de discórdia que levou a atual contratante a desistir? É um serviço que pode ser a diferença entre vida e morte ou até sequela grave para o cidadão.

■ O paradoxo é o fato do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) ser médico e o fim do serviço pode ser usado pela oposição, para gerar dúvidas e alegar uma insensibilidade alarmante e uma negligência perigosa da atual gestão.

Fim das Motolâncias do SAMU? -III

■ A Prefeitura não pode alegar neste caso a necessidade de cortar gastos. Mas, o caixa de R\$ 11 bi de 2026 não dará conta de assegurar a manutenção do serviço que já salvou tantas vidas?

■ O uso político já começou, com a vereadora Fernanda Souto (PSol-SP), que assim como Dário, é médica e também leva o Juramento de Hipócrates a sério, classificando o corte como gravíssimo, e lembra que a justificativa de falta de recursos não bate com os dados fiscais da Prefeitura, sobretudo porque nos últimos dois anos o incremento do Palácio dos Jequitibás na Saúde foi de R\$ 1,5 bilhão em receitas correntes.

■ Os eleitores e correligionários de Dr Saadi apostam que ele vá buscar uma solução para a não interrupção do serviço de motolâncias do SAMU a partir de 1º de março, ou seja dentro de 5 dias.



Novos alunos ingressam à escola durante a cerimônia solene

Cerimônia de novos alunos da EsPCEx reúne 3 mil

440 aprovados no concurso nacional ingressaram na Força

Da Redação

Cerca de três mil pessoas assistiram à entrada solene dos novos alunos pelo Portão das Armas da EsPCEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) em Campinas. A cerimônia realizada no sábado (21) simbolizou o primeiro passo de 440 jovens, oriundos de todas as regiões do país, na jornada para se tornarem Oficiais Combatentes de Carreira da Força Armada. Seguindo a tradição, o Portão das Armas foi aberto pelo comandante da EsPCEx, Coronel de Cavalaria Daniel Mendes Aguiar Santos, e pelo aluno mais novo da turma de 2026, Mateus Matos Gonçalves, de 17 anos. Em seguida, os demais alunos, um a um, marcharam em direção ao interior da escola, a maioria em trajes civis e alguns trajando uniforme militar, proveniente dos colégios militares da onde vieram.

Após a entrada solene, os alunos trajam pela primeira vez a farda do EB e participam da Cerimônia de Entrega da Boina Azul-Ferrete. Na ocasião, cada aluno recebeu, das mãos do padrinho (a) ou madrinha, a boina que identifica os jovens em formação na EsPCEx.

Disputa árdua

O concurso público é um dos mais disputados do Brasil: apenas 11,6% conseguem entrar na escola na primeira tentati-

va. No total, 440 vagas foram disponibilizadas em 2026, sendo 400 para o sexo masculino e 40 para o sexo feminino. 54,3% dos matriculados deste ano são da Região Sudeste; 16,1%, da Sul; 14,7% da Nordeste; 11,4% da Centro-Oeste; e 1,1% da Norte.

Além do Exame Intelectual, todos passaram por Inspeção de Saúde, Exame de Aptidão Física e Exame Psicológico.

Rotina Espartana

Durante a jornada na EsPCEx, os alunos terão acesso a um currículo extenso, combinando ensino acadêmico e instrução militar. Dessa forma, terão condições de desenvolver as habilidades cognitivas, físicas e atitudinais necessárias para que, ao término do ano letivo, possam ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ), onde, como cadetes, completarão a formação militar, em mais quatro anos de estudos, sendo declarados, ao final do curso, Aspirantes-a-Oficial do Exército Brasileiro.

O oficial combatente é quem comanda frações de tropa em operações de defesa da pátria. Planeja missões táticas, executa treinamentos de combate, coordena logística de suprimentos e administra recursos humanos em quartéis, dependendo da área (arma ou quadro escolhido). A carreira demanda tomada de decisões sob pressão.

Legislativo vota a obrigatoriedade de câmara em farda de guardas

Proposta de Gustavo Petta (PCdoB-SP) visa proteger tanto o agente quanto o cidadão

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas

A Câmara Municipal de Campinas vota nesta segunda-feira (23) em definitivo o Projeto de Lei que propõe a implementação obrigatória de câmeras corporais e sistemas de GPS nos uniformes e nas viaturas da Guarda Municipal da cidade.

A proposta é do vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP) e estabelece diretrizes para o monitoramento das atividades profissionais durante todo o turno de trabalho, determinando que os dispositivos sejam ativados no início do expediente e desligados apenas ao final da jornada.

O documento fixa o prazo de cinco anos para o armazenamento das imagens e assegura que o tratamento das informações ocorra em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), proibindo o uso do material para fins comerciais.

O projeto visa transformar as gravações em instrumentos de prova para agentes e cidadãos em esferas administrativas ou judiciais, ampliando a segurança jurídica e a transparência institucional.

O autor argumenta que a iniciativa não possui caráter punitivo, mas funciona como ferramenta de valorização e proteção da corporação. Afirma que “experiências já consolidadas no estado de São Paulo e em outros lugares do mundo mostram que o uso de câmeras corporais reduz conflitos, diminui o uso excessivo



Projeto de lei será votado em definitivo pela Câmara Municipal de Campinas nesta segunda (23)

da força e aumenta a confiança da população nas forças de segurança. Mas, também protege o agente, que passa a ter respaldo probatório diante de acusações indevidas”.

Dados da Polícia Militar paulista corroboram a eficácia da medida, registrando queda na letalidade policial e na necessidade do uso da força, com reduções de até 57% em certas localidades, o que representa a preservação de mais

de 100 vidas. Além dos indicadores técnicos, pesquisas de opinião revelam que 88% dos moradores da capital paulista aprovam o uso do equipamento por forças de segurança.

A proposta enfatiza ainda a necessidade de diálogo com os profissionais da GM para a definição de protocolos de uso e proteção de dados. Segundo Petta, “o objetivo é fortalecer a Guarda” porque “a câmara não

é instrumento de desconfiança, mas de proteção mútua: protege o cidadão e protege o agente. Em um cenário de crescente judicialização das ações de segurança pública, garantir prova objetiva dos fatos é também garantir tranquilidade para quem trabalha corretamente”.

O acesso aos registros será facultado ao cidadão conforme os preceitos da Lei de Acesso à Informação.

União

O projeto de Campinas se alinha a políticas do governo federal, como o programa Município Mais Seguro, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que disponibiliza R\$ 155,2 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública para a compra de câmeras. De acordo com Petta, “existe a expectativa do governo federal lançar um financiamento para estados e municípios que quiserem aderir ao programa. Desse modo, Campinas poderia conseguir o financiamento via governo federal, viabilizando o investimento sem sobrecarregar o orçamento municipal”.

O parlamentar ressalta que “a cidade precisa avançar em políticas baseadas em evidências. Não se trata de ideologia, mas de gestão pública responsável. Onde as câmeras foram implementadas com critérios técnicos, houve redução de conflitos, maior controle institucional e fortalecimento da credibilidade das forças de segurança”. O debate ocorre paralelamente à tramitação do Projeto de Lei 3295/24 na Câmara dos Deputados, que pretende tornar o equipamento obrigatório em todo o país.

O contexto da votação em Campinas é marcado pelo reconhecimento, via Supremo Tribunal Federal, da atuação ostensiva das guardas municipais como parte integrante do sistema nacional de segurança pública.

Obras na Prestes Maia devem começar em março

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas

As obras de ampliação das pontes da avenida Prestes Maia, sobre o córrego Piçarrão no Jardim do Trevo, em Campinas (SP), para melhorar a fluidez de veículos e desafogar o trânsito na região, especialmente nos horários de pico, serão iniciadas em março, segundo a Prefeitura. A previsão é concluir os trabalhos em 12 meses.

Verba

Os recursos, na ordem de R\$ 6 milhões, são oriundos da contrapartida com a construtora MRV Engenharia, responsável pelo empreendimento Villagio Garden.

Reforma

A obra será executada pela MSP Engenharia e acompanhada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e pela Empresa Municipal de Campinas (Em-

dec), que fará as sinalizações e organizações do trânsito durante o período de obras.

O projeto prevê alargamento das pontes, criando faixa adicional para passagem de veículos com largura de 3,25m, em ambos os lados; estrutura em concreto; calçada nos dois sentidos, com largura de 2 metros, protegidas por defensas rígidas de concreto; e pavimentação e sinalização viária na ponte.

Rota de ligação

É uma das principais avenidas de Campinas e é rota de ligação ao Aeroporto Internacional de Viracopos. Serve de porta de entrada e de saída da cidade, com acesso à rodovia Anhanguera (SP-330); à Rodovia Santos Dumont (SP-075), à Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) e à Rodovia Lix da Cunha (SP-073), popularmente conhecida como

Estrada Velha de Indaiatuba.

Também é um importante corredor viário do município, com acesso para diferentes regiões do Centro, por meio das vias João Jorge, Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-83), também conhecida como Anel Viário de Campinas, e via expressa Waldemar Paschoal.

Atualmente, tem dois quilômetros de extensão e três faixas de rolamento, por sentido, que afunilam em duas na chegada à ponte. Com a obra, passará a ter três faixas na ponte. Na avenida circulam, por dia útil, cerca de 100 mil veículos.

“Na Prestes Maia circulam cerca de 100 mil veículos por dia. A frota de veículos de Campinas é uma das maiores do Brasil e, por isso, obras como esta são fundamentais para diminuir a lentidão e facilitar a mobilidade urbana”, afirma o prefeito Dário (Republicanos-SP).



Avenida Prestes Maia é uma das principais vias de Campinas

Falta de medicamentos continua nos Centros de Saúde

Secretaria de Saúde afirma que faltas são pontuais e há reposições emergenciais

Por Moara Semeghini

Usuários do SUS voltaram a relatar ao Correio da Manhã dificuldades para obter remédios essenciais, mesmo após a Prefeitura afirmar que a situação seria normalizada com a implantação do novo almoxarifado da Saúde.

Levantamento realizado pela reportagem no sistema municipal de consulta de medicamentos aponta que, das 68 unidades de saúde do município, 46 registravam indisponibilidade da Insulina Humana NPH 100 UI/ml no momento da verificação. O medicamento é de uso contínuo e essencial para pacientes diabéticos. Dezenas de medicamentos estão em falta nos Centros de Saúde de Campinas.

Um mês após as primeiras promessas de normalização, pacientes continuam enfrentando dificuldade para obter medicamentos essenciais, como a própria insulina e também a losartana potássica, utilizada no controle da pressão arterial, em diferentes regiões da cidade.

O problema vem se estendendo desde o final do ano passado, quando a empresa VTCLog assumiu, em dezembro, a gestão do almoxarifado e da dispensação para os equipamentos de saúde do município. A terceirização foi formalizada por três anos em contrato de R\$ 19.892.000.

Procurada, a Prefeitura informou que a instabilidade na reposição ocorre em razão do processo de transição do antigo almoxarifado para o novo centro de distribuição. Segundo a



Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Falta insulina em unidades como a do Campo Grande, Parque Itajaí, Bassoli, Satélite Íris

Secretaria de Saúde, as faltas seriam pontuais, e medicamentos de uso crônico e antibióticos vêm sendo repostos por meio de entregas emergenciais incluídas no cronograma. A orientação é que a população pode retirar medicamentos em qualquer Centro de Saúde, independentemente do bairro e consultar a disponibilidade pelo site oficial (remedios.campinas.sp.gov.br).

Apesar disso, usuários afirmam que percorrem diferentes unidades, fazem consultas pelo telefone 160 e ainda assim não conseguem retirar a medicação. Para pessoas com doenças crônicas, a interrupção no fornecimento representa risco direto à saúde.

Falta de insulina

No último dia 10, a agricultora periurbana Fátima Alzira

Lopes dos Santos informou que o Centro de Saúde Campo Grande estava sem insulina. No dia 19, voltou a procurar a reportagem. “O Centro de Saúde do Parque Itajaí continua sem insulina”, relatou. Segundo Fátima, o medicamento não está disponível em unidades das regiões do Campo Grande, nos Centros de Saúde do Parque Itajaí, Jardim Bassoli, Satélite Íris, Sírius/Cosmos e também em Barão Geraldo.

Na sexta-feira (20), a conselheira do Centro de Saúde Jardim Bassoli, Geisa Rodrigues Gonçalves, também relatou dificuldades. Diabética, ela afirma que o tema foi discutido em reunião distrital realizada na véspera. “No Centro de Saúde do Bassoli está faltando insulina para mim. No meu bairro não tem, no Campo Grande não tem. Estou em Barão Geral-

do para ver se consigo”, contou. Geisa utiliza a medicação duas vezes ao dia, na proporção 50/50, e afirma ter apenas uma ampola restante. “Se acabar, eu não tenho comprar”. Ela relatou ainda que passou por um cateterismo há menos de quatro semanas e que sua diabetes está descompensada. “Nunca fica abaixo de 160. Eu preciso dessa medicação. E como eu, tem muitas pessoas.”

Representação ao MP

As queixas ocorrem pouco mais de um mês após as primeiras reportagens sobre o tema. Em 15 de janeiro, o vereador Wagner Romão (PT) fez denúncia pública sobre a falta de medicamentos e posteriormente protocolou representação no Ministério Público solicitando providências em relação ao desabastecimento

após a terceirização do centro de distribuição da Secretaria Municipal de Saúde.

Em janeiro, após as primeiras denúncias, surgiram relatos de que ambulâncias do SAEC (Serviço de Atendimento a Pacientes Especiais e Crônicos) teriam sido utilizadas para realizar entregas de medicamentos aos Centros de Saúde. Em nota enviada à reportagem na ocasião, a Secretaria de Saúde afirmou que as entregas foram feitas por veículos dos distritos de saúde, com apoio pontual de carros do SAEC, sem prejuízo ao atendimento de pacientes.

Medicamento em falta

Além da insulina, o levantamento feito pela reportagem no sistema municipal aponta desabastecimento significativo de diversos outros medicamentos. O carbonato de cálcio + colecalciferol está em falta em todas as unidades consultadas. O mesilato de doxazosina 2 mg aparece indisponível em 99% dos centros de saúde assim como a isossorbida, a levodopa + benserazida de liberação prolongada (100 mg + 25 mg) e o mebendazol, todos com índices próximos a 99%.

Medicamentos como desogestrel (em falta em 70%), sulfametoxazol + trimetoprima suspensão, etinilestradiol 0,02 mg + drospirenona 3 mg (100% em falta). Há ainda casos quase totais, como a medroxiprogesterona 10 mg, disponível em apenas um CS, e o metronidazol 4% solução oral, encontrado em apenas duas unidades. A ciclobenzaprina e a nistatina solução oral apresentam falta em cerca de 90%.

Paciente fere funcionárias em unidade de saúde

Por Moara Semeghini

Uma paciente em surto psiquiátrico agrediu funcionárias do Centro de Saúde do Jardim Bassoli, em Campinas, na manhã desta quinta-feira (19), provocando o fechamento temporário da unidade. De acordo com relato de um morador do bairro, a mulher utilizou uma tesoura para atacar trabalhadoras durante o atendimento.

Segundo informações divulgadas pelo Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC), uma técnica de enfermagem foi atingida na mão e precisou levar três pontos. Uma vigilante sofreu ferimentos leves, enquanto outras duas funcionárias conseguiram escapar sem lesões.

Ainda conforme o sindicato, o episódio levou à suspensão dos atendimentos na quinta-feira (19) e também na sexta-feira (20). Servidores relataram à entidade que situações de agressão têm sido recorrentes e que a insegurança na unidade não é recente.

O Centro de Saúde funciona das 7h às 17h e, de acordo com trabalhadores ouvidos pelo STMC, conta atualmente com apenas uma vigilante durante o período de atendimento, o que seria insuficiente para garantir a segurança da equipe e dos pacientes.



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Diretores do sindicato estiveram no local após a ocorrência e informaram que encaminharam ofício à Prefeitura solicitando esclarecimentos e providências sobre as condições de segurança

na unidade. O Conselho Local de Saúde e o Distrito de Saúde também foram comunicados sobre o caso e sobre a interrupção temporária dos atendimentos.

O sindicato afirmou, em nota, que considera inaceitável a violência contra servidores da saúde e defende que o poder público assegure condições adequadas de trabalho para evitar novos episódios.

Prefeitura

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde informou que a pa-

ciente chegou ao Centro de Saúde do Jardim Bassoli às 6h55, em surto psiquiátrico, e agrediu uma técnica de enfermagem.

Segundo a pasta, a servidora foi ferida na mão e precisará de sutura cirúrgica. A paciente recebeu atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), foi medicada e encaminhada para cuidados médicos.

A Secretaria informou ainda que a Guarda Municipal foi acionada, mas que, quando chegou ao local, a ocorrência já estava sob atendimento da Polícia Militar. De acordo com a Prefeitura, o funcionamento da unidade foi impactado após a agressão, mas o atendimento já foi retomado.

Pedagogia inovadora ensina artes marciais para crianças

Conduzido pela Faculdade de Educação Física da Unicamp, programa tem auxílio da Fapesp



Estudantes participam de aula de lutas na Faculdade de Educação Física da Unicamp

O tatame como espaço de acolhimento a partir de uma pedagogia para o ensino de lutas mais inovadora, inclusiva e baseada no respeito mútuo. Este é o foco do projeto “(Re)pensando os caminhos entre universidade e comunidade no campo das Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate: proposta de inovação no ensino de crianças baseada no Tactical Games Approach”, da Faculdade de Educação Física (FEF), aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) dentro do programa “Primeiros Projetos”.

Com duração de três anos, o projeto de extensão terá concessão de bolsas para um pesquisador de pós-doutorado, dois mestrandos e dois bolsistas de iniciação científica. A maior parte dos recursos, de pouco mais de R\$ 600 mil, será destinada à formação desses pesquisadores, explica o professor da FEF e coordenador do projeto, Luiz

Gustavo Bonatto Rufino, que é faixa-preta de jiu-jitsu.

Uma das ações centrais será o oferecimento de um curso de extensão gratuito para treinadores e professores de lutas que atuam com crianças, independentemente da modalidade ou da formação em Educação Física. “Após essa formação inicial, os pesquisadores acompanharão esses profissionais em seus próprios contextos de atuação, como academias, clubes e projetos sociais, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade”, destaca Rufino.

“O objetivo não é a Universidade dizer o que deve ser feito, mas construir junto”, completa o professor, que ressalta que o projeto prevê “escuta ativa dos treinadores, valorizando seus saberes e experiências”. A proposta é reunir representantes de modalidades — como judô, jiu-jitsu, karatê, boxe e esgrima, entre outras — para fomentar a troca de experiências.

Também integrante do projeto, a professora de educação física adaptada Mariana Simões Pimentel Gomes, igualmente faixa-preta de jiu-jitsu, enfatiza que o objetivo é construir alternativas pedagógicas que ampliem o acesso, valorizem a diversidade corporal e promovam experiências mais significativas para as crianças. “A ideia partiu da constatação de que o ensino tradicional das modalidades de luta ainda é marcado por modelos conservadores, hierarquizados e pouco inclusivos, voltados majoritariamente a um perfil específico de praticante”, explica. Entre os principais eixos do projeto está a busca por ressignificar o ensino baseado apenas na repetição técnica de golpes por abordagens que valorizem jogos, situações-problema e princípios táticos comuns às diferentes lutas. “A ideia é que crianças compreendam, desde cedo, aspectos como movimentação, percepção

do outro e tomada de decisão”, continua Rufino. “Geralmente, a criança aprende um movimento e o repete muitas vezes. Depois, na hora da luta, não sabe quando realizar, como se movimentar ou como reagir ao oponente”, ressalta. “A alternativa apresentada é começar pela lógica da luta: entender que o alvo é móvel e que, ao mesmo tempo em que se ataca, também se é alvo.”

Mais do que desempenho competitivo, o foco está na formação humana. O trabalho enfatiza consciência corporal, autoestima e inclusão. “Todo corpo é potente — seja gordo, magro, alto, baixo, feminino ou masculino. O tatame pode ser um espaço de descoberta e transformação”, destaca Gomes. A professora enfatiza ainda a necessidade de combater práticas de intimidação, assédio e exclusão, especialmente em relação a mulheres, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. “Ainda enga-

tinhamos em muitas questões, especialmente de gênero e diversidade. Se você for a uma academia hoje, verá poucas mulheres proporcionalmente. E pessoas LGBTQIA+ muitas vezes não se sentem acolhidas. A luta precisa ser para todos — mas isso exige um olhar atento, não pode ser só discurso”, destaca. “O tatame precisa ser um espaço de acolhimento, não de temor, assédio ou silenciamento. É possível aprender respeito sem medo. Nem todo mundo vai gostar de lutar, e está tudo bem. Mas todos devem ter o direito de experimentar e se sentir acolhidos”, completa.

Além da produção de artigos científicos, o projeto prevê a elaboração de um material didático voltado ao campo profissional, que contribua para a continuidade das reflexões e das transformações propostas, mesmo após o término da pesquisa.

As informações são do Portal da Unicamp unicamp.br

Leilão no Pátio Municipal será em 4 e 5 de março; pré-lance abre nesta segunda (23)

O primeiro leilão de 2026 do Pátio Municipal, gerenciado pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), ocorre nos dias 4 e 5 de março. A etapa de pré-lances será aberta na próxima segunda-feira (23). São quase 600 lotes disponíveis entre carros, motos, sucatas aproveitáveis e materiais para reciclagem. Serão leiloados veículos apreendidos pela Polícia Militar (PM).

Os pré-lances são recebidos pelo site do leiloeiro (chuileiloes.com.br) e podem ser cobertos nas sessões públicas, que recebem os lances finais. Para participar do leilão, os interessados devem realizar cadastro no site. A habilitação deve ser feita com até 48 horas de antecedência do início da sessão pública do leilão, para análise dos dados cadastrais.

Visitação

Os interessados em participar do leilão podem conferir os veículos de perto durante a visitação, que ocorre nos dias 2 e 3 de março, das 9h às 16h30, no Pátio localizado no Jardim São José.

É permitida, exclusivamente, a avaliação visual dos veículos e sucatas. São vedados o manuseio, experimentação, retirada ou substituição de peças. Entre os quase 600 veículos em oferta, 261 são carros e motos com direito à documentação; 311 são materiais para sucatas (desmonte/venda de peças); e 16 para usinagem (prensa / reciclagem). Confira o cronograma do leilão: 4/3 – 9h às 18h | 261 veículos documentados / conservados: 99 carros e 162 motos; 5/3 – 9h às 18h | 258 sucatas aproveitáveis (peças



São quase 600 lotes disponíveis entre carros, motos, sucatas

e motor): 154 carros e 104 motos; 5/3 – 9h às 18h | 53 sucatas aproveitáveis com motor inservível: 44 carros e nove motos; 5/3 – 9h às 18h | 16 sucatas inservíveis / reciclagem: 10 carros e seis

motos. O total de veículos disponível pode apresentar variação ao longo do cronograma do leilão, em função das retiradas pelos proprietários ou de restrições judiciais recebidas posteriormente

pela Emdec, que impedem que o veículo seja disponibilizado. Os veículos conservados / documentados poderão circular em via pública, ficando o arrematante responsável pelo registro do veículo e pelo pagamento das respectivas taxas. No site do leiloeiro, é possível conferir fotos e a descrição dos veículos.

Os leilões de veículos removidos ao Pátio Municipal são organizados pela Emdec, Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran/SP) ou pela Polícia Judiciária de Campinas. Em 2025, foram três leilões realizados, contemplando, ao todo, quase 2,9 mil veículos. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, os valores arrecadados em leilão são utilizados para custeio da realização do leilão.

Divulgação/Emdec

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Santo Antônio de Posse



Mudança garante economia em um momento delicado

Santo Antônio de Posse extingue taxas de velório

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse promoveu, no fim de 2025, uma alteração no Código Tributário Municipal que retirou da tabela de custos as taxas de velório e sepultamento. A mudança começou a valer em janeiro de 2026. Com isso, os moradores deixam de pagar R\$ 238,22, referentes às duas cobranças de R\$ 119,11 cada, garantindo economia em um momento delicado. Antes, quem não tinha condições precisava comprovar a situação financeira para solicitar isenção. Com o fim das taxas, o procedimento deixou de existir, reduzindo a burocracia e assegurando atendimento igualitário. O prefeito Ricardo Cortez afirmou que a decisão foi tomada pensando em respeitar a dor das famílias do município.

Americana reforça protocolo da dengue

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, realizou treinamento online sobre dengue para médicos e coordenação. Ministrada pelo Dr. Matheus Rosa, a capacitação reforçou protocolos, fluxos de atendimento, critérios de risco e identificação de sinais de alerta. A diretora técnica, Dra. Eloisa Duzzi, destacou a importância da qualificação contínua para garantir atendimento seguro, ágil e alinhado às diretrizes clínicas.

Prefeitura de Hortolândia



Novo parque contará com vertedouro sustentável

Hortolândia prioriza controle hídrico

Priorizando o controle hídrico, a Prefeitura de Hortolândia implantará, no Parque Socioambiental do Jd. Amanda, um vertedouro próximo à rua Benjamin Constant para direcionar a água ao Córrego Terra Preta e reduzir os impactos das chuvas. A obra aguarda a outorga do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). O projeto prevê 25 metros de canal fechado, dissipador em rampa com blocos de concreto e mais 17 metros de canal aberto. O parque terá 385 mil m², com áreas de lazer, ciclovias e equipamentos esportivos.

Santa Bárbara promove antirracismo

Santa Bárbara d'Oeste realizou na última semana o Encontro Formativo para equipes operacionais e administrativas da Secretaria de Educação. A atividade debateu estratégias para fortalecer políticas de equidade e integrar ações administrativas ao projeto pedagógico inclusivo. Espaços de diálogo reforçam o compromisso com uma educação pública acolhedora, inclusiva e justa.

ONU Mulheres

A diretora de Assistência Social e Direitos Humanos de Americana, Beatriz Betoli Bezerra, integrará a delegação brasileira na Conferência Mundial da ONU Mulheres, em Nova Iorque, de 9 a 19 de março. O evento debaterá acesso à justiça, participação política, enfrentamento às violências e empoderamento.

Mutirão da Saúde

Monte Mor inicia nesta segunda 23 de fevereiro um mutirão para realizar mais de 11 mil exames em cerca de 45 dias, com objetivo de zerar a fila acumulada desde 2023. Os atendimentos ocorrerão na USF Higor César Ramos Camargo e na Policlínica. A partir de 2 de março, a UPA João Brischi também integrará a ação.

117 mil pessoas

O Carnaval de SBO 2026 reuniu público rotativo de 117,6 mil pessoas entre 14 e 17 de fevereiro, consolidando Santa Bárbara d'Oeste como referência regional. O prefeito Rafael Piovezan destacou a participação popular na maior festa da cidade. O ponto alto ocorreu no dia 16, com o Bloco das Bárbaras.

Cultura integrada

O Departamento de Cultura e Turismo de Nova Odessa passa a integrar a Agenda Viva SP, plataforma da Secretaria de Cultura do Estado. A adesão amplia a divulgação de eventos como Quarta Gastronômica, Feiras Noturnas, Festa das Nações e apresentações da Banda Sinfônica. O guia destaca atividades gratuitas com buscas integradas.

300 cursos

O Funssol de Indaiatuba abre nesta terça (24), das 9h às 17h, inscrições online para mais de 300 vagas gratuitas nos cursos Padaria Artesanal e Teseoura Encantada. Podem participar moradores da cidade com mais de 16 anos. As aulas serão no Espaço Cidadania e começam a partir da semana de 9 de março.

Tamanduá-mirim

Um tamanduá-mirim foi resgatado na manhã desta sexta-feira (20) no quintal de uma casa na Rua José Vieira dos Santos, no Parque Itália, em Sumaré. Moradores conseguiram conter o animal em um cesto até a chegada do Corpo de Bombeiros. Ele será levado a um centro especializado em Limeira (SP).

SSP-SP/Divulgação



O responsável, foi preso e indiciado por tráfico de drogas

Polícia prende homem com réplica de fuzil em Americana

Operação apreendeu drogas e arma feita em impressora 3D

Da Redação

Uma réplica de fuzil fabricada em impressora 3D foi apreendida pela Polícia Civil durante operação realizada nesta quinta-feira (19), em Americana, no interior de São Paulo. O responsável pelo simulacro, um homem de 40 anos, foi preso em flagrante e indiciado por tráfico de drogas e crime contra a saúde pública.

Fachada do tráfico

A ação foi conduzida por agentes da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), vinculada à Polícia Civil do Estado de São Paulo, na operação American Store. As investigações apontaram que uma loja de produtos importados, localizada no bairro Parque Nova Carioba, estaria sendo utilizada como fachada para o armazenamento e a comercialização de entorpecentes e medicamentos de origem irregular.

A apuração teve início após denúncia anônima indicar que o estabelecimento também distribuía medicamentos para controle de peso sem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A suspeita era de que, além da venda ilegal, o local funcionasse como ponto estratégico para estocagem e repasse dos produtos ilícitos.

Durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão na residência e no comércio li-

gados ao investigado, os policiais localizaram um pacote de maconha, 11 ampolas de medicamentos para emagrecimento e 24 seringas. Também foram apreendidos R\$ 2,5 mil em dinheiro, 15 aparelhos celulares, dois notebooks, um pendrive e duas máquinas de cartão.

No imóvel, os agentes encontraram ainda a réplica de fuzil produzida em impressora 3D. Embora se trate de um simulacro, a Polícia Civil investiga a possível fabricação de peças que poderiam ser acopladas ou adaptadas a armas de fogo reais.

O suspeito, que já possuía antecedentes por tráfico de drogas, foi encaminhado à unidade policial, onde a prisão em flagrante foi formalizada. Ele permanece à disposição da Justiça, e as investigações continuam para identificar eventuais envolvidos e a extensão das atividades ilegais.

Indicadores regionais

Dados das estatísticas criminais indicam que, nos últimos 12 meses de 2025, foram apreendidas 67 armas de fogo na região de Americana e 1.140 infratores foram presos ou apreendidos. As ações policiais também retiraram 3 toneladas de drogas de circulação.

No mesmo período, os índices de criminalidade apresentaram queda: os furtos recuaram, os roubos em geral diminuíram e os roubos de carga também tiveram redução.

Exportação de frutas cresce 24,6% em Valinhos em 2025

Município movimentou US\$ 12,3 mi e ampliou presença no mercado

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Governo Federal, as exportações de Valinhos cresceram 24,62% em 2025. Ao todo, o setor movimentou US\$ 12,3 milhões no período, o equivalente a R\$ 64,3 milhões.

O volume total exportado atingiu 5,2 mil toneladas de frutos. Em 2024, foram 4 mil toneladas enviadas ao exterior. Os números foram extraídos da SECEX pela Prefeitura, por meio da Secretaria do Verde e da Agricultura. Para o secretário André Reis, o desempenho confirma o avanço do setor. Segundo ele, os produtores compreenderam que o mercado externo deve ser conquistado como estratégia de crescimento sustentável.

Safra recorde

A Secretaria do Verde e da Agricultura realizou um pente-fino no sistema da Balança Comercial da SECEX. Foram analisados os códigos 0804, referentes a frutas como figos e goiabas, e 0810, que engloba frutas frescas. O levantamento aponta que 46,4% dos embarques de 2025 ocorreram entre dezembro e abril, período considerado estratégico para os exportadores locais.

Dezembro registrou o melhor faturamento mensal do ano. No entanto, outubro liderou em volume físico embarcado, com 928.379 quilos exportados e receita de US\$ 1,09 milhão. André



Prefeitura de Valinhos

Figs e goiabas lideram os embarques e reforçam a vocação agrícola da cidade

Reis ressalta que esse desempenho é resultado de uma mudança de postura no campo. Atualmente, o setor adota boas práticas agrícolas e cumpre rígidas normas fitossanitárias e de controle de resíduos, atendendo às exigências internacionais.

Mercado premium

O foco das empresas locais está em nichos de alto valor agregado. Exportadoras como Campal Frutas e HVM Exports atendem mercados exigentes e consolidados. “Basta entendermos que 35% da nossa safra de figos tem destino certo, o exterior”, afirma o secretário. Para ele, ex-

portar leva os produtores a olhar além do mercado interno e buscar diferenciação pela qualidade.

As frutas produzidas em Valinhos têm como principais destinos países da Europa e do Oriente Médio. Holanda, Alemanha e França figuram entre os compradores que pagam melhor pelo frescor e padrão dos produtos. Embora o município também exporte mangas, o protagonismo permanece com o figo e a goiaba, que historicamente marcam a identidade agrícola local.

O atual modelo de exportação é resultado do trabalho de propriedades familiares que investem em estratégia, capacitação

e conhecimento das regras aduaneiras globais. “Essa visão mais estratégica garante preços competitivos, margens maiores e estabilidade financeira ao agricultor da região”, destacou o secretário.

Consumo interno

Apesar do avanço no comércio exterior, o mercado interno continua fundamental para a economia local. Os produtores comercializam grandes volumes durante as festas tradicionais da cidade. Na 75ª Festa do Figo e 30ª Expogoiaba, realizadas entre 16 de janeiro e 1º de fevereiro, as vendas superaram 100 toneladas de frutas.

Mutirão realiza 2,1 mil atendimentos em um dia

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Saúde, realizou 2.190 procedimentos e atendeu 712 pacientes na quinta edição do mutirão “Mil Cuidados Em Um Dia”, promovido neste sábado (21) no Núcleo de Especialidades e em clínicas credenciadas. A iniciativa, realizada mensalmente desde outubro, oferece consultas e exames para agilizar diagnósticos e tratamentos.

Atendimentos

Nesta edição, foram feitos atendimentos nas áreas de cardiologia, oncologia, ortopedia e saúde da mulher. Do total de pacientes, 198 passaram pela cardiologia, 109 pela oncologia, 178 pela ortopedia e 227 pela saúde da mulher.

Os convocados passaram por consulta, realizaram exames e tiveram retorno. “O mutirão consolidou um modelo de assistência onde o paciente não apenas passa por uma consulta, mas sai com o ciclo de cuidado completo no mesmo dia. Nosso foco é humanizar o atendimento e oferecer uma resposta rápida para quem aguarda por especialistas, tratando a saúde pública com o respeito e a agilidade que a nossa população merece”, destacou o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

O aposentado Luiz Basani, de 79 anos, elogiou a organização do mutirão. “O atendimento foi muito bom. Passei por consulta com o cardiologista e fiz o eletrocardiograma, tudo bem rápido. Melhorou bem a organização com esse mutirão”, disse.

O pintor industrial Paulo Sérgio, de 49 anos, também aprovou a iniciativa. “Para mim, no geral, foi bom. Passei pela consulta com o ortopedista e já fiz o exame, tudo em um dia só. Realizar esse mutirão com certeza foi uma boa ideia”, relatou.

Resultados

Nas quatro primeiras edições, foram quase 9 mil procedimentos e cerca de 3 mil pacientes atendidos. “Chegar à quinta edição com resultados tão expressivos mostra que o nosso planejamento estratégico está no caminho certo e ganhando maturidade”, ressaltou o secretário adjunto, Fábio Joner. A sexta edição já está marcada para 21 de março.

Nova sede da Promotoria de Paulínia é entregue na presença de autoridades

Na presença de diversas autoridades civis e militares, o procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, presidiu, nesta quinta-feira (19/2), a solenidade de entrega oficial da nova sede da Promotoria de Paulínia, vinculada ao Ministério Público de São Paulo (MPSP).

Direitos garantidos

O procurador destacou. “Nesta sede, aqueles que vêm buscar ajuda para a preservação de seus direitos continuarão recebendo dos promotores e também desse incrível time de servidores, a quem rendo minhas homenagens toda atenção”, acrescentou.

Para o prefeito de Paulínia Danilo Barros, a entrega fortalece o MPSP, “uma instituição essencial” para a democracia. “É uma porta



Divulgação/MPSP

Novo prédio ampliará o atendimento, fortalecendo o MPSP

de proteção, de escuta qualificada, de diálogo”, anotou Luciana Bergamo, secretária do Conselho Superior.

Na visão do subprocurador-geral de Justiça de Tutela Coletiva, Fausto Junqueira, os colegas de Paulínia ganham melhores

condições de atuação. “É uma luta diária num país como o Brasil, de contrastes”, afirmou.

Menção honrosa

O Procurador afirmou ainda que os promotores continuarão honrando a instituição,

colocando o interesse público acima de qualquer outro. Em seu discurso, o PGJ fez menção especial a integrantes e ex-integrantes do Ministério Público que prestigiaram o evento, incluindo membros e representantes da área de segurança institucional e da diretoria regional.

Falando em nome dos promotores da comarca, Fernanda Elias de Carvalho destacou a alegria pela entrega do prédio e reforçou que a Promotoria segue de portas abertas à população. A cerimônia reuniu, no dispositivo de honra, dirigentes do MPSP, representantes do Judiciário, da OAB, da Polícia Civil e da Polícia Militar, além de membros da instituição em Paulínia.

CORREIO DAS REGIÕES



Encontro é um dos maiores entre motociclistas do País

Barretos Motorcycles une shows de música e acrobacias

Estão abertas as vendas para o Barretos Motorcycles 2026, que ocorre de 30 de abril a 2 de maio no Parque do Peão, em Barretos (SP). O evento, um dos principais encontros de motociclistas do País, terá shows de rock, folk e country. A abertura contará com Geriatricus e Texas Radio. No dia 1º de maio, apresentam-se Di Ferrero e Humberto Brazão. O encerramento, em 2 de maio, terá Paulo Miklos, Plebe Rude e Ventania. A programação inclui ainda apresentações diárias de acrobacias, feira comercial com lançamentos do setor, praça de alimentação e área de camping. Os ingressos podem ser adquiridos para os três dias de evento, que busca integrar o público apaixonado por motos e música.

Limeira entra para rede global do Waze

Limeira aderiu ao programa gratuito Waze for Cities, integrando a gestão pública aos dados em tempo real da plataforma. A parceria permite que a prefeitura monitore congestionamentos e acidentes, além de informar sobre obras e interdições diretamente no app. Segundo o prefeito Murilo Félix, a medida foca em mobilidade e segurança sem custos, consolidando a cidade como inteligente e otimizando o trânsito.

Divulgação/Prefeitura de Taubaté



Selo beneficia os eixos de cultura, turismo e economia

Originalidade das figureiras de Taubaté

As figureiras de Taubaté receberam a Indicação de Procedência do INPI, que reconhece nacionalmente a originalidade das peças modeladas em argila na cidade. O selo beneficia os eixos de cultura, turismo e economia, coroados um processo iniciado em 2021. Com raízes no século XVII e influência franciscana, a arte retrata temas folclóricos e sacros. O grande ícone é o Pavão, símbolo do artesanato paulista desde 1979. A conquista valoriza a tradição histórica mantida pela Casa do Figureiro e órgãos parceiros, como o Sebrae.

Audiências públicas em São Roque

A Câmara Municipal de São Roque promove duas audiências nesta quarta-feira, dia 25 de fevereiro. Às 9h, o SUS apresenta o relatório da saúde do 3º trimestre de 2025. Às 14h, ocorre a prestação de contas das metas fiscais. Participe presencialmente no Plenário ou acompanhe ao vivo pelo site, YouTube e Facebook da Câmara, onde poderá enviar dúvidas.

Carnaval Piracicaba

A programação carnavalesca de 2026 em Piracicaba reuniu público de 50 mil pessoas em 25 eventos gratuitos. As celebrações começaram no último final de semana de janeiro e terminaram na terça-feira de Carnaval (17), com a participação de 16 blocos carnavalescos e apresentações em diferentes regiões da cidade.

Recicláveis

São José dos Campos e a Urbam recolheram 4,25 toneladas de recicláveis no Carnaval 2026. Com 124 contêineres espalhados pela cidade, as equipes realizaram varrição e lavagem das vias logo após os blocos. Todo o material foi enviado a cooperativas, gerando renda para dezenas de famílias.

Acidentes

O balanço do Carnaval nas rodovias de Sorocaba registrou 25 acidentes, 32 feridos e uma morte. Segundo a CCR Sorocabana, 741.911 veículos circularam pela região nos cinco dias de feriado. Os dados, divulgados na última quarta-feira (18), reforçam o monitoramento do intenso fluxo nas estradas locais.

‘Sabores Solidários’

Sorocaba iniciou o projeto “Sabores Solidários”, que oferece curso gratuito de confeitaria e panificação. Com foco em geração de renda e segurança alimentar, as aulas ensinam técnicas culinárias e gestão de negócios. O curso de 192h começa dia 24/02 na AB Mauri, com aulas às segundas, quartas e sextas, das 18h30 às 21h30.

Corrida de rua

Jacareí abre, de 23/02 a 16/03, inscrições para empresas interessadas em organizar corridas de rua em 2026 via Atende Bem Online. Após oito anos, o calendário oficial será retomado com apoio municipal em infraestrutura e mobilidade. A divulgação das provas e percursos ocorrerá no dia 1º de abril.

‘Museu Catavento’

O projeto “Museu Catavento: Ciência que vai até você” leva oficinas e experimentos de física, química e biologia a São José dos Campos até dia 24, das 8h30 às 17h30. A carreta itinerante, que integra o programa CultSP na Estrada, segue depois para Ubatuba, ampliando o acesso à ciência de forma lúdica.



O grande diferencial é a possibilidade de intercâmbio

Unesp cria curso de letras inédito no Brasil

Conselho Universitário aprova graduação em cultura chinesa

Da Redação

O Conselho Universitário da Unesp aprovou a criação de um curso de graduação em língua e cultura chinesas, o primeiro com este formato inédito em toda a América Latina. A iniciativa marca um passo estratégico na internacionalização da universidade e busca atender à crescente demanda por profissionais qualificados para atuar com o principal parceiro comercial do Brasil. As primeiras 40 vagas já estarão disponíveis no Vestibular de Meio de Ano de 2026, com o início das aulas previsto para agosto, coincidindo com o calendário acadêmico da China.

O curso será um bacharelado ministrado na Faculdade de Ciências e Letras (FCL) do câmpus de Assis, no período noturno, com duração mínima de quatro anos. O diferencial desta graduação é a possibilidade de intercâmbio. Os alunos poderão cursar os dois primeiros anos no Brasil, focando na proficiência do idioma, e os dois anos finais na Universidade de Hubei, na China - essa parceria permitirá a obtenção de um duplo diploma.

Estrutura curricular

A grade curricular foi desenhada para oferecer flexibilidade aos estudantes. Segundo a professora Renata Giassi Udulutsch, diretora da FCL de Assis, o biênio inicial é focado no domínio do mandarim. Após esse período, os alunos poderão optar por concluir a formação

no Brasil, com ênfase em tradução, ou participar de uma seleção para seguir à China. A seleção para o intercâmbio levará em conta o desempenho acadêmico e o nível de proficiência. Aqueles que viajarem para a Ásia terão uma formação voltada para os nichos de negócios, fundamentais para uma relação comercial que movimentou US\$ 171 bilhões em 2025.

A aprovação no Conselho Universitário foi o ápice de um processo que durou de dezembro de 2023 a dezembro de 2025, envolvendo ampla consulta à comunidade acadêmica. O projeto pedagógico reflete uma adaptação inteligente da estrutura da universidade, aproveitando a expertise da Unesp, que já abriga o Instituto Confúcio desde 2008.

Mercado

As 40 vagas destinadas ao novo bacharelado não representam um aumento nos custos da instituição, pois foram remanejadas da graduação em Letras de Assis, que ajustou sua oferta de 140 para 100 vagas para se adequar à demanda local. O curso visa formar profissionais com sólida base humanística e competência intercultural, aptos a atuar como pontes entre os dois países. Com a consolidação deste projeto, a Unesp reforça seu papel como pioneira na educação voltada ao cenário global contemporâneo, preparando seus alunos para um mercado de trabalho cada vez mais conectado às potências asiáticas.

Robô desenvolvido pela Embrapa realiza diagnóstico no campo

Pesquisadora detalha como a luz e IA detectam doenças antes dos primeiros sinais

Por Maria Fernanda Esmeriz

A luz ultravioleta pode ser a nova arma do agronegócio brasileiro contra perdas bilionárias. Pesquisadores da Embrapa Instrumentação, em São Carlos, desenvolveram o LumiBot, robô autônomo que detecta doenças na cotonicultura e soja — plantações de algodão e soja — antes mesmo que os sintomas apareçam a olho nu.

Inteligência artificial

A tecnologia emite raios ultravioletas sobre as folhas e usa câmeras de alta precisão para capturar a fluorescência que a planta emite de volta. Em apenas sete segundos, o robô analisa a reação da luz na planta e compara as imagens com milhares de outras para o diagnóstico.

A pesquisadora Débora Milori, coordenadora do estudo, explicou que o LumiBot não “vê” só aparência, mas lê sinais bioquímicos da planta. “A fluorescência induzida por luz permite identificar alterações fisiológicas bem no começo, quando a planta ainda parece ‘normal’ para o olho humano e até para muitas câmeras convencionais”, diz.

Inimigo invisível

O foco do trabalho são os nematoides, vermes microscópicos abundantes no solo, água doce e salgada e muitas vezes são parasitas



Divulgação/Embrapa Instrumentação

Tecnologia permite que produtores de algodão e soja identifiquem doenças planta por planta

de animais, insetos e também de plantas, segundo a Embrapa. Este grupo de pragas atacam as raízes de plantas provocando alteração de metabolismo, estresse oxidativo, mudanças em pigmentos e em compostos de defesa.

Quase impossíveis de se ver a olho nu, os nematoides causam um grande prejuízo. De acordo com informações da Sociedade Brasileira de Nematologia (SBN), Syngenta e consultoria Agroconsult, por ano, são R\$ 27 bilhões de perda na soja e R\$ 4 bilhões de perda no algodão.

Produtores rurais

Atualmente, o controle é difícil porque, quando os sintomas aparecem nas folhas, o dano nas raízes já é grande. O LumiBot quebra esse ciclo ao detectar a infestação precocemente.

Assim, o ganho real é antecipar a tomada de decisão. Segundo Débora, o produtor não precisa aplicar defensivos em toda a planta, mas direcionar o manejo apenas onde precisa — reduzindo custo, desperdício e impacto ambiental.

O diagnóstico precoce, ademais, evita possíveis quedas na

produtividade por atraso na intervenção e protege o potencial de rendimento, especialmente em áreas com histórico de nematoide.

A pesquisadora afirma que a tecnologia é flexível: ela “lê” a saúde da planta, então pode ser adaptada para outras culturas e problemas. Porém, cada planta e cada praga têm uma “digital” única. Por isso, para expandir o uso, serão necessários novos testes e treinamentos específicos para a inteligência artificial. O plano é avançar para novos cultivos e desafios do campo, sempre com

testes rigorosos para garantir que o robô funcione com precisão na vida real, fora dos laboratórios.

Luz ambiente

Os testes com o LumiBot foram feitos em casa de vegetação e à noite. Questionada sobre os principais desafios para levar essa tecnologia para o campo aberto sob a luz do sol, Débora contou que, para essas condições, são fundamentais as soluções de engenharia, como controle de iluminação, filtros ópticos, etc.

Na verdade, os trabalhos realizados no período noturno têm abordagem interessante, como a própria pesquisadora contou: “imaginamos que o monitoramento possa ser incorporado como uma rotina noturna da fazenda, realizada por robôs autônomos, com apenas poucos operadores organizando o processo”. A ausência da luz solar deixa o sinal mais estável e aumenta a qualidade do diagnóstico. Portanto, o que poderia parecer uma limitação, pode se tornar, na prática, uma vantagem operacional.

Expectativas

Quanto aos próximos passos, os pesquisadores buscam validar o robô em diferentes safras, ampliar a base de dados com novas culturas e integrar tudo a plataformas digitais de manejo, garantindo que a inovação chegue de fato às mãos do produtor rural.

São Roque restringe o uso de imóveis comerciais

A Câmara Municipal de São Roque aprovou o Projeto de Lei nº 02/2026-L. De autoria do vereador Diego Costa, a medida estabelece restrições severas ao uso de imóveis localizados em pontos comercialmente estratégicos da cidade para fins exclusivos de estoque, depósitos ou atividades similares que não gerem fluxo de público.

A proposta surge como uma ferramenta para combater a inatividade comercial em áreas de grande relevância econômica. Segundo o parlamentar, a intenção é incentivar a ocupação desses espaços com negócios que promovam o atendimento direto aos consumidores, fortalecendo a economia local e evitando a degradação visual e econômica de corredores comerciais importantes.

Fachada ativa

O texto define que é incom-



Câmara de São Roque

Projeto de Lei foi de autoria do vereador Diego Costa

patível com o desenvolvimento urbano o uso de prédios que resulte na inatividade da fachada voltada para a via pública. Para estar em conformidade, o imóvel deve exercer predominantemente atividades de comércio ou prestação de serviços. Diego Costa reforça

que o uso apenas para armazenagem descaracteriza áreas centrais e reduz a circulação de pessoas. O projeto, que visa dinamizar o comércio e aumentar a ocupação ativa de imóveis em São Roque, segue agora para a análise e sanção do prefeito Guto Issa.

Vereador retorna à Câmara de Sorocaba

A 5ª Sessão Ordinária de 2026 marcou o retorno de Vinicius Aith (Republicanos) à Câmara Municipal de Sorocaba, após licenciar-se para comandar a Secretaria da Inclusão e Transorno do Espectro Autista (Sintea). Nomeado em janeiro de 2025, Aith reassume sua cadeira no Legislativo como parte de uma reforma administrativa que já havia anunciado outras mudanças em cargos de confiança.

Avanços na inclusão

À frente da pasta, Aith focou na agilidade do diagnóstico do transtorno, beneficiando 700 pessoas que aguardavam investigação, de acordo com as informações. O parlamentar destacou tratativas com a Secretaria de Saúde para zerar a fila de espera no município. Outro marco foi a readequação dos planos de trabalho do terceiro setor, garantindo

a manutenção de emendas parlamentares essenciais. Além disso, o projeto da Cidade do Autista, complexo de referência para desenvolvimento e acolhimento, obteve aprovação e segue em fase de implementação.

Reforma administrativa

Com a saída de Aith, o suplente Rafael Militão deixa a Câmara para assumir a chefia de gabinete da Secretaria de Esporte. Segundo as informações, a Secretaria da Inclusão será acumulada por João Pedro Arruda Fraletti Miguel, atual secretário da Saúde, sem remuneração adicional. A Prefeitura de Sorocaba informou que as alterações são prerrogativas do Executivo e fazem parte de um amplo processo de reorganização administrativa, com foco na eficiência da gestão pública e na necessária contenção de despesas.

CORREIO PAULISTA

Governo de São Paulo/Divulgação



Ritmo dos leilões deve aumentar em 2026 em São Paulo

Leilões do Detran-SP com oportunidade de até R\$ 20 mil

O novo ciclo de leilões do Detran-SP cria oportunidade para atuação como avaliador de veículos, função que pode render até cerca de R\$ 20 mil por edital. Hoje há 45 profissionais habilitados, responsáveis por classificar e precificar os lotes. Para 2026, a previsão é de cerca de 100 leilões com 100 mil veículos. Pela Portaria nº 46/2025, o pagamento é de 1 UFESP (R\$ 38,42) por veículo, podendo avaliar até 500 por edital. Após validação técnica em até 15 dias, o profissional pode ser convocado novamente ao longo do ano, acompanhando a sequência contínua de certames prevista pelo órgão. A atividade exige conhecimento técnico, atenção ao estado de conservação e verificação documental.

Quais são os destaques na Alesp?

Os parlamentares da Alesp subiram à tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek para a 9ª Sessão Ordinária. Foram destacados os desfiles das escolas de samba e a estrutura montada no Carnaval na cidade de São Paulo, a Campanha da Fraternidade promovida pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, a manifestação policial marcada para a próxima terça-feira (24) na Avenida Paulista e a infraestrutura do transporte metropolitano.

Divulgação TJSP



Presidente destacou importância do funcionalismo

TJSP se reúne com classe de servidores

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou a primeira reunião da Mesa de Negociação da gestão 2026/2027 com entidades de servidores. O presidente Francisco Loureiro participou por videoconferência e reforçou o diálogo permanente. Foram debatidos reajuste salarial, auxílio-saúde, concursos, nomeações, plano de carreira e aplicação da LC 226/26, que retomou a contagem de tempo de serviço. O TJSP já iniciou recálculos para adicionais e licença-prêmio, com prioridade na atualização dos registros. Nova reunião ocorrerá em março.

Chamamento de participação no Sistran

O Governo de SP abriu chamamento público para participação no Sistema Estadual de Trânsito. Podem se inscrever representantes do poder público, pesquisadores, especialistas, entidades privadas, ONGs e associações ligadas à mobilidade urbana. As inscrições vão de 18 de fevereiro a 17 de março e buscam ampliar a participação social na formulação de políticas públicas de trânsito.

Banho de praia

Boletim de balneabilidade indica que 94% das praias do Litoral Norte, em Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela, estão próprias para banho. Os locais aparecem com bandeira verde no relatório semanal da Cetesb, com qualidade da água considerada satisfatória para os banhistas neste período.

Banho de praia II

No litoral paulista, 142 das 175 praias monitoradas (mais de 80%) estão liberadas. Outras 33 têm bandeira vermelha e risco ao banhista. Em Ubatuba, atenção para Rio Itamambuca, Itaguá, Enseada e Lázaro, onde há recomendação de evitar o contato com a água até nova avaliação e nova coleta técnica.

IPVA final 8, 9 e 0

A Sefaz-SP retomou em fevereiro o calendário do IPVA 2026 para veículos com placas finais 8, 9 e 0. Como os vencimentos caem no fim de semana, o pagamento poderá ser feito na segunda (23). O contribuinte pode quitar o valor integral sem desconto ou pagar a segunda parcela do tributo neste mês.

IPVA final 8, 9 e 0 II

A consulta do imposto pode ser feita com o Renavam na rede bancária ou no portal da Sefaz-SP. O IPVA pode ser parcelado em até cinco vezes, sempre no mesmo dia do mês. O governo alerta para golpes e orienta usar apenas sites com domínio "sp.gov.br" e canais oficiais de atendimento ao contribuinte para esclarecer dúvidas.

Portal Trampolim

O Governo de SP abriu 420 vagas para cursos remotos e gratuitos pelo Portal Trampolim. As aulas noturnas ao vivo abrangem áreas administrativas e de TI e atendem jovens, adultos e pessoas 60+. A proposta é qualificar conforme demandas do mercado e ampliar a empregabilidade no estado paulista.

Portal Trampolim II

As aulas são ao vivo e incluem sete cursos nas áreas administrativa e de TI. Há turmas para jovens, adultos e pessoas 60+. Inscrições até 16 de março pelo site trampolim.sp.gov.br, com seleção por e-mail e início previsto em 23 de março. Prioridade para desempregados, baixa renda, menores e PcD.



Trecho compreende quilômetros 262 e 312 da Rodovia SP-425

Justiça manda DER recuperar Rodovia Assis Chateaubriand

Estado deverá realizar diversas manutenções serviços no trecho

Por Redação

A Justiça de São Paulo determinou que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) execute obras de recuperação e segurança no trecho entre os km 262 e 312 da Rodovia Assis Chateaubriand (SP-425), que corta os municípios de Barbosa, Penápolis e Braúna. A decisão é da segunda instância e atendeu a recurso do Ministério Público de São Paulo (MPSP), que reverteu sentença anterior desfavorável.

Segundo o processo, a estrada apresenta desgaste no pavimento, falhas de drenagem e sinalização insuficiente. A decisão obriga o Estado a realizar recapeamento completo da pista, limpeza da faixa de domínio, implantação e manutenção de sistemas de escoamento de água e nova pintura da sinalização horizontal com tachas refletivas. Também deverão ser readequadas as rotatórias de Penápolis e instaladas barreiras de proteção em pontos com risco de saída de pista.

O Ministério Público ainda apontou a necessidade de reforço na fiscalização para coibir excesso de velocidade e circulação de veículos com sobrepeso — fatores associados a acidentes graves em rodovias de pista simples.

Relatórios técnicos do Centro de Apoio Operacional à Execução (CAEx) indicaram alto índice de ocorrências fatais na SP-425. No período analisado, o

número de acidentes com vítimas foi quase o dobro daqueles sem feridos, evidenciando padrão considerado crítico de segurança viária.

De acordo com o promotor João Paulo Serra Dantas, autor da ação, a intervenção busca garantir condições mínimas de tráfego. “O objetivo é assegurar a proteção à vida e à integridade dos usuários da rodovia”, apontou nos autos.

Importante rodovia

A Rodovia Assis Chateaubriand é uma das principais ligações do noroeste paulista, conectando polos agrícolas e cidades médias à malha estadual e a corredores logísticos. Por receber tráfego intenso de caminhões, sobretudo no escoamento de grãos e produtos agroindustriais, a via exige manutenção constante. Moradores e transportadores relatam há anos problemas como buracos, aquaplanagem em períodos de chuva e baixa visibilidade de noturna.

Com a decisão, o DER deverá executar as melhorias para restabelecer as condições de segurança e fluidez do tráfego no trecho. O prazo e o cronograma das obras serão definidos na fase de cumprimento da sentença.

A expectativa é que, após a execução das intervenções, haja redução no número de acidentes e melhora nas condições de tráfego no corredor viário regional.

São Sebastião é reconstruída com investimentos que superam R\$ 1 bi

Três anos se passaram da tragédia no Carnaval de 2023 que deixou 64 mortos

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo investiu mais de R\$ 1 bilhão em ações de resposta, reconstrução e prevenção em São Sebastião, no Litoral Norte paulista, nos últimos três anos após os temporais do Carnaval de 2023 que deixaram 64 mortes na região. Os recursos foram aplicados em diferentes áreas, desde atendimento emergencial e suporte às famílias afetadas até obras de infraestrutura, recuperação ambiental, fortalecimento da Defesa Civil e iniciativas de desenvolvimento econômico.

Entre os principais investimentos estão a entrega de 704 moradias definitivas, com aporte de R\$ 260,4 milhões, além de 256 unidades habitacionais em obras no município. Também foram destinados R\$ 7 milhões para serviços emergenciais logo após as chuvas e R\$ 20 milhões em convênios para recuperação de infraestrutura em cidades do Litoral Norte. Na área de saneamento, a ampliação do abastecimento de água recebeu R\$ 29 milhões, enquanto a educação contou com R\$ 56,7 milhões em investimentos na reconstrução e ampliação de unidades escolares.

Alertas

Além das obras e ações estruturais, o Estado também reforçou sistemas de monitoramento e alerta, ampliou linhas de crédito para apoiar a retomada econômi-



População de áreas de risco também passou a receber treinamentos da Defesa Civil

ca e implementou iniciativas de recuperação ambiental e prevenção de novos desastres na região.

Após a tragédia, o Governo de São Paulo acelerou mudanças no sistema de monitoramento e comunicação de risco. Em dezembro de 2024, o Estado passou a contar com o sistema Cell Broadcast, tecnologia que envia alertas diretamente aos celulares localizados em áreas de risco, sem necessidade de cadastro prévio.

A população de áreas de risco, como a Vila Sahy, em São Sebastião, também passou a receber

treinamentos comunitários da Defesa Civil, com definição de rotas de fuga e pontos seguros para situações de emergência.

Além disso, foi implantada uma sirene de alerta na Vila Sahy, área classificada como de risco muito alto para deslizamentos, complementando as ações de treinamento da população.

Logo após as chuvas de 2023, a Defesa Civil estadual destinou R\$ 7 milhões para serviços emergenciais nos municípios afetados. Também foram firmados convênios que somam R\$ 20 milhões

para recuperação de infraestrutura em São Sebastião e Ubatuba.

O Estado também investiu R\$ 1,4 milhão na entrega de viaturas e equipamentos da Defesa Civil, incluindo kits operacionais e caminhões-pipa, ampliando a capacidade de resposta a eventos climáticos extremos.

Durante a tragédia, equipes atuaram na remoção de barreiras e limpeza de pistas para garantir a circulação de veículos e o transporte de suprimentos às áreas atingidas. Desde então, foram concluídas nove intervenções em

trechos da rodovia SP-055 afetados pelas chuvas.

No total, foram investidos R\$ 108,6 milhões em obras e serviços emergenciais de limpeza e desobstrução da via, reconstrução de pista e acostamento, implantação de muros de contenção, proteção de taludes e projetos de drenagem em pontos considerados vulneráveis.

Na área habitacional, o Governo de São Paulo entregou 704 moradias definitivas, com investimento de R\$ 260,4 milhões, destinadas a famílias que perderam suas casas durante o desastre. Outras 256 unidades habitacionais seguem em obras no município, além de ações de regularização fundiária e melhorias habitacionais em andamento.

No setor de saneamento, a Sabesp investiu R\$ 29 milhões para ampliar o abastecimento de água e o tratamento de esgoto em bairros atingidos pelas chuvas. As intervenções elevaram o índice de cobertura de abastecimento no município para 95%, beneficiando diretamente cerca de 30 mil pessoas.

As ações de recuperação também incluíram investimentos em educação. O Estado destinou R\$ 54 milhões para a reconstrução da Escola Estadual Plínio Gonçalves, no bairro de Juquehy, além da construção da Escola Municipal Nair Ribeiro e da creche Juquehy 2.

Apreensões de drogas sintéticas aumentam 8 vezes

Governo de São Paulo/Divulgação

O Departamento Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Denarc) intensificou em 2025 o combate a centros de distribuição de drogas na capital paulista e ampliou as apreensões, sobretudo de substâncias sintéticas. Foram recolhidos cerca de 187 quilos das chamadas drogas K, produzidas em laboratório e mais potentes, contra 22 quilos em 2024. Segundo o diretor César Castiglioni, o aumento reflete a produção em território nacional e levou a polícia a focar locais de armazenamento e abastecimento conhecidos como casas bomba. Não há indicação de crescimento relevante do consumo.

O Denarc apreendeu 19,4 toneladas de entorpecentes no estado, principalmente maconha e cocaína. O dinheiro recolhido nas operações saltou de cerca de R\$ 1 milhão para R\$ 5,7 milhões



Denarc apreendeu 187 kg de droga conhecida como "K"

em 2025, com investigações financeiras e bloqueios judiciais.

Em todo o estado, as forças policiais retiraram mais de 206 toneladas de drogas de circulação no ano passado, com prejuízo estimado em quase R\$ 1 bilhão ao crime organizado. A maior

parte foi maconha, seguida de cocaína e crack. Cerca de 70% das apreensões ocorreram no interior, sobretudo nas regiões de Presidente Prudente, Sorocaba e Bauru. A capital registrou 31,7 toneladas e a Grande São Paulo, 30,8 toneladas.

Unesp oferece curso gratuito de cálculo

A Unesp (Universidade Estadual Paulista) está com inscrições abertas para o curso gratuito de extensão "pré-cálculo apoiado por inteligência artificial". A iniciativa é promovida para atender a todos os públicos interessados, em especial, os estudantes do terceiro ano do ensino médio, alunos de cursinhos pré-vestibulares e do ensino superior.

"Nossa ideia é rever alguns conteúdos da matemática do ensino básico, parte de aritmética, parte de funções, sistemas de equações, enfim, conteúdos fundamentais para as disciplinas de cálculo", afirma Denis Salvadeo, responsável pelo Laboratório do Futuro e professor do IGCE.

Embora o público preferencial sejam estudantes que escolheram carreiras com a exigência de disciplinas de cálculo

no ensino superior, as atividades estão abertas a todos que se interessam pela temática. Com carga horária de 30 horas, o curso online tem até mil vagas disponíveis.

As inscrições podem ser realizadas até 22 de fevereiro no formulário disponibilizado pela instituição. O acesso às aulas será liberado imediatamente para os mil primeiros inscritos, que têm participação garantida.

O programa conta com acompanhamento de tutores especializados por meio de videochamadas. Os participantes terão prazo de dois meses para concluir as atividades, com término previsto até 15 de abril.

O material didático já está disponível no ambiente virtual de aprendizagem da Unesp e inclui recursos apoiados por ferramentas de inteligência artificial.

São Paulo seleciona 10 startups para festival nos EUA

Empresas selecionadas atuam em biotecnologia, inteligência artificial, saúde digital e cleantech



Startups selecionadas representam diferentes setores, como biotecnologia e saúde digital

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a seleção de dez startups paulistas que representarão o estado no SXSW 2026, festival de inovação e tecnologia realizado em Austin, nos Estados Unidos. A iniciativa integra o programa SP Global Tech, desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), em parceria com a InvestSP, com o objetivo de promover a internacionalização de empresas inovadoras, conectar empreendedores a investidores e parceiros estratégicos e fortalecer a presença do ecossistema paulista em mercados globais.

As empresas selecionadas atuam em diferentes setores, incluindo biotecnologia, saúde digital, inteligência artificial, cleantech e economia criativa, evidenciando a diversidade e a competitividade das startups do estado. A estratégia é oferecer oportunidades de negócios e intercâmbio tecnológico, am-

pliando a visibilidade internacional das soluções desenvolvidas em São Paulo.

“Levar essas dez startups ao SXSW é uma demonstração concreta da robustez da inovação produzida em São Paulo. São empresas que desenvolvem soluções nas áreas de clima, saúde, inteligência artificial e cidades inteligentes, mostrando a diversidade de atuação presente em todo o nosso Estado. O SP Global Tech é uma ponte para que nossos empreendedores acessem mercados internacionais, ampliem conexões estratégicas, busquem novos investidores e cresçam, levando o nome do nosso Estado para o exterior”, declarou Stephanie Costa, secretária executiva da SCTI.

Entre as startups selecionadas, a Dana Agro atua na biotecnologia aplicada ao agronegócio, com bioprodutos de alta performance que reduzem a de-

pendência de insumos químicos e contribuem para a segurança alimentar e a sustentabilidade. A Draiven oferece plataforma de suporte à decisão baseada em inteligência artificial, permitindo análises complexas por linguagem natural, com conformidade às legislações de proteção de dados LGPD e GDPR.

A Ecomilhas desenvolve soluções B2B que auxiliam empresas a reduzir e compensar emissões de CO₂ associadas à mobilidade corporativa, transformando deslocamentos sustentáveis em dados auditáveis para estratégias ESG. A GLR Tech é uma cleantech focada no controle de emissões industriais e captura de carbono, com tecnologia proprietária instalada em sistemas de exaustão que gera subprodutos de valor agregado e dados em tempo real.

A iNeeds oferece soluções integradas de sensoramento, dados e automação para pre-

venção de desastres naturais e fortalecimento da resiliência urbana, voltada a smart cities e adaptação climática. A Luckie Tech, healthtech voltada ao cuidado de crianças em tratamento oncológico, desenvolve sistemas que combinam hardware e software para monitoramento, adesão ao tratamento e comunicação entre famílias e equipes clínicas.

A Rain Creators disponibiliza plataforma SaaS de gestão empresarial para criadores de conteúdo e marcas, com inteligência artificial aplicada à precificação e à gestão programática de conteúdos UGC e BGC. A SPONS atua na inteligência de patrocínios, oferecendo plataformas próprias baseadas em dados e IA para medir impacto, comportamento e retorno sobre investimento em eventos e ativações.

A Telavita se concentra em saúde digital, oferecendo te-

lemedicina, terapia online e programas corporativos de promoção e prevenção de saúde mental. A Vivax, por sua vez, desenvolveu o robô ARM, sistema portátil para reabilitação neurológica e ortopédica, que integra hardware, software inteligente e análise de dados para personalização terapêutica.

A participação das startups paulistas no SXSW 2026 reforça a estratégia do SP Global Tech de promover a inserção internacional de empresas inovadoras, criando oportunidades para negócios, atração de investimentos e fortalecimento da imagem de São Paulo como polo de inovação e tecnologia. Além disso, a iniciativa busca incentivar o intercâmbio de conhecimentos e a aproximação com ecossistemas globais, consolidando a posição do estado como referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas diversificadas.

Projeto propõe touca hipotérmica gratuita a pacientes com câncer em São Paulo

O deputado estadual Dirceu Dalben apresentou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) o Projeto de Lei nº 94/2026, que autoriza o fornecimento gratuito de touca hipotérmica a pacientes em tratamento contra o câncer na rede pública estadual de saúde. A proposta começou a tramitar neste mês e será analisada pelas comissões permanentes antes de eventual votação em plenário.

O equipamento, conhecido popularmente como “touca inglesa”, é utilizado durante sessões de quimioterapia com o objetivo de reduzir a queda de cabelo, um dos efeitos colaterais mais frequentes do tratamento oncológico. A iniciativa prevê que o dispositivo seja disponibilizado mediante prescrição médica, res-

peitando critérios clínicos e protocolos estabelecidos pela rede estadual.

A alopecia decorrente da quimioterapia não representa risco direto à vida, mas pode provocar impactos emocionais e psicológicos relevantes. Especialistas apontam que a perda de cabelo pode afetar autoestima, imagem pessoal e qualidade de vida dos pacientes, especialmente em tratamentos prolongados. O projeto sustenta que a oferta do equipamento pode contribuir para minimizar esses efeitos, ampliando o cuidado integral.

A touca hipotérmica funciona por meio do resfriamento do couro cabeludo em temperaturas entre 18°C e 22°C. O resfriamento provoca vasoconstrição, reduzindo temporariamente o



Deputado estadual Dirceu Dalben, autor do Projeto de Lei

fluxo sanguíneo na região e, consequentemente, a quantidade de medicamento que alcança os folículos capilares. Estudos clínicos indicam que, em casos selecionados e com indicação médica ade-

quada, o método pode diminuir a perda de cabelo entre 50% e 60%.

Pelo texto apresentado, o Poder Executivo poderá firmar convênios, parcerias ou contratos com instituições públicas, orga-

nizações sociais de saúde, fabricantes e distribuidores para viabilizar a aquisição e a distribuição das toucas. As contratações deverão seguir a legislação vigente sobre licitações e contratos administrativos.

A proposta não estabelece prazo imediato para implementação, ficando condicionada à regulamentação posterior, caso seja aprovada e sancionada. Durante a tramitação, o projeto poderá receber emendas parlamentares e será submetido à análise técnica quanto ao impacto financeiro e à viabilidade operacional.

Se aprovado, o fornecimento passará a integrar os serviços oferecidos no âmbito da rede estadual de saúde, conforme disponibilidade orçamentária e diretrizes definidas pelo Executivo.

Divulgação/Assessoria

CORREIO PAULISTANO

Governo de São Paulo



Apresentador solicitava indenização por danos morais

Datena perde ação contra Marçal e pagará R\$ 10 mil

O apresentador José Luiz Datena teve negado pedido de indenização por danos morais contra o empresário Pablo Marçal e foi condenado ao pagamento de R\$ 10 mil em honorários advocatícios. A decisão é da 14ª Vara Cível de São Paulo e ainda cabe recurso. A ação foi movida após declarações feitas por Marçal durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais, em 2024, período em que ambos disputavam a Prefeitura de São Paulo. Na ocasião, o empresário utilizou expressões ofensivas ao se referir a Datena, incluindo termos depreciativos e acusações relacionadas a comportamento pessoal. As declarações ocorreram após um debate eleitoral na TV Cultura, que teve um desentendimento entre os candidatos.

Perdeu e vai ter que pagar

No processo, Datena solicitava indenização de R\$ 100 mil por danos morais, alegando que as falas ultrapassaram os limites do debate político. Ao analisar o caso, o juiz responsável entendeu que não estavam presentes os requisitos para condenação por danos morais. Com a decisão, além de não receber a indenização solicitada, o apresentador deverá arcar com os honorários fixados em favor da defesa de Marçal, que é R\$ 10 mil.

Reprodução/Freepik



A maioria dos casos foi registrada em blocos de rua

22 presos: violência de gênero

Vinte e duas pessoas foram presas em flagrante por casos de violência de gênero e importunação sexual durante o Carnaval na capital paulista. As detenções ocorreram entre sábado e terça-feira, conforme balanço divulgado pelas Delegacias de Defesa da Mulher. No mesmo período, foram registrados 285 boletins de ocorrência relacionados a denúncias feitas por mulheres. Os relatos envolvem assédio, importunação sexual, lesão corporal e ameaças. A maioria dos casos foi registrada em blocos de rua, onde equipes da Polícia Civil atuaram com reforço.

Instaladas tendas de acolhimento

O reforço foi no patrulhamento, incluindo policiais mulheres. Parte das prisões ocorreu no próprio local das ocorrências. Também foram instaladas tendas de acolhimento em áreas com grande concentração de foliões para orientar vítimas e facilitar o registro das denúncias. A polícia informou que o efetivo seria mantido no último fim de semana, o chamado pós-carnaval.

Hospital Veterinário - I

O primeiro hospital veterinário da rede municipal da capital passará a funcionar 24 horas por dia. A unidade do Tatuapé agora se chamará Hospital Veterinário Municipal Leste "Cão Orelha", em homenagem ao cachorro que protagonizou um caso de grande comoção nacional no início deste ano.

Hospital Veterinário - II

O local amplia o atendimento para urgências e emergências entre 17h e 7h. Durante o período diurno, permanecem disponíveis consultas, exames, cirurgias e internações mediante agendamento ou triagem. E a Zona Leste deve ganhar mais uma unidade veterinária na Avenida Nordeste, segundo a Prefeitura.

Autores de livros - I

A Academia Estudantil de Letras (AEL), da Prefeitura, está com inscrições abertas até 31 de julho para alunos e professores de escolas municipais enviarem textos com o tema "Contos ou poemas inspirados em obra de arte", que irão compor a 10ª edição do livro Descobrir-se autor e o 7º volume de Revelar-se autor.

Autores de livros - II

Mais do que uma coletânea, a iniciativa da Prefeitura visa incentivar a escrita, ampliar o conhecimento cultural e convidar os participantes a se reconhecerem como autores de livros. Publicado anualmente, o livro "Descobrir-se autor" reúne produções de estudantes, enquanto o "Revelar-se autor" contempla a literatura de educadores sobre o tema.

Desemprego

Pela 3ª vez consecutiva, a cidade de SP voltou a registrar recorde com a menor taxa de desemprego da série histórica da PNAD Contínua. O quarto trimestre de 2025 marcou 5% de desocupação, ante 5,2% nos três meses anteriores, e 5,4% entre abril e junho do ano passado. Ao todo, 6,4 milhões de ocupados.

Desemprego

É um cenário de ampliação das oportunidades de trabalho formal, informal, temporário e efetivo. Além da redução histórica do desemprego, a capital paulista também apresentou avanço no rendimento médio da população. O ganho mensal dos trabalhadores chegou a R\$ 5.559 no 4º trimestre de 2025.



O conserto definitivo das ligações pode levar até 60 dias

Escola opera com energia improvisada na capital

Furto de cabos de eletricidade afeta unidade na zona oeste

Da Redação

Uma escola estadual localizada na zona oeste da capital paulista está há cerca de dois meses sem fornecimento regular de energia elétrica. A situação começou após o furto de cabos que atendiam a unidade, ocorrido no fim de dezembro. Desde então, a comunidade escolar convive com uma estrutura provisória para manter as atividades.

A unidade, que atende estudantes do 6º ao 9º ano em período integral, retornou às aulas no início de fevereiro ainda sem a rede elétrica restabelecida. Segundo informações repassadas às famílias, o furto comprometeu toda a fiação e causou danos também ao transformador e a parte da infraestrutura elétrica. Todo o prejuízo estimado é de aproximadamente R\$ 200 mil.

Para garantir o mínimo de funcionamento, foi instalada uma ligação emergencial a partir de uma escola vizinha. A fiação provisória atravessa o muro que separa as duas unidades e alimenta parcialmente o prédio afetado. Atualmente, o fornecimento ocorre por meio de uma fase elétrica, o que limita a capacidade de uso dos equipamentos.

Dentro da escola, parte da área foi isolada com fita de segurança para proteger os cabos temporários. A instalação é visível em corredores e no pátio, onde os fios passam pelo chão e se conectam a quadros de energia. Apesar da adaptação, o funcionamento permanece restrito.

Com a carga reduzida, salas de

aula operam sem ventiladores, televisores, projetores e outros equipamentos que exigem maior consumo elétrico. Em dias de temperatura elevada, a ausência de ventilação artificial tem impactado a rotina de estudantes e professores. Recursos pedagógicos que dependem de internet também estão prejudicados, já que a unidade está sem rede wi-fi.

Servidores relatam dificuldades no dia a dia. Geladeiras e micro-ondas não podem ser utilizados regularmente, o que interfere na organização das refeições durante o período integral. Como medida complementar, foi contratado um gerador para suprir parte da demanda energética enquanto os reparos não são concluídos. O equipamento começou a operar recentemente.

De acordo com a Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, o conserto definitivo pode levar até 60 dias. A pasta informou que a direção registrou boletim de ocorrência e solicitou reforço no patrulhamento da região. A concessionária responsável pelo fornecimento aguarda a finalização dos reparos internos para realizar o restabelecimento definitivo da energia.

Mesmo diante das limitações, as aulas seguem ocorrendo diariamente, com exceção dos dias reservados ao planejamento pedagógico. A expectativa da comunidade escolar é que a infraestrutura elétrica seja reconstruída e o serviço normalizado nas próximas semanas.

Com informações do jornal
Folha de S.Paulo

Nova sede do governo de SP no centro tem 64% de aprovação

Pesquisa Datafolha indica apoio ao projeto dúvidas sobre prazos e impactos

A proposta de instalar uma nova sede do Governo de São Paulo na região central da capital é vista como positiva por 64% dos moradores da cidade. O percentual se refere aos entrevistados que classificam a iniciativa como ótima ou boa em levantamento realizado pelo instituto Datafolha, a pedido da administração estadual. Entre pessoas que moram ou trabalham em distritos centrais, o índice chega a 66%.

O estudo aponta que o conhecimento prévio sobre o projeto ainda é limitado. Apenas 32% afirmaram saber do que se trata a iniciativa, e 7% disseram estar bem informados. Quando os entrevistados receberam explicações sobre os objetivos do governo com a mudança, a taxa de avaliação positiva subiu para 79% no total da amostra. No grupo que vive ou atua profissionalmente na área central, o apoio chegou a 75% nesse cenário com mais informações.

A pesquisa ouviu 1.280 moradores de diferentes regiões da cidade e 284 pessoas que residem ou trabalham no centro, entre os dias 17 e 19 de novembro de 2025. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos na amostra geral e de seis pontos no recorte do centro, com nível de confiança de 95%.

O projeto prevê a construção de um centro administrativo nas imediações do Parque Princesa Isabel, no bairro Campos Elíseos. A proposta inclui cerca de dez torres de escritórios destinadas a concentrar



Divulgação/Governo de SP

Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, Novo Centro Administrativo prevê sete edifícios

aproximadamente 22 mil servidores estaduais atualmente distribuídos em 40 endereços distintos. A iniciativa é apresentada pelo governo como parte de uma estratégia de requalificação urbana de áreas marcadas por degradação social.

O investimento estimado supera R\$ 6 bilhões e deve ser viabilizado por meio de uma Parceria Público-Privada. O leilão para escolha da empresa responsável pela construção e gestão do complexo está previsto para o dia 26.

Apesar do índice majoritário de aprovação, o levantamento reve-

la divisão quanto à capacidade do Estado de cumprir o cronograma anunciado, que prevê a entrega em até cinco anos. Em escala de 1 a 10, a confiança média de que a obra será concluída até 2030 foi de 5,2. Notas entre 1 e 4 foram atribuídas por 36% dos entrevistados, enquanto 37% deram notas de 7 a 10.

Também há opiniões divididas sobre a integração do futuro complexo ao entorno. Para 49%, o espaço deverá ser aberto e integrado ao bairro. Já 45% acreditam que a estrutura pode se tornar isolada da dinâmica local.

Os impactos sobre a população em situação de vulnerabilidade social da região aparecem como ponto sensível. Durante a fase de construção, 53% projetam prejuízos para esse público. Após a conclusão das obras, 50% avaliam que haverá benefícios, enquanto 41% mantêm a expectativa de efeitos negativos.

O trânsito foi apontado como principal preocupação. Para 47%, o fluxo de veículos tende a piorar com a implantação do centro administrativo. Em contrapartida, 53% acreditam que o transporte público poderá apresentar melhorias.

Na avaliação geral sobre os efeitos econômicos, 84% consideram que a nova sede trará mais benefícios do que prejuízos aos comerciantes do centro. Quando a pergunta trata especificamente do cenário após a conclusão das obras, o índice fica em 83%. A percepção de ganhos para moradores da região central alcança 79%, enquanto 82% projetam efeitos positivos para a cidade como um todo.

Entre as áreas que podem apresentar melhora com a instalação do governo no centro, 77% citam segurança e limpeza urbana. A geração de empregos é mencionada por 75% e o turismo por 70% dos entrevistados.

O levantamento indica ainda que 62% dos entrevistados acreditam que o projeto poderá estimular a volta de moradores para a região central. Entre aqueles que já circulam diariamente pelo entorno, essa expectativa sobe para 71%.

A requalificação do centro é considerada importante por 93% dos entrevistados. Além disso, 86% defendem que o poder público deve investir na área para atrair novos moradores e empresas.

Os dados do Datafolha apontam, portanto, predominância de apoio à criação do novo centro administrativo, combinada a dúvidas sobre prazos, impactos urbanos e efeitos sociais no entorno, mesmo com a revitalização da área.

Com informações da Folha de S.Paulo.

Centro de SP terá 6 mil moradias em projeto de PPP

Divulgação/Governo de São Paulo

O Governo de SP mantém em andamento projetos de requalificação habitacional na região central da capital, com previsão de cerca de 6 mil moradias por meio da PPP de Requalificação da Área Central. A iniciativa abrange quadras com infraestrutura consolidada de transporte e serviços, mas que registram baixa ocupação residencial na área.

O projeto inclui, além de todas as unidades habitacionais, a implantação de equipamentos públicos e intervenções urbanas, como readequação de calçadas, implantação de ciclofaixas e construção de passarelas. A proposta do Governo do Estado é ampliar a presença de moradores na área central e estimular a diversificação do perfil socioeconômico dos futuros residentes do local.

Paralelamente a isso, a Companhia de Desenvolvimento Ha-



iniciativa terá infraestrutura de transporte e serviços

bitacional e Urbano (CDHU) abriu chamamento público para contratação de 2,5 mil unidades habitacionais no centro expandido da cidade, contemplando bairros como Bom Retiro, Sé, Liberdade, Brás e Consolação.

Ainda segundo o cronogra-

ma divulgado pelo Governo do Estado, 292 unidades da primeira PPP do Centro devem ser entregues neste semestre. Outros 460 apartamentos têm conclusão prevista até 2027, ampliando a oferta habitacional na região central da cidade.

Propostas entregues nesta segunda (23)

O Governo de SP recebe nesta segunda-feira (23) os envelopes com as propostas das empresas interessadas na concessão do Novo Centro Administrativo. A entrega será feita até as 11h, de forma presencial e virtual, na sede da B3, onde também está previsto o leilão, marcado para quinta-feira (26), às 10h. Estimado em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de um complexo com sete edifícios e dez torres na região dos Campos Elíseos, no centro da capital. A proposta é concentrar no local o gabinete do governador, secretarias e órgãos estaduais atualmente distribuídos em mais de 40 endereços. A expectativa é reunir cerca de 22 mil servidores em uma única estrutura, que terá espaços como auditórios, teatro e várias áreas que serão multiuso.

Além da centralização administrativa, a iniciativa inclui ações de requalificação urbana. Estão

previstos o restauro de 17 imóveis tombados e a ampliação das áreas verdes do Parque Princesa Isabel. O plano contempla ainda 25 mil metros quadrados destinados a comércio e serviços, bem como a construção de um novo terminal de ônibus interligado à Estação da Luz, integrando também os modais metrô e trens metropolitanos.

Os prédios devem buscar certificação ambiental internacional e adotar soluções voltadas à eficiência energética e sustentabilidade. A estimativa é de geração de 38 mil empregos durante as obras e de aproximadamente 2,8 mil postos formais nas atividades comerciais e de serviços.

A concessão será por meio de Parceria Público-Privada, com contrato previsto para 30 anos. O critério de julgamento será o maior desconto oferecido sobre a contraprestação pública mensal máxima estipulada no edital.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de Mogi das Cruzes



A emenda estabelece o dia 30 de abril como prazo

Mogi aprova alteração nos prazos de envio da LDO

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou em primeira discussão e votação o Projeto de Emenda à Lei Orgânica, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento do Legislativo. A proposição altera os prazos para o envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e do Plano Plurianual (PPA) ao Poder Legislativo. A proposta será apresentada para segunda discussão e votação na próxima semana. Aprovada por unanimidade, a emenda estabelece o dia 30 de abril como prazo para o envio da LDO e mantém o dia 31 de agosto como data-limite para o envio do PPA, no primeiro ano do mandato do prefeito eleito. Segundo a justificativa do projeto, a medida busca aprimorar a organização do calendário orçamentário.

Planejamento estratégico e integrado

“A antecipação do prazo para 30 de abril trará benefícios, entre eles: mais tempo para a apresentação de emendas por parte do Poder Legislativo, mais oportunidades para a realização de audiências públicas e debates com a sociedade civil, além de possibilitar um planejamento mais estratégico e integrado ao ciclo orçamentário anual”, diz trecho do texto do projeto que foi aprovado pelo legislativo municipal da cidade de Mogi das Cruzes.

Jean de Santana/Câmara de Barueri



População poderá acompanhar de forma remota

Despesas e investimentos de Barueri

A Câmara de Barueri promove na sexta-feira, 27, a partir das 11h, audiência pública para debater a situação financeira da Prefeitura. No encontro, representantes da Secretaria de Finanças da Prefeitura estarão no plenário da Casa para demonstrar aos vereadores e à população como o dinheiro arrecadado dos impostos foi usado no último quadrimestre de 2025. A população poderá acompanhar a atividade presencialmente ou de forma remota, já que a audiência pública será transmitida ao vivo no site do Poder Legislativo (www.barueri.sp.leg.br).

Gestão fiscal da Prefeitura

A audiência pública sobre a gestão fiscal da Prefeitura é convocada pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara para cumprir uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal. A norma determina que até o fim dos meses de maio, setembro e fevereiro o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento de todas as metas fiscais de cada quadrimestre do ano.

Osasco 1

A Comissão Permanente de Economia e Finanças e a Comissão de Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Osasco reatualizarão, nos dias 23 e 25 de fevereiro, a partir das 18 horas, no Plenário Tiradentes, duas audiências públicas para a apresentação do relatório de prestação de contas.

Osasco 2

O texto se refere ao 3º quadrimestre de 2025 das secretarias municipais de Finanças e Saúde. No dia 23 acontece a apresentação da Secretaria de Finanças e, no dia 25, da Secretaria de Saúde. As audiências públicas atendem à Lei sobre os valores mínimos aplicados por ano pela União, estados e municípios.

Embu das Artes 1

A Prefeitura de Embu das Artes, na Grande São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, informa que estão abertas até 27 de fevereiro de 2026 as inscrições para o recebimento de propostas para a prestação de serviço de consultoria nas ações de operacionalização dos recursos da Política Aldir Blanc.

Embu das Artes 2

A Política Nacional Aldir Blanc – PNAB – CICLO II é empregada todos os anos. E as empresas ou instituições interessadas em participar do processo licitatório da Prefeitura, deverão ler o edital e encaminhar as propostas de prestação de serviço de forma detalhada ao e-mail da Secretaria de Cultura, que é cultura@embudasartes.sp.gov.br

Carapicuíba 1

Por meio da indicação número 244/2026, apresentada durante a 3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carapicuíba, a vereadora Vanessa Maia (PSDB) pediu a pavimentação asfáltica da Rua Maria Antônia de Azevedo, Rua Um e Rua Dois, no Jardim Angélica, que estão em estado precário.

Carapicuíba 2

As vias estão sem pavimentação adequada, enquanto ruas próximas já receberam reaparelhamento mais de uma vez. Moradores relatam dificuldades de acesso, especialmente em dias de chuva, quando há formação de lama e buracos. Caminhões de coleta de lixo e veículos de aplicativo deixaram de entrar na região.

Karina Yamada/Câmara Guarulhos



Um dos temas foi a remissão e isenção de créditos fiscais

Guarulhos vota benefícios à CDHU

Vereadores analisaram vetos e projetos locais na 5ª sessão

Da Redação

A Câmara Municipal da cidade de Guarulhos realizou a quinta sessão ordinária de 2026. Na pauta da Ordem do Dia, dois projetos de lei foram apreciados em primeira discussão. Um deles, de autoria da Prefeitura, tratou da concessão de remissão, anistia e isenção de créditos fiscais registrados em nome da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). A proposta previu a regularização de débitos tributários vinculados à companhia no município.

Enxoval a gestantes

O outro item analisado foi o Projeto de Lei apresentado pelo vereador Pastor Adalberto (Mobiliza), que propôs a oferta de enxoval a gestantes em situação de vulnerabilidade econômica que tenham realizado acompanhamento pré-natal na rede municipal de saúde até a conclusão do atendimento.

Vetos do Executivo

Também foram submetidos à votação, em turno único, oito vetos do Executivo a projetos aprovados anteriormente pelos parlamentares. Entre as matérias alcançadas pelos vetos estiveram iniciativas que instituíram programa de reciclagem de resíduos sólidos orgânicos, criaram o chamado Projeto Carro-

ceiro Consciente, regulamentaram a jornada de trabalho em regime de revezamento e plano da Guarda Civil Municipal e estabeleceram medidas relacionadas, também, à comercialização de gás de cozinha.

Decreto Legislativo

A sessão incluiu ainda a análise do Projeto de Decreto Legislativo que concedeu o título de Cidadão Guarulhense ao radialista Márcio Bernardes.

Relatório da CPI

Outro ponto discutido foi o relatório final de uma Comissão Especial de Inquérito (CPI) que investigou empresas terceirizadas contratadas pela Prefeitura de Guarulhos sob suspeita de não efetuarem recolhimentos de FGTS e INSS de trabalhadores vinculados aos serviços prestados à administração municipal.

Requerimentos de informação

Antes da Ordem do Dia dos vereadores, no período destinado ao Expediente, foram protocolados 666 requerimentos de informação pelos parlamentares. Esses pedidos protocolados foram direcionados ao Executivo, tratando de diferentes temas e áreas da administração pública. Também constaram 45 projetos de lei apresentados pelos vereadores para deliberação no plenário da Câmara.

São Bernardo tem aumento de quase 20% na adesão ao IPTU Digital

Segundo a Prefeitura, crescimento reforça incentivos a contribuintes adimplentes

Da Redação

A Prefeitura de São Bernardo do Campo registrou, no início de 2026, crescimento significativo na adesão ao IPTU Digital, sistema que substitui o envio do carnê impresso pelo envio eletrônico direto ao e-mail do contribuinte. Até o fim de 2025, cerca de 8.800 proprietários já haviam optado pela modalidade digital. Neste ano, o número ultrapassou 10.500 adesões, representando aumento de aproximadamente 20% e consolidando o programa como uma das principais iniciativas de modernização administrativa do município.

Transformação digital e sustentabilidade

A expansão do IPTU Digital reflete a consolidação de uma política pública voltada à transformação digital, à eficiência da gestão e à sustentabilidade. Ao escolher a versão eletrônica do carnê, o contribuinte contribui para a redução do consumo de papel e participa de ações que visam a preservação ambiental.

“Estamos construindo uma São Bernardo mais moderna, eficiente e sustentável. O IPTU Digital representa economia, reduz impactos ambientais e facilita a vida do contribuinte. É uma iniciativa que une responsabilidade fiscal, inovação



Vista panorâmica de São Bernardo do Campo, cidade pertencente à Grande São Paulo

e respeito ao cidadão”, afirmou o prefeito Marcelo Lima, ressaltando a receptividade da população às soluções digitais implementadas pela administração municipal.

Incentivos do IPTU Premiado

Além dos benefícios operacionais e ambientais, a adesão ao IPTU Digital aumenta as chances de premiação no Programa IPTU Premiado, que distribui 24 prêmios de R\$ 10 mil ao longo do ano, por meio

de dois sorteios vinculados à Loteria Federal.

O sistema de cupons do programa é cumulativo e recompensa quem mantém o imposto em dia. Contribuintes que optam pelo IPTU Digital recebem dois cupons por semestre. Quem escolhe o débito automático também obtém dois cupons semestrais, enquanto o pagamento parcelado na data de vencimento garante um cupom por semestre. Já a quitação integral na primeira data de vencimento assegura

quatro cupons por semestre.

Facilidade e segurança para contribuintes

Para a secretária municipal da Fazenda, Tatiana Rebucci, a ferramenta facilita o acesso do cidadão aos serviços da Prefeitura e fortalece a arrecadação responsável, com recursos que serão aplicados em áreas como saúde, educação, mobilidade urbana e serviços públicos. “Facilita o acesso, garantimos segurança e ainda criamos um incentivo direto para quem

cumprir suas obrigações em dia. O IPTU Digital e o IPTU Premiado caminham juntos dentro de uma política moderna de gestão fiscal, que fortalece a arrecadação responsável e garante recursos para investimentos em áreas essenciais”, destacou a secretária.

Como aderir ao IPTU Digital da cidade

Todos os proprietários de imóveis em São Bernardo, sejam pessoas físicas ou jurídicas, podem aderir ao IPTU Digital, desde que a inscrição seja realizada em nome do titular cadastrado junto à Prefeitura. No cadastro, o contribuinte deve informar o endereço eletrônico para recebimento do carnê. As adesões efetuadas em 2026 terão validade a partir de 2027, conforme o fluxo administrativo do programa.

Inscrições pelo site oficial da Prefeitura

De acordo com as informações divulgadas, a inscrição deve ser feita exclusivamente pelo site oficial da Prefeitura: www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/form-iptu-digital. A iniciativa integra a estratégia municipal de digitalização de serviços, reforçando eficiência, economia de recursos e incentivo à responsabilidade fiscal entre os contribuintes.

Sistema de reconhecimento facial ajuda a localizar homem

O Smart Sanca – Centro de Inteligência, Segurança e Emergências da Prefeitura de São Caetano do Sul foi determinante na localização de um homem que estava desaparecido há uma semana. O sistema utiliza monitoramento e reconhecimento facial, permitindo que a equipe identifique pessoas com rapidez e precisão.

O desaparecido, Izaqueu Cavalcanti, 50 anos, morava no Grajaú, em São Paulo, e havia informado à família que se mudaria para São Caetano, sem detalhar o endereço. No dia 7 de fevereiro, familiares perderam contato com ele, motivando a filha, Thais Cavalcanti, a registrar boletim de ocorrência na Delegacia Sede de São Caetano no dia 13.

Buscando alternativas, Thais procurou o Smart Sanca na segunda-feira (16/2) com uma foto do pai. Segundo ela, em cerca de três



Smart Sanca auxilia na localização de desaparecidos na cidade

minutos o sistema apontou a localização do homem, que estava próximo à Rua 24 Horas, na passagem de nível do Terminal Rodoviário Nicolau Delic, entre o Centro e o Bairro Fundação. O reconhecimento facial indicou 81% de semelhança, limitado pelo uso de

boné e cabeça baixa. Uma equipe da Guarda Civil Municipal confirmou a identidade de Izaqueu no local. A filha foi informada e pôde reencontrar o pai. “Foram muito atenciosos. Sempre vou expressar minha eterna gratidão ao Smart Sanca”, declarou Thais.

Suzano tem casal preso por remédios falsos

A Polícia Civil e a Vigilância Sanitária prenderam, na quinta-feira (19), um casal de 44 e 46 anos suspeito de fabricar e vender medicamentos falsificados para emagrecimento em Suzano, na Grande São Paulo. A produção ocorria em um laboratório clandestino montado na residência dos investigados. A comercialização era feita pela internet.

As apurações tiveram início após uma empresa de Goiás comunicar à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que recebeu reclamação sobre um produto que não integrava sua linha de fabricação. Segundo a denúncia, o nome da companhia estaria sendo utilizado de forma indevida na rotulagem de itens voltados à saúde.

Durante a investigação, a Polícia Civil identificou que a nota fiscal relacionada à venda do produto era emitida a partir de um

endereço em Suzano. Fiscais da Vigilância Sanitária e agentes policiais foram até o imóvel, onde constataram a existência de estrutura para manipulação e encapsulamento de medicamentos.

No interior da casa, foram encontradas caixas com suplementos prontos para venda, maquinário industrial, insumos, cápsulas, frascos para acondicionamento, rótulos e medicamentos embalados ou em fase de preparação. Em um corredor que dava acesso a uma escada, os agentes localizaram o laboratório clandestino, instalado fora das normas sanitárias.

Anotações de vendas indicavam a oferta de medicamentos para emagrecimento em cápsulas. Conforme a polícia, os produtos originais são fabricados apenas na forma de canetas injetáveis, o que reforçou a suspeita de falsificação.

O caso foi registrado na Delegacia de Suzano.



Trecho Angra-Barra Mansa permitirá escoar cargas pelo Porto de Angra além de fomentar o turismo ferroviário com o Trem da Mata Atlântica

O Ministério dos Transportes e a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) decidiram condicionar o uso de debêntures incentivadas por concessionárias de ferrovias federais ao cumprimento de exigências formais de sustentabilidade.

Esses papéis, que estão entre os principais instrumentos para financiar obras de infraestrutura no país, funcionam como uma espécie de empréstimo coletivo que empresas captam no mercado financeiro. No setor de infraestrutura, movimentaram cerca de R\$ 178 bilhões em 2025.

Em vez de recorrerem a bancos, as companhias lançam títulos que são comprados por investidores. Em troca, pagam juros ao longo do tempo. Como esses papéis têm incentivo fiscal o investidor pessoa física, por exemplo, não paga imposto de renda sobre os ganhos eles se tornam mais atraentes para ambos, o que permite que a empresa capte recursos pagando menos juros.

A partir de agosto, projetos ferroviários que quiserem acessar esse tipo de financiamento terão de comprovar adesão a um programa ambiental validado por um auditor independente.

Hoje, para emitir debêntures incentivadas, a empresa precisa ter um projeto considerado prioritário pelo Ministério dos Transportes, que publica portaria autorizando a operação. Com a mudança, o enquadramento passará a depender também da certificação no chamado Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura (PSI), criado em 2024.

As exigências também valem para as concessões de rodovias, embora estas já viessem trabalhando com uma agenda de sustentabilidade mais avançada. Logo, não devem sentir impacto como ocorre com os projetos ferroviários.

Cronograma alterado

A medida foi tema de reunião realizada duas semanas atrás entre membros do governo e representantes das concessionárias de ferrovias. Não houve objeção do setor privado, mas preocupação com os prazos. Pelo cronograma, as empresas

Governo vai condicionar financiamento de ferrovias a compromissos ambientais

Concessão começa com oferta do “corredor Minas-Rio”, que conecta Arcos, Lavras e Varginha a Barra Mansa e Angra dos Reis



ANTT quer cumprimento de exigências formais de sustentabilidade

têm até 13 de março para protocolar seu pedido de enquadramento no PSI, que será usado para comprovar que a empresa tem estrutura para tratar de temas socioambientais e que assumiu compromissos formais na área.

O governo definiu ainda que, a partir de agosto, qualquer projeto que pretenda usar as debêntures incentivadas como forma de financiamento terá de se enquadrar, obrigatoriamente, no primeiro dos três níveis do programa.

No caso das ferrovias, será exigido que a concessionária comprove a adoção de uma política de sustentabilidade organizada, com método de acompanhamento. Não bastará dizer simplesmente que tem um

programa. Será preciso apresentar, até abril, um relatório elaborado por um verificador independente, uma espécie de auditor externo que ateste que aquelas informações são reais.

A exigência passará a valer, de fato, em 22 de agosto. Na prática, isso significa que quem não entrar na fila agora corre o risco de chegar ao segundo semestre sem autorização para emitir debêntures incentivadas.

Documentos complexos

No encontro sobre o assunto, a ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários) chamou a atenção para a complexidade dos documentos necessários e disse que há escassez de verificadores independentes no mercado para

atender todas as concessionárias ao mesmo tempo.

A ANTT acatou o pleito e prorrogou o prazo de apresentação do relatório de validação de 13 de março para 13 de abril. Pela programação decidida nesta semana, a homologação final do nível 1 está prevista para 22 de julho, com publicação oficial em 24 de agosto.

“A ANTF vem acompanhando essa regulamentação, e levou à ANTT a preocupação dos prazos. No mais, entendemos ser um movimento importante da agência e do ministério, que tem o apoio do nosso setor”, disse Davi Barreto, diretor-presidente da ANTF.

Ronei Glanzmann, CEO do MoveInfra, movimento formado

pelas concessionárias EcoRodovias, Motiva, Hidrovias do Brasil, Rumo, Santos Brasil e Ultracargo, disse “as debêntures incentivadas e de infraestrutura já mostraram que são ferramentas essenciais para incrementar os investimentos do setor” e que a adesão ao PSI é mais um instrumento de incentivo.

“É iniciativa inovadora e arrojada, alinhada com os compromissos ambientais já assumidos pelas empresas do setor”, disse.

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) alertou para que as novas exigências de sustentabilidade e de regras gerais para projetos ferroviários estejam alinhadas ao que se cobra das obras rodoviárias, para que haja alinhamento.

Governo acena com descontos

Do lado do governo, houve sinalização de que está em estudo a possibilidade de haver um desconto de outorgas o valor que é pago pelas empresas ao governo para explorar a concessão como forma de recompensa pelo desempenho ambiental.

Ao todo, a carteira do setor ferroviário tem a expectativa de movimentar mais de R\$ 139,7 bilhões de investimentos em obras, além de R\$ 516,5 bilhões em operações dos trechos.

Para o governo, como as debêntures incentivadas representam renúncia fiscal, faz sentido exigir contrapartidas ambientais das empresas que se beneficiam disso.

A concessão de trechos ferroviários para a iniciativa privada vai ter início em 2026 com a oferta do “corredor Minas-Rio”. A malha já existente mas subutilizada tem 740 km de extensão conecta as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varginha aos municípios fluminenses de Barra Mansa e Angra dos Reis.

Além do chamamento público de trechos, o planejamento do governo federal está concentrado em oito traçados entre 2026 e 2027. A publicação de editais e as datas dos leilões estão distribuídas nos dois próximos anos e incluem obras totalmente novas, além de revitalização de trechos degradados e integração de corredores ferroviários e portos.

Por André Borges - Folhapress

Dora Kramer*

Cada um no seu quadrado

Todo gesto na política tem um significado. Quando acompanhado de palavras, uma leitura das entrelinhas ajuda a esclarecer a intenção. Passada no raio-X, a manifestação de Gilberto Kassab (PSD) na sexta-feira (20) indica um afastamento de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Primeiro, o contexto: no fim de janeiro, quando ficou claro que o governador abandonaria a ideia de se candidatar à Presidência para apoiar Flávio Bolsonaro (PL), o secretário de Relações Institucionais do governo de São Paulo falou que o chefe precisava ter personalidade, criar identidade e não se submeter aos ditames do bolsonarismo.

Tarcísio reagiu, dizendo que não se tratava de submissão, mas de gratidão.

Passadas mais de duas semanas, o governador voltou ao assunto, aparentemente do nada. Quem fala em submissão não entende nada de lealdade, disse sem que tivesse havido nova provocação. Provavelmente a ideia era reafirmar seu apoio a Flávio, com quem tem encontro marcado para esta semana.

Kassab não deixou barato, divulgou extensa nota ressaltando seus acertos na vida pública sem deixar de apontar os poucos erros, reafirmou a articulação de candidatura própria de seu partido a ser escolhida entre três governadores e elencou pontos do que seria um programa de governo.

Diante disso, a conclusão lógica é a de que Gilberto Kassab já não se sente à vontade para militar ao lado de Tarcísio

de Freitas. Percebeu a impossibilidade de vir a compor a chapa da reeleição como vice, informou a quem possa interessar que seguirá caminho distinto daqui até a eleição e sinalizou que deve concretizar o anúncio feito em dezembro de que deixaria a função no Palácio dos Bandeirantes para cuidar de fortalecer o PSD.

Pode ser que não seja nada disso? Pode, mas aí os gestos e as palavras de ambos os lados não fariam o menor sentido. E, como sabemos, na política todo gesto tem um significado que as palavras esclarecem nas entrelinhas quando não se quer um rompimento. Só um estratégico afastamento.

***Jornalista e comentarista de política**

Marcelo Brandão

Quebra de patentes das “canetas para emagrecimento”: solução imediata ou risco estratégico?

A Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 9 de fevereiro, a tramitação em regime de urgência do projeto de lei que pode permitir a licença compulsória — popularmente chamada de “quebra de patente” — de medicamentos como Mounjaro e Zepbound, ambos produzidos à base de tirzepatida. O regime de urgência permite que o tema seja levado diretamente ao plenário sob o argumento de “interesse público”, sem passar pelas comissões técnicas da Casa.

Estamos falando das chamadas “canetas para emagrecimento”, indicadas para diabetes tipo 2 e obesidade, duas condições que impactam milhões de brasileiros e representam um desafio crescente para o sistema de saúde. Mas o debate vai muito além da saúde pública, pois trata-se de um mercado bilionário em expansão

Os números ajudam a dimensionar o tamanho da discussão: segundo relatório da UBS BB, esses medicamentos movimentaram cerca de R\$ 11 bilhões em 2025 no Brasil. E a projeção é que o mercado alcance R\$ 20 bilhões até o final de 2026, impulsionado, inclusive, pela entrada de genéricos com o vencimento da patente da semaglutida.

Ou seja, além da discussão sanitária, estamos diante de um mercado bilionário que envolve indústria farmacêutica, comércio, serviços, em-

pregos, arrecadação e investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

O que diz a lei? Do ponto de vista jurídico, é importante esclarecer: a licença compulsória já está prevista na Lei de Propriedade Industrial brasileira. Ela pode ser aplicada em casos de: Interesse público; Emergência nacional; Abuso de poder econômico; Falta de exploração da patente.

Até o momento, não há emergência sanitária declarada relacionada a esses medicamentos. O que existe é um debate político e econômico sobre ampliação de acesso, especialmente via SUS.

E aqui surge a pergunta central: A quebra de patente é uma solução estrutural u pode gerar um efeito colateral jurídico e econômico?

Os possíveis benefícios da quebra da patente são: ampliar o acesso da população; reduzir preços no curto prazo; permitir incorporação mais rápida ao sistema público de saúde.

Em um país com profundas desigualdades sociais, o argumento do acesso tem peso legítimo e relevante.

Os riscos estratégicos

Por outro lado, é preciso analisar o outro lado da moeda. A adoção recorrente desse instrumento pode sinalizar insegurança jurídica; reduzir a previsibilidade regulatória; afastar investimentos em pesquisa e desenvolvimento; comprometer a

atratividade do Brasil para inovação farmacêutica.

Medicamentos como esses levam anos, às vezes décadas, de pesquisa, testes clínicos e bilhões em investimento antes de chegarem ao mercado.

Sem um ambiente de segurança jurídica, o país pode até garantir acesso imediato, mas comprometer a vinda de novos centros de pesquisa, ensaios clínicos e tecnologias futuras.

Nem vilã, nem salvadora

A licença compulsória não é, por si só, vilã nem heroína. Ela é um instrumento extremo — e, como todo instrumento extremo, exige responsabilidade, critérios técnicos e visão estratégica de longo prazo.

O verdadeiro desafio está no equilíbrio entre inovação, acesso à saúde, segurança jurídica e política industrial estratégica. Sem inovação, não haverá novas patentes para discutir no futuro.

O debate atual é legítimo. Mas precisa ser técnico, transparente e estratégico, não apenas emocional ou circunstancial.

A pergunta que fica é: Como equilibrar o direito à saúde com o incentivo à inovação, sem comprometer o futuro da pesquisa no Brasil? Essa é a discussão que realmente importa.

***Diretor da Vilage Marcas e Patentes de Campinas**

Vicente Loureiro*

A transformação digital das cidades

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes na gestão das cidades. Melhorias nas infraestruturas, alavancadas por empresas e por governos, visando elevar o padrão de qualidade de vida e facilitar a vida do cidadão, frequentam o cenário urbano brasileiro há tempos. Já contabilizam, inclusive, resultados auspiciosos. Esbarram, ainda, em obstáculos para fazer com que tais benefícios cheguem a toda a população.

A chamada exclusão digital deixa no ar a pergunta: quem se beneficia, de fato, das chamadas cidades inteligentes? Empresas de tecnologias disruptivas chegaram para levar diretamente aos cidadãos alguns serviços, como aplicativos de transporte, a exemplo do Uber, ou de locação de imóveis, como o Airbnb, sem que, necessariamente, as infraestruturas e os serviços públicos por eles utilizados recebessem a devida compensação. Sem contar os efeitos da precarização das relações de trabalho por eles estimuladas. Por conta disso, talvez, uma onda mais recente dessas novas tecnologias pretenda trazer mais valor público às iniciativas, pon-do em xeque o domínio dos dados pelas gigantes da tecnologia.

Estratégias de governança éticas e inclusivas da digitalização urbana, por meio da regulação adequada, da redução das desigualdades digitais e sociais, do controle compartilhado dos dados e dos riscos à privacidade, seguem sendo, entre outros, os principais desafios da transformação digital das cidades no Brasil e no mundo. Aumentar a participação direta do cidadão, por meio de plataformas como o Colab, pode contribuir para garantir o alcance público de tais inovações.

Condições para aprimorar a compreensão e a modelagem do ambiente construído por meio de gêmeos digitais, o uso de dados de telefonia móvel para formular ou ajustar políticas públicas, a disponibilidade de tecnologias para espacializar e monitorar as atividades desenvolvidas no espaço público, a possibilidade de acompanhar, por meio de sensores, a qualidade do ar, do pavimento das vias etc., são recursos já em uso, capazes de catapultar a velocidade e o alcance das transformações digitais nas cidades.

A crença, também crescente, de que as novas tecnologias ajudarão a corrigir problemas estruturais da sociedade contemporânea precisa ser confrontada. Acreditam seus mais radicais e extremados defensores que cidades independentes, as chamadas seasteading, localizadas nos oceanos, em águas internacionais, livres, portanto, da jurisdição, do território e do controle de qualquer nação, guardariam o futuro da vida urbana no planeta.

Não é coincidência que esse mesmo grupo de ativistas das novas tecnologias creia também que a democracia chegue ao fim. É preciso ficar plugado, mas sem tirar a mão da tomada.

***Arquiteto e urbanista**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução Instagram



Chapa Carol/Carlos desarruma a direita catarinense

O Destino dos Bolsonaros: a saga continua

Prossegue a nossa história política com ares de novela mexicana. No último capítulo, o patriarca da família, que está preso e tenta preservar seu legado elegendo os membros da sua família, recebe na prisão alguns aliados. E indica apoio ao Senado em Santa Catarina à deputada Caroline de Toni (PL), para compor a chapa ao lado de seu filho 02, Carlos Bolsonaro (PL), que trocou o Rio de Janeiro, onde era vereador, pela cidade São José, próxima de Florianópolis, para a aventura catarinense. Então, o senador Esperidião Amin (PP), no papel de idoso abandonado, resolve pela primeira vez se manifestar: vai às redes sociais e declara somente o seguinte: “Quero reiterar, sou candidato ao Senado por Santa Catarina”.

Direita totalmente desarrumada

Se Amin afirma que será candidato, significa, então, que isso não se dará pela mesma chapa de direita que se forma para a reeleição do governador Jorginho Mello (PL). Significa que a direita, no estado mais bolsonarista do país, está totalmente desarrumada pela migração de Carlos para o seu jogo eleitoral. Depois da unção de Jair Bolsonaro a Carol de Toni, pronunciou-se Jorginho Mello, incluindo a deputada na sua chapa.

Reprodução Instagram



Amim marca a sua posição na disputa

Amim: “Sou candidato ao Senado”

Jorginho Mello, disse, então, que chapa terá como vice o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), Carol de Toni e Carlos Bolsonaro. O problema é que não há muito tempo o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tinha resolvido intervir em Santa Catarina determinando que Mello mantivesse o compromisso que tinha assumido antes com o PP para dar uma das vagas ao Senado para Amin. Valdemar teme que a partir de Santa Catarina se forme uma onda que tire o PP da aliança em torno do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência.

Carol fez movimento anterior

Quando Valdemar interveio no jogo, foi Caroline de Toni quem ameaçou sair do PL para disputar o Senado por outro partido. É ela quem lidera as pesquisas de intenção de voto. O fato é que ou ela ou Amin terão de sobrar na chapa, porque ninguém parece ter coragem de mexer em Carlos Bolsonaro, ainda que sua migração tenha provocado reações de grupos catarinenses.

Com o PSD

A partir da disposição de Amin de não abrir mão do Senado, o prefeito de Chape-có, João Rodrigues (PSD), que pretende sair para o governo, convidou-o para compor sua chapa. Amin não se pronunciou. Anda cogitando ir, inclusive, à Papudinha para esclarecer a situação diretamente com Jair Bolsonaro.

Com o MDB

João Rodrigues conversa também com o MDB, que também foi escanteado da chapa de Jorginho Mello, que antes de fechar com Adriano Silva, prometera para o partido a vaga de vice. O MDB está fazendo uma consulta aos filiados se querem chapa própria, Rodrigues ou seguir com Mello mesmo sem vaga.

Sem Flávio

Qual é o grande risco de toda essa negociação? Que esse racha no estado mais à direita do país enfraqueça a candidatura de Flávio e fortaleça a outra opção conservadora: a que será lançada pelo PSD. Se formaria ali uma forte aliança na direção de um dos três governadores pré-candidatos do partido de Gilberto Kassab.

À esquerda

A bralhada vai produzindo outros contornos. O presidente do Sebrae, Décio Lima, é candidato ao Senado pelo PT. E, então, em um estado conservador, busca tirar proveito da divisão convidando alguém mais à direita para compor a sua chapa: no caso, o nome cogitado é o ex-deputado estadual Gelson Merísio (Solidariedade).

Lula

Segundo andou dizendo Décio Lima, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria diretamente envolvido na composição de uma chapa com Gelson Merísio como candidato a governador. Além de Décio, a chapa imaginada teria a ex-deputada federal Angela Albino (PCdoB) na outra vaga para o Senado.

Desarrumações

Tais desarrumações tornam os próximos capítulos emocionantes. Vale também ficar de olho no núcleo do DF. Sem lugar na chapa da vice-governadora Celina Leão (PP), o governador Ibaneis Rocha (MDB) volta a imaginar a candidatura ao governo do deputado Rafael Prudente (MDB).



STF julga liminar de Dino que proibiu os penduricalhos

STF julga verbas acima do teto salarial

Congresso pode votar acordo Mercosul/UE esta semana

Por Gabriela Gallo

Diante das idas e vindas em torno do tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), resolveu priorizar para esta semana a votação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Segundo ele, uma medida de segurança diante das incertezas que Trump provoca.

“Com as incertezas acerca da imposição de tarifas pelos Estados Unidos, resta ao Brasil lutar pela previsibilidade nas relações comerciais internacionais. Por isso, priorizaremos a votação do acordo Mercosul-UE para a próxima semana”, escreveu Hugo Motta no X. Ele ainda anunciou ter designado o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) como relator.

A semana no Congresso Nacional, porém, começa com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios irregulares do pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Nesta segunda-feira (23), às 16h está previsto o depoimento da empresária Ingrid Pikinskeni Moraes Santos. Ela é esposa de Cícero Marcelino, assessor do presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes.

Inicialmente os membros da

comissão estavam na expectativa de ouvir o depoimento do presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro. Contudo, na última sexta-feira (20), após conseguir aval do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, Vorcaro comunicou que não compareceria na CPMI.

Vorcaro também está previsto para prestar depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado nesta terça-feira (24), mas ele está também autorizado a não comparecer.

Penduricalhos

No Poder Judiciário, nesta quarta-feira (25) o plenário do Supremo Tribunal Federal julgará a liminar do ministro do STF Flávio Dino que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos” nos Três Poderes.

Penduricalhos são verbas indenizatórias que são pagas para além dos salários dos servidores.

Na prática, as medidas aumentam o saldo final dos salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição (atualmente em R\$ 46,3 mil).

Esses pagamentos extras variam desde auxílio-locomção e auxílio-gasolina, gratificações por acúmulo de funções, gratificações acesso processual, até licença de um dia de folga para cada três dias trabalhados e, inclusive, casos como “auxílio-pa-netone” e ‘auxílio-peru” na época de Natal.

PL aciona TSE contra Lula por homenagem no carnaval

Janja e ministras teriam usado avião da FAB para participar de reunião na escola

Por Gabriela Gallo

A Acadêmicos de Niterói foi rebaixada. Mas o desfile da escola em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda tem repercussões políticas.

Dias após a apresentação da escola de samba, com o samba-enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, na Marquês de Sapucaí neste carnaval, o Partido Liberal (PL) encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por suposto abuso de poder político e econômico envolvendo o desfile. O documento, assinado na última quinta-feira (19), foi divulgado pelo senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e é assinado por três advogados do PL.

Promoção política

A ação alega que a apresentação carnavalesca evidenciou “incontestável peça política de promoção e exaltação pessoal da figura de um pré-candidato”, além de realizar uma “desconstrução da imagem política de seus opositores”, no caso, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), “com desvirtuação do próprio pré-anunciado objeto do desfile



Acadêmicos de Niterói

Janja

Outra possível argumento que a oposição pode adotar contra o desfile, refere-se à primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja. Em outubro de 2025, a primeira-dama foi ao Rio de Janeiro em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e teria ido participar de uma reunião com representantes da Acadêmicos de Niterói. As informações são do Metrôpoles.

A acompanhavam as ministras de Igualdade Racial, Anielle Franco, e de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos.

Após a visita, elas participaram do evento de lançamento Conferência da Década dos Oceanos de 2027.

Ao Correio da Manhã, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação confirmou o voo para o Rio de Janeiro em 6 de outubro de 2025.

E ressaltou que a viagem das ministras e da primeira-dama “teve como foco central o fortalecimento do protagonismo científico brasileiro na preservação dos oceanos”.

A assessoria da primeira-dama e do Ministério de Igualdade Racial não se manifestaram até o fechamento desta reportagem.

O espaço segue aberto para eventuais manifestações.

Janja teria usado um avião da FAB para reunião com a escola de samba

(narrar a história de vida de uma dada pessoa)”. Em um dos carros alegóricos do desfile apareceu um palhaço, remetendo-se ao apelido de Bolsonaro (“Bozo”) assumindo a Presidência da República e depois deixando-a e, ao final, preso – como se encontra o ex-chefe de Estado, que está detido por tentativa de golpe de Estado.

“Em resumo: teve-se a transmutação de um desfile carnavalesco em uma apoteótica peça de marketing político-biográfico e de ataque a opositores. O desfile

da agremiação Acadêmicos de Niterói, sob o enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, não se limitou à esfera da expressão cultural, mas avançou para uma estrutura de financiamento e gestão que confunde, deliberadamente, o público e o privado, com clara conotação eleitoral”, declara o documento.

Alerta do TSE

Dias antes do desfile, os ministros do TSE rejeitaram,

por unanimidade, recursos de partidos da oposição que tentaram barrar o desfile, sob a justificativa de que não era possível julgar um fato que ainda não tinha ocorrido, sob o risco de cometerem censura prévia.

Mas a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, destacou que o processo não foi encerrado e que poderia eventualmente voltar a ser analisado. Baseado nas repercussões do desfile, esta é a expectativa.

Fim do tarifaço redesenha jogo comercial

Por Beatriz Matos

A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que declarou ilegal o tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump vai além de um revés comercial. Por seis votos a três, os ministros entenderam que o presidente excedeu sua autoridade ao aplicar tarifas globais sem autorização do Congresso, impondo um freio institucional ao uso expansivo de poderes emergenciais.

Para o especialista ouvido por esta reportagem, o impacto dessa medida ultrapassa o comércio. Trata-se de um marco na disputa sobre os limites constitucionais da Presidência americana, e seus reflexos internacionais.

Para o professor de Relações Internacionais do Ibmec Brasília Frederico Dias, o julgamento atinge o coração da estratégia política de Trump.

“A decisão da Suprema Corte esclarece que ela é uma medida

de crise – não serve como um cheque em branco para o presidente regular sobre tarifas sem uma autorização congressional clara e específica para tal fim.”

Segundo o especialista, o caso simboliza o enfrentamento ao que estudiosos chamam de “Presidência imperial”, a concentração excessiva de poder decisório no Executivo americano.

“Trump atentou contra o Estado de Direito dos EUA, e a decisão da maioria de seis juízes certamente tem impactos positivos globais.”

Mesmo após a derrota, Trump anunciou nova taxa global de 10% com base na Seção 122 da Lei de Comércio de 1974. “Eu iriei assinar agora um decreto para impor uma tarifa global de 10% sob a seção 122 para proteger o nosso país”, afirmou. Um dia depois, ele elevou a tarifa para 15%. A medida, no entanto, tem validade máxima de 150 dias e dependerá do Congresso para se tornar permanente.

O Brasil foi um dos países atingidos pelo chamado “tarifaço 10 + 40”, que elevou taxas sobre produtos brasileiros e contribuiu para queda de 6,6% nas exportações em 2025. Ainda assim, os EUA mantêm superávit na balança comercial com o Brasil.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, avaliou o desfecho como favorável ao país. “A decisão da Suprema Corte foi muito importante e muito importante para o Brasil porque o Estados Unidos é o terceiro maior comprador do nosso país.” Ele destacou que a nova taxa global não altera a competitividade brasileira. “Então é para todos, nós não perdemos competitividade.”

Para Frederico Dias, a decisão não elimina o protecionismo, mas altera o tabuleiro. “A capacidade de impor tarifas de forma unilateral e rápida, muitas vezes como uma ameaça ou instrumento de pressão foi substancialmente reduzida.”

Official White House Photo by shealah_craighead



Decisão da Suprema Corte dos EUA impõe derrota a Trump

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação



Para presidente da AEB, mercado terá que se adaptar

Decisão da Suprema Corte é 'teoricamente' boa

Para José Augusto de Castro, presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), a derubada do tarifaço de Donald Trump pela Suprema Corte norte-americana é "teoricamente" boa para os exportadores brasileiros.

Segundo ele, a medida vai gerar a necessidade de uma reestruturação geral da bagunça criada pelo presidente dos Estados Unidos. "As empresas vão ter que rediscutir tudo", avalia.

Pelas contas da AEB, as exportações brasileiras para os EUA caíram 20% desde que o início das tarifas. De acordo com Castro, o alívio anunciado depois do encontro de Trump com Lula ainda não foi implementado.

Medida favorece acordo com UE

O presidente da AEB diz que a decisão judicial deverá forçar a União Europeia a apressar a implantação do acordo comercial com o Mercosul, já que o mercado norte-americano tende a ficar mais atrativo para outros países, entre eles, o Brasil.

Em janeiro, o Parlamento Europeu protelou o início do acordo, ecidiu que isso só ocorrerá depois depois de avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia.

Joyce N. Boghosian/Casa Branca



Trump reclamou da decisão judicial

Vitória da China

Independentemente do que vier a ocorrer, a confusão criada por Trump tem, para Castro, um grande vencedor: a China.

O país aproveitou a guerra comercial iniciada pelo norte-americano para diminuir preços de seus produtos e ganhar mercado. Ganhará de novo, prevê o executivo, se a tarifa de 40% cair para 10%, como anunciado por Trump.

A Casa Branca, provavelmente, também vai ter devolver aos importadores dos EUA cerca de US\$ 170 bilhões, valor das sobretaxas que foram obrigados a pagar.

Confetes trocados

Na busca de pacificar sua relação com pelo menos parte do seu partido (PL) no Rio, o governador Cláudio Castro aproveitou o Carnaval para conversar com o senador Carlos Portinho.

Este é candidato declarado à reeleição; Castro também deverá tentar conquistar uma das duas vagas no Senado que estarão em disputa.

Arestas

Segundo Portinho, a conversa, ocorrida no no Palácio Laranjeiras, foi amistosa, serviu para apagar algumas arestas — o governador não tinha gostado de críticas que o senador fizera, meses atrás, à segurança pública. Portinho disse que as observações foram de caráter institucional, não pessoal.

Dono da bola 1

De acordo com Portinho, Castro avalia haver espaço para até três candidaturas de direita ao Senado (a esquerda tende a se unir em torno do lançamento da deputada Benedita da Silva, do PT). A decisão final sobre os nomes que serão lançados pelo PL será do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Dono da bola 2

O senador, que esteve semana passada com o ex-presidente, afirmou que ele ainda não definiu o que fazer no Rio. Bolsonaro não abre mão de decidir sobre as candidaturas ao Senado — em Santa Catarina, por exemplo, definiu os nomes de Carlos Bolsonaro e de Carol de Toni, e jogou Esperidião Amin pra escanteio.

Tampão

Já a definição sobre o nome do PL para a disputa do governo do Estado será, segundo Portinho, responsabilidade do próprio partido. Isso, diz, por decisão de Bolsonaro. Castro, que deve renunciar ao cargo, apoia seu secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, para exercer um mandato-tampão até dezembro (o RJ não tem vice-governador).

Disputas

Parte do PL, porém, prefere que o nome que disputará, na Assembleia Legislativa, o cargo de governador-tampão seja o do futuro candidato na eleição de outubro. Presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes, indica Douglas Ruas; Castro tende a apoiar o delegado Felipe Curi. O senador Flávio Boslonaro vai desempatar.

Dicas de elite

Uma das organizadoras do livro "Como pesquisar elites no Brasil" (FGV), Débora Thomé dá algumas dicas para os interessados na tarefa: organizar uma boa lista de telefones, criar rede de amigos, ter cara de pau, dispor de tempo, saber ganhar os ricos pela vaidade e cultivar amizade com suas secretárias.



Vercaro decidiu faltar à CPMI do INSS

Caso Master em semana crítica no STF e Senado

Ausência na CPMI deixa em suspense o depoimento na CAE

Por Beatriz Matos

O depoimento do banqueiro Daniel Vercaro à CPMI do INSS estava marcado para a tarde desta segunda-feira (23), mas não vai acontecer. O dono do Banco Master comunicou que não compareceria a Brasília justamente no momento em que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconfigura os rumos da investigação e amplia o espaço de atuação da Polícia Federal (PF).

A ausência, longe de encerrar o episódio, aprofunda a crise política que se formou em torno do caso.

A decisão ocorreu dias depois de o ministro André Mendonça autorizar o compartilhamento de dados sigilosos do empresário com os parlamentares. Até então, o banqueiro havia assegurado ao presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), que estaria presente na comissão.

Interlocutores de Vercaro afirmam que ele teme hostilidades no deslocamento de São Paulo à capital federal e rejeita transporte da Polícia Federal, por entender que não é "bandido". No Congresso, contudo, a leitura é menos protocolar: a desistência evita desgaste público em um ambiente onde as perguntas poderiam ultrapassar os contratos de crédito consignado com o INSS — foco formal da CPMI.

A tensão não termina nesta segunda (23). Está marcada para

terça-feira (24) a oitiva de Vercaro na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Diferentemente da CPMI, a CAE não delimita previamente o escopo dos questionamentos e pode avançar sobre a estrutura financeira do banco, sua política de captação e as relações institucionais construídas durante o período de expansão.

Nos bastidores, parlamentares avaliam que a ausência na comissão mista antecipa um ambiente ainda mais pressionado na CAE. Além disso, recentemente o ministro André Mendonça decidiu que é facultativa a ida de Daniel Vercaro às duas comissões.

Enquanto o Congresso se movimenta, o STF também redesenha a condução do inquérito. Ao assumir a relatoria, Mendonça reverteu decisões anteriores e devolveu à PF maior autonomia técnica.

Autorizou o reforço da equipe responsável pela análise de mais de 100 dispositivos eletrônicos apreendidos e determinou que apenas agentes diretamente envolvidos tenham acesso às informações, inclusive com dever de sigilo em relação a superiores hierárquicos, afastando o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Nos bastidores, a medida foi interpretada como tentativa de blindar os investigadores de eventuais pressões internas.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Ferramenta está disponível no site do Banco Central

BC Protege+ tem 1 milhão de ativações em apenas 2 meses

O BC Protege+, sistema lançado em 1º de dezembro passado pelo Banco Central, para impedir fraudes na abertura de contas em instituições financeiras, atingiu a marca de 1 milhão de ativações. Segundo a instituição, o número reflete a crescente adesão de cidadãos e empresas a mecanismos adicionais de proteção para blindar CPF e CNPJ contra tentativas indevidas de abertura de contas correntes, poupança e de pagamento em instituições financeiras.

Disponível gratuitamente no portal Meu BC (bcb.gov.br/meubc), a ferramenta permite que o usuário habilite uma camada extra de segurança, bloqueando a abertura de contas sem autorização.

Como acessar a ferramenta

Para utilizar o serviço, basta acessar o site, realizar login com uma conta gov.br de nível prata ou ouro e ativar a funcionalidade. A ferramenta é simples, rápida e oferece ao usuário maior controle sobre o uso de seus dados pessoais no sistema financeiro.

“Com a ampliação do uso do BC Protege+, a instituição reforça o compromisso de oferecer soluções acessíveis e eficazes para a proteção da população”, diz em nota.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Azul fechou acordo com United e American Airlines

Azul fecha acordo de US\$ 200 milhões

A empresa Azul Linhas Aéreas anunciou que fechou acordos de investimentos com as companhias aéreas estadunidenses American Airlines e United Airlines. Segundo comunicado, as duas companhias se comprometeram a fazer investimentos de US\$ 100 milhões cada. O aporte irá apoiar a capitalização da Azul na saída do processo de recuperação judicial da Azul nos Estados Unidos, chamado Chapter 11. O acordo permite que, supervisionada por um tribunal norte-americano, a empresa inicie uma reestruturação financeira enquanto mantém suas atividades.

Aporte em será em IPO

De acordo com o comunicado, o aporte feito pela United vai ser realizado no contexto da Oferta Pública de Ações (IPO) divulgada ao mercado em 3 de fevereiro deste ano e que terá liquidação prevista para 20 de janeiro de 2026. Já sobre o investimento feito pela American Airlines, a expectativa é que ele seja realizado mediante a emissão de bônus de subscrição, “nos termos e condições previstos”.

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6. O valor mínimo do benefício corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio sobe para R\$ 690,01. Amanhã será a vez de pagar o NIS de final 7.

18,84 milhões

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), responsável pelo benefício, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Variável

O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e mães que amamentam, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

Pagamento

No modelo tradicional do programa Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Unificado

Os beneficiários de 171 cidades receberam o pagamento no último dia 12, independentemente do NIS. A medida beneficiou os moradores de 122 municípios do Rio Grande do Norte, que sofrem com a seca. Também foram beneficiados: Bahia (14), Paraná (12), Sergipe (11), Roraima (6), Amazonas (3), Piauí (2) e Santa Catarina (1).

Clima

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do ministério. Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do seguro-defeso.



Imposto é considerado obrigação da fonte pagadora

Fisco libera lote com 204,8 mil contribuintes

Serão disponibilizados mais de R\$ 578 milhões em restituições

Por Martha Imenes

A Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina do Imposto de Renda de fevereiro. A medida beneficia 204.824 contribuintes que haviam caído na malha fina, mas conseguiram regularizar suas pendências junto ao Fisco. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

No total, serão pagos R\$ 578,97 milhões, dos quais R\$ 337,69 milhões estão destinados a contribuintes com prioridade legal, como idosos, pessoas com deficiência e professores.

Entre os beneficiados nesse lote estão:

- * 127.585 contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram por receber via Pix.
- * 39.290 contribuintes com idade entre 60 e 79 anos.
- * 17.318 contribuintes sem prioridade legal.
- * 10.735 professores, cuja principal fonte de renda é o magistério.
- * 6.632 contribuintes com mais de 80 anos.
- * 3.264 pessoas com deficiência física ou mental ou portadoras de doença grave.

Como consultar

A consulta pode ser feita diretamente no site da Receita Federal, na aba “Meu Imposto de

Renda”, ou pelo aplicativo disponível para tablets e smartphones.

Pagamento

Os depósitos serão realizados em 27 de fevereiro, na conta bancária ou chave Pix do tipo CPF informada na declaração. Caso o crédito não seja efetivado — por exemplo, em contas desativadas — os valores ficarão disponíveis por até um ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, o contribuinte poderá solicitar o agendamento do crédito em qualquer conta de sua titularidade pelo Portal BB ou pela Central de Relacionamento do banco.

Resgate

A Receita explica que se o valor não for resgatado dentro do prazo de um ano, o dinheiro fica retido, o pedido para liberação dos recursos deverá ser feito pelo Portal e-CAC, na opção “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

“Esse lote da malha fina representa não apenas a correção de pendências fiscais, mas também um reforço financeiro importante para famílias que aguardavam a restituição. Para alguns, pode significar quitar dívidas; para outros, investir em projetos pessoais ou simplesmente respirar mais aliviados no início do ano”, avalia Gilberto Braga, professor do Ibmec e economista.

Golpe da falsa compra na internet preocupa consumidores

Fraude se apresenta em sites falsos e notificações enganosas. Veja como se proteger



Sites enganosos prometem facilidades, preços mais baixos. Objetivo é roubar dados e dinheiro

Por Martha Imenes

Com o aumento das compras digitais, criminosos têm explorado brechas para aplicar golpes em consumidores. As investidas mais comuns exploram pressa, preços baixos e confiança excessiva. A melhor defesa, apontam especialistas, é atenção redobrada e checagem de informações antes da compra.

O chamado golpe da falsa compra na internet está entre as fraudes digitais mais recorrentes no país. Ele ocorre principalmente em duas modalidades: na primeira, o consumidor é atraído por uma oferta em um site ou perfil que imita lojas conhecidas. Após o pagamento, o produto nunca é entregue e o contato com a suposta empresa desaparece. É o famoso “pagou, mas não levou”. Esse tipo de fraude, comum em redes sociais, pode gerar prejuízos médios de centenas de reais por vítima.

Na segunda, a vítima recebe

uma ligação, SMS ou e-mail informando sobre uma compra de alto valor em uma loja famosa. O objetivo dos golpistas é induzir a pessoa a fornecer dados pessoais ou bancários para “cancelar” a transação. Com essas informações, criminosos conseguem roubar dinheiro ou acessar contas digitais.

Alertas

O ano mal começou e já existem alertas dos principais golpes registrados em 2026. Segundo levantamento da Branddi e da CloudWalk, são eles:

- Golpe do falso fornecedor: sites ou perfis que simulam lojas legítimas, mas desaparecem após receber o pagamento.
- Pix falso ou “Pix errado”: envio de comprovantes adulterados ou pedidos de transferência para contas suspeitas.
- Promoções irreais: preços muito abaixo do mercado usados como isca para atrair vítimas.
- Perfis e anúncios suspeitos em

redes sociais: páginas com identidade visual duvidosa ou insistência exagerada em ofertas.

- Engenharia social: criminosos manipulam a vítima para que ela mesma forneça senhas, códigos ou autorize transações.

Como se proteger

- Verifique a reputação da loja: pesquise CNPJ, avaliações e histórico de reclamações.
- Desconfie de preços muito baixos: ofertas irreais são sinal clássico de fraude.
- Cheque o endereço eletrônico: sites falsos costumam ter URLs estranhas ou pequenas alterações em relação ao original.
- Prefira meios de pagamento seguros: cartões virtuais ou intermediadores confiáveis reduzem riscos.
- Não compartilhe códigos ou senhas: golpistas usam engenharia social para induzir a entrega de dados pessoais.
- Ative autenticação em dois fato-

res: aumenta a segurança em aplicativos bancários e plataformas de compra.

Produto com defeito

Receber um produto com defeito após uma compra online é uma situação recorrente e que exige atenção do consumidor. De acordo com o Procon, há direitos específicos que garantem reparo, troca ou devolução do valor pago. A garantia está prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O cliente pode exercer o direito de arrependimento em até sete dias após o recebimento, sem precisar justificar. Em caso de defeito, o fornecedor tem até 30 dias para reparar o problema; se não houver solução, o consumidor pode exigir troca, abatimento no preço ou devolução do valor pago. Além disso, há a garantia legal: 90 dias para produtos duráveis e 30 dias para não duráveis. Caso a loja não resolva, o consu-

midor pode recorrer ao Procon para intermediar o conflito.

Vício do produto

A advogada Carla de Moraes, de Minas Gerais, acrescenta à lista um ponto que passa despercebido pelos consumidores: a vida útil do utensílio.

O consumidor brasileiro conta com garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC), explica, quando um produto novo apresenta problemas de qualidade ou durabilidade. A situação de desgaste precoce, dentro de 60 dias da compra, pode ser enquadrada como vício do produto.

Orientação

- Guarde nota fiscal e comprovantes de compra.
- Registre o problema com fotos ou vídeos.
- Formalize a reclamação junto ao fornecedor e, se necessário, acione o Procon ou o Judiciário.

Alckmin afirma que Brasil mantém competitividade com nova tarifa dos EUA

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, declarou que o Brasil não perderá competitividade diante da nova tarifa global de 10% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Segundo Alckmin, como a taxa será aplicada a todos os países exportadores, o Brasil permanece em igualdade de condições no mercado norte-americano. “Os 10% são globais. Não perdemos competitividade”, afirmou.

A declaração foi feita após a Suprema Corte dos EUA considerar ilegais as tarifas impostas anteriormente por Trump com base em poderes de emergência. Por seis votos a três, os juízes decidiram que a criação de tarifas é prerrogativa do Congresso, e não

do Executivo.

O julgamento anulou parte do chamado tarifaço, que havia imposto uma alíquota global de 10% e uma sobretaxa adicional de 40% sobre produtos brasileiros, chegando a 50% em alguns casos. Para Alckmin, a decisão é “muito importante” e abre espaço para ampliar as trocas comerciais. “Abriu-se uma avenida para um comércio mais pujante”, disse.

Setores beneficiados

O ministro destacou que setores como máquinas, motores, madeira, pedras ornamentais, café solúvel e frutas podem se beneficiar da redução das barreiras anteriores. Ele lembrou que, no auge das medidas, 37% das exportações brasileiras estavam oneradas, percentual que caiu



Declaração de Alckmin foi feita após decisão da Suprema Corte

para 22% no fim do ano passado após negociações diplomáticas.

Apesar da decisão judicial, Trump reagiu anunciando que buscará novos caminhos legais para manter sua política tarifária

e confirmou a criação da nova taxa global de 10%. Produtos estratégicos, como aço e alumínio, ainda podem enfrentar desdobramentos jurídicos, já que estão sujeitos à Seção 232 da legislação

americana, que permite tarifas sobre importações consideradas ameaça à economia.

Impacto econômico

Especialistas avaliam que a derrubada das tarifas pode favorecer a retomada das exportações brasileiras e reduzir pressões inflacionárias nos Estados Unidos, ao baratear produtos importados. Em 2025, as exportações brasileiras para os EUA somaram US\$ 37,7 bilhões, o equivalente a 10,8% do total vendido pelo Brasil ao exterior.

Alckmin reforçou que o Brasil não está entre os países que geram déficit comercial para os Estados Unidos e defendeu a continuidade do diálogo bilateral. “A negociação continua”, afirmou.

CORREIO JURÍDICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



AGU segue determinação do Supremo sobre plataformas

Casos de intolerância religiosa no X geram reação da AGU

A rede social X virou alvo de ações da Advocacia-Geral da União (AGU) por conta da disseminação de conteúdos de intolerância religiosa. A plataforma retirou do ar postagens que promoviam discurso de ódio contra judeus e muçulmanos. Os casos ganharam repercussão após usuários compartilharem notícias sobre crimes de injúria racial e, em seguida, publicarem mensagens como “temos de cortar o mal pela raiz, seja judeu ou muçulmano”. Para a AGU, esse tipo de manifestação extrapola os limites da liberdade de expressão e configura prática criminosa. A remoção da publicação da plataforma ocorreu dentro do prazo de 72 horas, após notificação extrajudicial.

Violação recorrente no Brasil

A intolerância religiosa permanece como uma das violações mais recorrentes no Brasil, especialmente nas redes sociais, onde perfis falsos ou não despejam ódio contra quem pensa ou age diferente. Dados do Disque Direitos Humanos – Disque 100, divulgados pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), mostram que entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026 foram registradas 2.774 denúncias de ataques motivados por religião.

Arquivo pessoal



Pai Fred Ti Êsù e mãe Daiana T'lemanjá dirigem o Ilé

Intransigência extrapola o virtual

Babalorixá, Frederico Soares Borges, 35 anos, de Brasília, sente o peso da intransigência que extrapola o espaço virtual. Tarefas e atividades comuns têm sido pautadas pela intolerância religiosa. Dirigente do Ilé Omí Alákétu Êsù Lalúdolé, em Riacho Fundo, Região Administrativa de Brasília, pai Fred Ti Êsù conta que os frequentadores e integrantes da casa passam apertado para pegar transporte por aplicativo na porta do terreiro. “Aceitam a corrida, a pessoa vai para a porta esperar. Quando o motorista chega e vê que é uma casa de santo, passa direto”, diz.

Entrega somente após reclamações

Outro episódio relatado pelo pai de santo diz respeito à entrega de um produto em casa, que é onde fica o Ilé Omí Alákétu Êsù Lalúdolé. “Mais de uma vez os entregadores não fizeram a entrega do ar-condicionado porque ao verem que se tratava de uma casa de santo, sequer tocavam o interfone”, diz Frederico, que somente após reclamações com a loja recebeu o aparelho.

POR
MARTHA IMENES

Decisão do STF

O entendimento recente do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre responsabilidade das plataformas digitais tem impacto direto em casos de intolerância religiosa. A Corte decidiu, por maioria, que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é parcialmente inconstitucional e estabelece regras para retirada de conteúdo.

Tendência de alta

O número de casos de intolerância religiosa mantém a tendência de alta: em 2024, foram 2.472 casos, e em 2023, pouco mais de 2.100. Segundo o levantamento, as religiões de matriz africana concentram a maior parte das ocorrências, com episódios que vão desde ofensas em redes sociais até agressões físicas.

Ranking

São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia lideram o ranking de denúncias. Especialistas apontam que o ambiente digital tem potencializado a disseminação de discursos de ódio, já que perfis falsos e grupos organizados utilizam plataformas como X (antigo Twitter), Facebook e WhatsApp para atacar comunidades.

Sinais sutis ou não

A intolerância religiosa é observada por atitudes, discursos e práticas que desrespeitam ou discriminam pessoas por causa de sua fé ou ausência dela. De forma explícita ou sutil, ela fere o princípio constitucional da liberdade religiosa. Os mais explícitos são: ofensas, discriminação social, agressão, profanação de espaços sagrados.

Diferenciação

A crítica tem uma linha tênue. Ela pode questionar doutrinas ou práticas religiosas, mas sem atacar pessoas ou negar o direito de crença. Já a intolerância, busca silenciar, excluir ou agredir indivíduos ou comunidades por sua fé. Ou seja, a intolerância ocorre quando há negação do direito de existir e praticar uma religião.

Crime de injúria

A intolerância religiosa pode configurar crime de injúria qualificada ou discriminação, previstos no Código Penal e em legislações específicas de proteção à liberdade religiosa. Para denunciar basta ligar para o número 100 ou recorrer ao Ministério Público, Ouvidorias de Direitos Humanos e delegacias de polícia.



Defensoria Pública do DF divulga relatório sobre atendimentos

DPDF: maioria das prisões envolve crime sem violência

Casos envolvem delitos sem grave ameaça, aponta relatório

Por Martha Imenes

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) divulgou relatório que revela o perfil dos casos atendidos nas audiências de custódia entre julho e dezembro de 2025. Segundo o levantamento do Núcleo de Assistência Jurídica das Audiências de Custódia e da Tutela Coletiva dos Presos Provisórios (NAJCUST/DPDF), 62,59% dos atendimentos envolveram crimes sem violência ou grave ameaça à pessoa.

Entre os delitos mais recorrentes, 45,21% foram crimes contra o patrimônio sem violência e 34,08% relacionados ao tráfico de drogas. Ao todo, foram realizadas 2.684 entrevistas com custodiados no período.

Perfis

O relatório mostra que 86,4% dos atendidos se declararam pretos (22,43%) ou pardos (63,97%), conforme critérios do IBGE. A maioria era do sexo masculino (90,69%) e tinha renda média mensal de R\$ 1.866,61.

A faixa etária mais frequente foi de 41 a 50 anos (19,34%), e 60,39% dos custodiados eram primários, ou seja, não tinham antecedentes criminais.

Por regiões

Ceilândia liderou os registros (14,68%), seguida por Planaltina (7,68%) e Samambaia (7,41%). Para o Defensor Público-Ge-

ral do DF, Celestino Chupel, os dados reforçam a necessidade de repensar o uso do sistema penal.

“A maior parte dos casos envolve crimes sem violência, o que exige uma atuação atenta nas audiências de custódia para evitar prisões desnecessárias e garantir medidas proporcionais. A Defensoria atua para assegurar que os direitos fundamentais sejam respeitados desde o primeiro momento da prisão”, afirmou.

Os defensores Alexandre Fernandes Silva, Marina Cunha, Luisa Albuquerque e Thatiana Moraes destacam que o levantamento é essencial para orientar políticas públicas.

Crítérios

O acesso é garantido a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, social e jurídica. No aspecto econômico, inclui famílias com renda de até cinco salários mínimos, sem investimentos superiores a 20 salários mínimos e que não possuam mais de um imóvel.

Já a social abrange crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência, pessoas em situação de rua ou privadas de liberdade e vítimas de preconceito. A jurídica contempla quem precisa de tutela imediata para evitar risco grave à vida ou saúde, réus sem advogado em processos criminais e também em casos que exigem curadoria especial.

Redes sociais: impulsionamento pago é necessário ou restritivo?

Especialistas em direito eleitoral analisam proposta em tramitação no TSE

Por Martha Imenes

Faltando apenas sete meses para as eleições de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) discute as novas regras de propaganda eleitoral. Entre os pontos mais sensíveis está a proposta apresentada pela organização Direito à Comunicação e Democracia (DiraCom), que defende a proibição do impulsionamento pago de conteúdo político-eleitoral nas plataformas digitais.

O debate envolve liberdade de expressão, poder econômico, regulação de plataformas e integridade democrática. Especialistas destacam que o impulsionamento pode amplificar campanhas de desinformação e violência política online, atingindo especialmente mulheres, pessoas negras, comunidade LGBTQIA+ e jornalistas.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, já se manifestou sobre o tema do impulsionamento pago e o papel das redes sociais nas eleições.

Segundo a ministra, “há de se garantir liberdade com a informação correta, para que a expressão seja manifestação de liberdade e não manipulação de ódio e violências”.

Cármen Lúcia também destacou que cada inovação tecnológica e mudança nas regras das redes sociais será acompanhada de perto pelo TSE, para evitar que plataformas interfiram no pro-



Freepik

A DiraCom defende a proibição do impulsionamento pago de conteúdo político-eleitoral nas redes

cesso eleitoral e comprometam o direito às liberdades.

Ou seja, a ministra defende que a liberdade de expressão nas plataformas digitais deve estar vinculada à integridade da informação, evitando manipulações que possam desequilibrar a disputa democrática.

Gastos em alta desde a minirreforma

Além disso, a organização adverte que os gastos com impulsionamento cresceram des-

de a minirreforma eleitoral de 2017, tornando as redes sociais centrais na disputa política. “A liberdade de expressão é um direito fundamental, mas não pode ser confundida com liberdade de impulsionar desigualdades”, avalia a organização. Em sua avaliação, “nas eleições de 2026, é essencial que as plataformas digitais não se tornem instrumentos de desequilíbrio democrático. O que defendemos é que todos tenham voz em condições justas, sem que o poder

econômico determine quem será ouvido”.

Igualdade comprometida

Especialistas em direito eleitoral corroboram a avaliação do DiraCom. Segundo eles, o impulsionamento pode comprometer a igualdade de condições entre candidaturas. Eles defendem maior regulação por parte da Corte eleitoral.

O professor Diogo Rais, especialista em direito digital e

eleitoral, por exemplo, destaca que o impulsionamento pago representa risco de desequilíbrio na disputa. Para ele, “candidaturas com maior poder econômico conseguem ampliar artificialmente seu alcance, o que reforça a necessidade de transparência das plataformas e de regras claras para evitar abusos”.

Na mesma linha, o advogado Fernando Neisser, presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP, afirma que o impulsionamento pode configurar uma “nova forma de abuso de poder econômico”. Ele chama atenção da necessidade de o TSE avançar na regulação para garantir equilíbrio democrático. “A propaganda paga já é proibida em rádio e televisão”, relembra.

A ex-ministra do TSE e advogada eleitoral Luciana Lóssio também tem chamado atenção para os desafios da propaganda digital: “O papel das plataformas na formação da opinião pública não deve ser confundida com a compra de alcance privilegiado, sob pena de distorcer o debate democrático”.

Quem é e como funciona a DiraCom

A DiraCom funciona como uma rede coletiva, formada por ativistas, pesquisadores e profissionais distribuídos por diferentes locais do país que atuam em defesa da regulação democrática das plataformas digitais e do direito à comunicação.

Confira as principais dúvidas sobre o tema

Freepik

O impulsionamento pago desequilibra a disputa eleitoral?

“Sim. A Constituição já impõe limites ao abuso de poder econômico, e o impulsionamento pode configurar uma nova forma desse abuso. Se a propaganda paga é proibida no rádio e na TV, não há razão para que seja permitida nas redes sociais, que hoje são o principal meio de informação política no Brasil.”

A proibição seria compatível com a liberdade de expressão?

“Não se trata de censura, mas de garantir igualdade de condições entre candidaturas. A liberdade de expressão continua assegurada: candidatos e partidos podem divulgar suas ideias, mas

sem comprar alcance privilegiado. O que se busca é evitar que o poder econômico distorça o debate público.”

Há precedentes na legislação brasileira que sustentam essa medida?

“Sim. O TSE já reconheceu os riscos do impulsionamento pago ao restringir esse tipo de propaganda nos dias que antecederam o segundo turno de 2022. Esse precedente mostra que a Justiça Eleitoral entende a necessidade de limitar práticas que possam comprometer a integridade do processo.”

O modelo atual favorece candidaturas com maior poder econômico?

“Sem dúvida. O impulsionamento transfere recursos públicos para grandes plataformas digitais e cria uma desigualdade estrutural. Quem tem mais dinheiro consegue segmentar públicos e multiplicar sua presença, enquanto candidaturas menores ficam invisíveis.”

Como equilibrar transparência, regulação e democracia no ambiente digital?

“É preciso exigir relatórios de transparência robustos das plataformas, limitar a micro-segmentação que compromete a publicidade do discurso político e fortalecer mecanismos de fiscalização. A autorregulação privada não basta: o processo eleitoral exige regras claras e garantias públicas.”



Impulsionamento pago nas redes sociais em debate no TSE

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Ex-príncipe Andrew pode ser banido da linha de sucessão

Ex-príncipe Andrew pode deixar a linha de sucessão real

O governo do Reino Unido estuda uma forma de remover o ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor da linha de sucessão real. Destituído dos títulos de príncipe e Duque de York em outubro de 2025 devido às suas ligações com o abusador sexual Jeffrey Epstein, o irmão do rei Charles 3º permanece em oitavo lugar entre os herdeiros do trono. Para o ministro britânico da Defesa, Luke Pollard, eliminar a possibilidade de Andrew um dia se tornar rei é a coisa certa a se fazer, independentemente do resultado da investigação policial sobre o ex-príncipe. Na quinta (19), o irmão do rei foi detido por suspeita de má conduta em cargo público, antes de ser liberado na noite do mesmo dia. Andrew nega qualquer irregularidade de conduta.

Reino Unido estuda possibilidade

A declaração de Pollard foi feita à BBC no sábado (21). O ministro afirmou à rede britânica que o governo está trabalhando com o Palácio de Buckingham para impedir que o ex-príncipe fique “potencialmente a um passo do trono”. Ele espera receber apoio de todos os partidos, mas acredita que isso só acontecerá quando a investigação policial for concluída. No sábado, carros da polícia foram novamente vistos entrando no Royal Lodge, onde Andrew morou.

Prime Minister's Office



Starmer não tinha planos para alterar linha de sucessão

Investigações vão até esta segunda

Na véspera, foram registrados mais de 20 veículos na propriedade. De acordo com as autoridades locais, as buscas devem se estender até esta segunda (23). A declaração representa uma mudança para o governo. Em outubro, a gestão de Keir Starmer afirmou não ter planos de introduzir uma lei para alterar a linha de sucessão. As revelações mais recentes envolvendo Epstein e Andrew, no entanto, deram origem a um “desejo desesperado dentro do governo e do palácio de criar uma barreira entre esta crise e a monarquia em geral”, afirmou o historiador David Olusoga à BBC.

Primeira alteração em 13 anos

Caso ocorra, essa será a primeira alteração em uma regra da linha de sucessão desde 2013, quando reis e rainhas passaram a poder ter um cônjuge católico e o direito de primogenitura masculina, que dava prioridade a um filho mais novo em relação a uma filha mais velha, foi anulado. A mudança foi feita durante a primeira gestação de Kate Middleton, princesa de Gales.

Caso antigo

No que diz respeito à remoção de um nome da linha de sucessão por uma lei do Parlamento, como pode acontecer com príncipe Andrew, isso ocorreu pela última vez há mais tempo, em 1936, quando o então Edward 8º abdicou do trono e todos os seus descendentes também foram destituídos.

Tragédia na Sibéria

Ao menos oito pessoas morreram depois que um micro-ônibus com turistas chineses caiu no lago mais fundo do mundo, na Sibéria, na sexta-feira (20). Vítimas são seis turistas chineses -incluindo um adolescente de 14 anos, um morador da região e o motorista russo. Apenas um passageiro foi resgatado vivo.

Só um sobrevivente

Mergulhadores realizam buscas na área do acidente. O micro-ônibus trafegava sobre água congelada do Lago Baikal rumo ao Cabo Khoboy, destino turístico na fronteira com a Mongólia. Durante o trajeto na estrada improvisada, a camada de gelo sob o veículo se rompeu e ele afundou cerca de 18 metros.

Guia sem registro

O passeio tinha guia não registrado, de acordo com a Associação de Operadores Turísticos da Rússia. Um inquérito criminal foi aberto pelas autoridades russas para apurar as circunstâncias do acidente. O motorista é acusado de usar rota considerada arriscada. Ele foi identificado como Nikolay Dorzheev, motorista de 44 anos.

Maravilha do mundo

A área onde o micro-ônibus trafegava quando ocorreu o acidente tinha fissuras recentes, que levaram à abertura de um buraco de cerca de três metros de largura, informaram as autoridades. Considerado uma das maravilhas do mundo, o Baikal concentra cerca de 20% da água doce não congelada do planeta.

Rota turística

O lago Baikal atinge aproximadamente 1.642 metros de profundidade na sua parte mais funda e tem água limpa e cristalina. O turismo chinês é comum na região. Para favorecer a atividade, no ano passado, os governos de Rússia e China anunciaram isenção mútua de visto para turismo.



Lei de Anistia pode deixar de fora alguns presos políticos

Lei da anistia causa polêmica na Venezuela

Lei da Anistia pode deixar alguns presos políticos de fora

Após a aprovação da lei da anistia, o regime da Venezuela afirmou na sexta (20) que a medida que passou na Assembleia Nacional é essencial para a estabilidade do país, mas especialistas ponderam que muitos prisioneiros políticos podem ficar de fora das liberações. Em tese, o instrumento abrange os 27 anos do chavismo, embora o texto liste 13 momentos específicos, desde o golpe contra Hugo Chávez em 2002 até os protestos contra a suposta reeleição de Nicolás Maduro em 2024.

Ainda que a aprovação tenha sido fruto da pressão americana, o ministro da Defesa venezuelano, Vladimir Padrino, disse considerar a lei um sinal de força política do regime. Ele reforçou que o texto da anistia, com um total de 16 artigos, afirma que o objetivo é buscar “a convivência e a paz entre venezuelanos, permitindo a diversidade e a pluralidade”.

“Precisamos saber pedir perdão e também saber recebê-lo”, declarou a líder interina Delcy Rodríguez após promulgar a lei. “Cada um de nós que teve ação política nos últimos 25 anos está deixando de lado um pouco de intolerância e estamos abrindo novos caminhos para a política na Venezuela”, acrescentou.

Ativistas, como Alfredo Romero, da ONG Foro Penal, criticaram diferentes pontos do texto final, como o que cria a necessidade de solicitar a anistia presen-

cialmente, por meio de tribunais venezuelanos, dominados pelo chavismo.

“A Lei da Anistia deve ser recebida com otimismo, pois beneficia algumas pessoas politicamente perseguidas. No entanto, também é restritivo e deixa de fora muitos casos. Devemos continuar pressionando pela libertação de todos os presos políticos” disse Romero em suas redes sociais.

Após a captura de Maduro em uma operação dos EUA, 448 opositores ganharam liberdade condicional, mas ainda há 644 detidos, sendo 185 militares, 80 mulheres e um adolescente, conforme a Foro Penal.

Após as críticas sobre a abrangência da anistia, a Assembleia da Venezuela anunciou a criação de uma comissão especial que analisará os casos específicos de presos políticos, incluindo aqueles não contemplados pela lei.

A comissão passa a atuar a partir desta sexta e prevê reuniões com o Ministério Público, o Supremo Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública.

Segundo a Foro Penal, um primeiro pedido à comissão será feito para solicitar a revisão de cerca de 230 casos, incluindo pessoas com dois ou três anos de prisão preventiva, maiores de 70 anos e aquelas com problemas de saúde.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Rússia vira “Eldorado” dos EUA para a fase pós-Guerra da Ucrânia

Com genro de Trump de intermediador, possível trégua da Rússia pode virar trunfo

US Mission to the European Union



No centro de todas as conversas está o nome de Jared Kushner, o genro de Trump

A Guerra da Ucrânia, que completa quatro anos nesta terça (24), está longe de ter uma solução clara à vista. Mas a possibilidade de uma trégua mediada por Donald Trump tornou a Rússia uma espécie de Eldorado para todo tipo de interesse dos EUA.

A reportagem ouviu pessoas em Moscou com conhecimento dessas tratativas, que vão do factível, como devolução de ativos confiscados de petroleiras americanas, até a construção de um delirante túnel ligando a Rússia ao Alasca.

“Parece que estamos em 1992”, diz Dmitri, um funcionário do governo ligado à oferta de negócios aos americanos que, por razões óbvias, não pode revelar seu sobrenome. Ele alude ao vale-tudo que marcou o período da entrada no capitalismo no país, após o ocaso da União Soviética no fim de 1991.

“Eu já recebi propostas de todo o tipo. O que fazemos é organizar e enviar para as autoridades competentes”, diz ele, dando um verniz tecnocrático a seu trabalho. Mas a referência aos anos 1990, quando Dmitri tinha na casa dos 20 anos, é cautelar: a farra acabou na quebra da Rússia e a volta de um Estado forte sob Vladimir Putin.

No centro de todas as conversas está o nome de Jared Kushner, o genro de Trump que tornou-se figura carimbada das negociações visando alguma trégua no conflito iniciado por Putin em 2022.

Kushner sempre acompanha Steve Witkoff, um lobista do mercado imobiliário que virou o negociador-chefe de Trump para todos os conflitos que o americano diz trabalhar para acabar. Da dupla saíram aberrações como o projeto da “Riviera de Gaza”, com arranha-céus platinados sobre as ruínas do território obliterado na guerra com Israel.

No ano passado, ambos estabeleceram contato com Kirill Dmitriev, o americanófilo chefe do fundo soberano russo, dono de US\$ 40 bilhões (R\$ 207 bilhões) em investimentos antes da guerra.

A trinca elaborou, no fim de 2025, o plano pró-Kremlin para o fim do conflito que, ape-

sar de rejeitado por Kiev, abriu a atual rodada de negociações tripartites sobre a crise.

Esse viés negocial, tão ao gosto de Trump, é visto no Departamento de Estado americano como uma fragilidade política. Um funcionário do órgão disse temer que a dupla Kushner-Witkoff, que opera à parte da diplomacia, esteja sendo engambelada.

É uma possibilidade, afirma Dmitri, que diz não ter controle sobre a natureza dos contatos que se multiplicam por restaurantes chiques da capital russa e, principalmente, em campos neutros como Dubai.

Ele ressalta, contudo, considerar os dois americanos amadores em suas conversas, com pouca ou nenhuma noção de geopolítica - aliás, visão compartilhada por interlo-

cutores ucranianos da dupla, segundo a mídia em Kiev.

Na quarta (18), Dmitriev disse que a Rússia estava oferecendo US\$ 14 trilhões (R\$ 72 trilhões), ou seis vezes o PIB do Brasil, em oportunidades de negócios.

“É um exagero”, diz Ivan, executivo de uma grande empresa de energia russa. Segundo ele, há de fato muito terreno na Lua sendo debatido nas conversas, mas os projetos de fato consistentes existem e não chegam nem perto dessas cifras.

Ele cita a ainda incipiente exploração de terras raras no Círculo Ártico do país, estimadas por consultorias em 29 milhões de toneladas, ou 74 vezes a demanda anual atual pelos

elementos vitais para produzir chips e outras parafernalias eletrônicas estratégicas.

Ivan conta, porém, que há um aspecto mirabolante nas discussões. Em um apazível restaurante de comida siberiana no elegante bulevar Gogol, no começo do ano, houve um encontro entre lobistas russos e americanos que discutiram em tese a sério o tal túnel do Alasca.

Chamado por Dmitriev de “Túnel Putin-Trump”, ele já foi propagandeado pelo czar dos investimentos russos em rede social. Objetivamente, observadores consideram apenas uma espécie de aperitivo fictício para aguçar o interesse americano.

Na visão do Kremlin, diz uma pessoa próxima do governo, a ideia de proje-

tos grandiosos é um passaporte para que Trump concorde com uma paz em termos favoráveis a Putin na Ucrânia. Até aqui, tem dado certo sucesso nas negociações.

Concorre em favor dos EUA o vácuo ocidental decorrente das sanções impostas após a invasão da Ucrânia. Em 2021, os americanos importavam apenas o equivalente a 6% de produtos russo em comparação aos países da União Europeia.

O comércio exterior russo mudou totalmente de face. A China, que naquele ano tinha uma corrente total de US\$ 147 bilhões (R\$ 760 bilhões) com Moscou, hoje bate os US\$ 250 bilhões (R\$ 1,3 trilhão), enquanto os europeus viram sua fatia cair de US\$ 300 bilhões (R\$ 1,5 trilhão) para US\$ 80 bilhões (R\$ 415 bilhões).

Ou seja, ainda há lugar na festa para os americanos, embora a visão de ambos os lados é de que Pequim está numa posição mais vantajosa, tendo já ocupado o lugar da Europa no fornecimento de quase todos os bens de consumo da classe média russa, de carros a celulares.

No campo mais realista, um dos focos da brigada trumpista em Moscou é o setor de energia. Ivan cita que a petroleira Exxon, que teve US\$ 5 bilhões (R\$ 25 bilhões) em ativos tomados pelo Estado russo após as sanções, pode facilmente ter isso de volta.

Resta saber se lhe interessa. Como relatou na semana passada a revista britânica Economist, há diversos empecilhos a toda essa movimentação, a começar pelos objetivos de Putin com a guerra, chegando à conhecida corrupção local.

Isso dito, só o projeto Vostok da petroleira sancionada estatal Rosneft no Ártico prevê até 2 milhões de barris de petróleo anuais, ou 2% do total mundial, caso os US\$ 160 bilhões (R\$ 830 bilhões) previstos de investimento ocorram.

Nada indica que quaisquer dessas promessas levarão à paz, mas, se ela chegar, Trump e os seus parecem dispostos a garantir um pedaço delas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Presidente do Irã diz que ‘não baixará a cabeça’ aos EUA

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou neste sábado (21) que seu país não cederá à pressão das potências mundiais em meio às negociações nucleares com os Estados Unidos. As declarações do mandatário aconteceram em meio a novos protestos no país. Manifestantes se reuniram em diversas universidades de Teerã, segundo relatos da mídia local.

“As potências mundiais estão se unindo para nos forçar a baixar a cabeça, mas não baixaremos a cabeça, apesar de todos os problemas que estão criando para nós”, disse Pezeshkian em um discurso transmitido ao vivo pela TV estatal.

Enquanto isso, nas ruas de diversas cidades do país, estudantes entoaram slogans contra o regime durante manifestações em memória das vítimas da repressão à onda de protestos que atingiram seu ápice nos dias 8 e 9 de janeiro deste ano.

Grupos que protestavam contra a teocracia entraram em confronto com grupos pró-regime. Vídeos geolocalizados obtidos pela agência de notícias AFP em uma universidade de engenharia em Teerã mostram confrontos entre a multidão, com pessoas gritando “bi sharaf”, ou “vergonha” em persa.

Agências de notícias estatais divulgaram vídeos de confrontos nos quais manifestantes teriam ferido milícias estudantis pró-regime ao atirar pedras contra a instituição. Membros da Basij frequentemente auxiliam as forças de segurança na repressão de protestos.

Protestos também foram realizados nas universidades Beheshti e Amir Kabir, em Teerã, e na Universidade de Mashhad, no nordeste do país, de acordo com vídeos publicados pelo grupo de direitos humanos HAALVSH

cuja veracidade a agência Reuters não conseguiu verificar.

Na cidade de Abadan, no oeste, um dos principais focos dos atuais protestos, manifestantes entoaram cânticos como “morte a Khamenei” e “morte ao ditador” após a prisão de um professor ativista, de acordo com o grupo de direitos humanos Hengaw e publicações nas redes sociais.

Os distúrbios que culminaram nos protestos de janeiro começaram em dezembro, em meio a uma prolongada crise financeira, e se transformaram em uma onda massiva de protestos. Foi o pior episódio de agitação interna desde a Revolução Islâmica do Irã, em 1979.

De acordo com relato de um integrante do regime à agência Reuters, ao menos 5.000 pessoas morreram nos protestos. A repressão se deu no momento em que os EUA aumentam a pressão sobre o país.

Na sexta-feira (20), o presidente americano, Donald Trump, não descartou um ataque militar limitado contra o país persa. Questionado por jornalistas se estava avaliando uma ofensiva em menor escala para pressionar o Irã a fechar um acordo sobre seu programa

nuclear, o republicano respondeu: “Acho que posso dizer que estou considerando”.

Já o ministro das Relações Exteriores do regime, Abbas Araqchi, disse, no mesmo dia, que esperava ter uma contraproposta pronta nos próximos dias após as negociações nucleares com os EUA nesta semana.

A informação de que os EUA avaliavam uma ofensiva havia sido adiantada pelo Wall Street Journal. O jornal publicou uma reportagem afirmando que há a possibilidade de uma ação mais focada, não tão avassaladora, para sinalizar aos iranianos que a hora de ceder na negociação e terminar seu programa nuclear é agora.

Dois funcionários norte-americanos disseram à agência de notícias Reuters que o planejamento militar dos EUA sobre o Irã havia chegado a um estágio avançado, com opções que incluíam atacar indivíduos específicos e até mesmo buscar uma mudança na liderança em Teerã, se Trump assim ordenar.

A possibilidade de um conflito já tira o sono de muitos iranianos. “Acredito que uma guerra entre o Irã, os Estados Unidos e Israel seja inevitável”, disse à AFP Mina Ahmadvand, uma profissional de TI.

CORREIO ESPORTIVO

Clemerson Ribeiro/ Vasco-AC



Ao lado de Bruno, clube homenageou acusados de estupro

Ministérios repudiam homenagem na Copa do Brasil

O Ministério das Mulheres e o Ministério do Esporte publicaram nota conjunta em que “reepudiaram veementemente” a homenagem feita por jogadores do Vasco-AC a três atletas do time presos, acusados de estupro contra duas mulheres no alojamento do clube. Na partida pela primeira rodada da Copa do Brasil contra o Velo Clube, na quinta (19), os jogadores do time acriano posaram exibindo camisas com os nomes dos atletas investigados.

Entre os jogadores do Vasco-AC que participaram da homenagem, estava o goleiro Bruno, ex-Flamengo, condenado pelo homicídio triplamente qualificado da modelo Eliza Samudio.

Jogadores acusados de estupro

Os jogadores Brian Peixoto, Alex Pires e Matheus Azeredo, do Vasco-AC, tiveram a prisão temporária mantida pela Justiça após audiência de custódia na terça (17). Ao portal g1, o advogado Atevaldo Santana afirmou que os jogadores negam as acusações e sustentam que a relação foi consensual. Segundo ele, todos são réus primários, maiores de idade e sem antecedentes criminais. A denúncia foi registrada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

Reprodução/ Redes sociais



Bruno foi condenado por homicídio e ocultação de cadáver

Confira a nota dos ministérios

“Os ministérios manifestam solidariedade às vítimas e reafirmam confiança na atuação célere e transparente da Justiça, com respeito ao devido processo legal. É inaceitável que o esporte, espaço de formação e inspiração para a juventude, seja utilizado para naturalizar ou relativizar a violência contra a mulher”, assinalaram em comunicado. “O governo do Brasil reafirma seu compromisso inegociável com o enfrentamento firme e coordenado de todas as formas de violência contra meninas e mulheres, com políticas públicas que promovam ambientes seguros, justos e livres de violência”.

Clube acreano foi eliminado nos pênaltis

Em nota, o Vasco do Acre informou que adotou medidas administrativas internas para apurar o caso e que está à disposição das autoridades. Na partida pela Copa do Brasil, o Vasco-AC acabou eliminado nos pênaltis, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar. Bruno chegou a defender duas cobranças e converteu seu chute, mas não evitou a queda do time acreano.

Pré-temporada

A pré-temporada da Fórmula 1 terminou oficialmente. No fim, a grande “vitoriosa” da etapa de preparação no Bahrein foi a Mercedes, que completou 432 voltas nos dias de testes. 25 a mais que a segunda colocada neste quesito, a Racing Bulls. Por falar neles, o desempenho dos motores das duas equipes da Red Bull foram satisfatórios.

Ferrari surpreende

Mas quem roubou a atenção foi a Ferrari. Após uma temporada catastrófica em 2025, a escuderia apresentou sua inovadora asa traseira giratória, que encantou o mundo. Além disso, Charles Leclerc fez a volta mais rápida, com 0.8s de vantagem sobre a segunda volta mais rápida, feita por Kimi Antonelli, da Mercedes.

Aston Martin sofre

Atual campeã do campeonato de pilotos e de construtores, a McLaren conseguiu manter o padrão. Já Lewis Hamilton, da Ferrari, se destacou nas largadas, o “Calcanhar de Aquiles” dos pilotos nesta temporada. Quem penou foi a Aston Martin, que pouco correu devido a falta de peças e problemas com a bateria da Honda.

Classificados

O São Paulo venceu o Bragantino por 2 a 1 no sábado (21), em Bragança Paulista, com gols de Bobadilla e Luciano, e avançou às semifinais do Campeonato Paulista. Já o Palmeiras venceu o Capivariano por 4 a 0, na Arena Barueri, com gols de Vitor Roque (2), Andreas Pereira e Ramon Sosa, e também se classificou para as semifinais.

Novo técnico

A Ponte Preta tem um acordo com o técnico Rodrigo Santana, que está no Volta Redonda, para assumir a Macaca. Ele chega a Campinas nesta segunda (23) e terá como missão conseguir o acesso do clube à Série A do Campeonato Brasileiro. Outra meta é conseguir avançar o máximo possível na Copa do Brasil.

Em busca do lateral

Já o Guarani vai tentar encontrar um substituto para o lateral-direito Cicinho, que perdeu espaço no time durante o Paulistão e não deve renovar o contrato, que termina no próximo mês. A ideia da diretoria do Bugre é encontrar um lateral ofensivo, capaz de apoiar o ataque da equipe. Mas a missão não será fácil.



Após eliminação, zagueiro Gustavo Marques teve fala machista

Zagueiro do Bragantino comete machismo

‘Prometo aprender com erro’, disse atleta após repercussão

Gustavo Marques, zagueiro do Red Bull Bragantino, se manifestou nas redes sociais após a fala machista ao final da derrota por 2 a 1 para o São Paulo, no sábado (21), pelas quartas de final do Paulistão.

Gustavo voltou a pedir desculpas pelo ocorrido e afirmou que estava “de cabeça quente”. Ao reclamar da arbitragem, o jogador afirmou que uma mulher não deveria apitar um jogo envolvendo grandes times. A partida foi comandada por Daiane Muniz.

“Estava de cabeça quente e muito frustrado pelo resultado da nossa equipe e acabei falando o que não deveria e poderia. Isso não justifica minha atitude e peço desculpas a todas mulheres e em especial a Daiane”, disse Gustavo Marques, no Instagram.

O zagueiro disse ainda que “espero sair desse episódio uma pessoa melhor. Prometo aprender com esse erro”. Ele reconheceu a “infelicidade da declaração”.

O Bragantino afirmou, em nota oficial, que “não compactua e repudia a fala machista” de seu atleta: “Sabemos que o peso de uma eliminação é frustrante, mas nada justifica o que foi dito. Seja no futebol ou em qualquer meio da sociedade. O clube vai estudar nos próximos dias a punição que será aplicada ao atleta”.

Segundo o clube, Daiane Muniz aceitou o pedido de desculpas do jogador, “mas pediu para o Gustavo rever o que fala e tomar

mais cuidado, que mesmo de cabeça quente não justifica. Ele reconheceu mesmo que errou e pediu desculpas de novo”.

FPF levará caso ao TJD

“É com profunda indignação e revolta que a Federação Paulista de Futebol recebeu a entrevista do atleta Gustavo Marques, do Red Bull Bragantino, após a partida contra o São Paulo, neste sábado (21), pelo Paulistão Casas Bahia.

Uma declaração em relação à árbitra Daiane Muniz que reflete uma visão primitiva, machista, preconceituosa e misógina, incompatível com os valores que regem a sociedade e o futebol. É absolutamente estereotipado que um atleta, em qualquer circunstância, questione a capacidade de um árbitro com base em seu gênero.

A FPF tem orgulho de contar em seu quadro com 36 árbitras e assistentes e continua trabalhando ativamente para que este número cresça.

Daiane Muniz é uma árbitra FPF/CBF/FIFA da mais alta qualidade técnica, correta e de caráter. A FPF reforça todo apoio a Daiane e a todas as mulheres que atuam ou desejam atuar em qualquer área do futebol. Nosso trabalho diário é para garantir que o futebol seja um ambiente seguro e justo para todas as mulheres.

Por fim, a FPF encaminhará tais declarações à Justiça Desportiva, para que esta tome todas as providências cabíveis.”

Brasil termina Olimpíada de Inverno sonhando cada vez mais alto

Time Brasil conseguiu seu melhor desempenho na história dos Jogos de Inverno

“Parece que entramos num grupo exclusivo. Antes, éramos só o pessoal dos pins raros, agora nós temos uma medalha de ouro depois de 102 anos de Olimpíadas de Inverno”, disse Emilio Strapasson, responsável do COB (Comitê Olímpico do Brasil) pela liderança esportiva e operacional nos Jogos de Milão e Cortina, encerrados neste domingo (22).

A fala, que faz referência ao colecionismo de broches que vira mania a cada edição, resume a mudança de nível do esporte brasileiro na neve e no gelo. O Brasil sai da Olimpíada com sua primeira medalha, inédita até então em toda a América Latina. “É um divisor de águas”, afirmou Strapasson em Milão, ao analisar a participação brasileira.

A estratégia de mapear e atrair atletas de fora do país que já fossem praticantes de modalidades de inverno deu resultados. O Brasil, que compete desde os Jogos de 1992, terminou em 19º no quadro de medalhas. Noruega, Estados Unidos e Holanda foram os três mais premiados.

Além do ouro do norueguês-brasileiro Lucas Pinheiro Braathen no esqui alpino, outros marcos foram batidos no norte da Itália. A maior delegação brasileira numa edição de inverno também teve o maior número de atletas entre os 20 melhores.

No skeleton, Nicole Silveira, que mora no Canadá, ficou em 11º lugar, o melhor resultado do país em esportes no gelo. No snowboard halfpipe, Pat Burgener, crescido na Suíça, e Augustinho Teixeira, outro que mora no Canadá, terminaram, respectivamente, em 14º e 19º. No bobsled, o trenó liderado por Edson Bindilatti ficou em 19º, o melhor resultado para o país.

Líder desse novo movimento, Lucas virou notícia mundial.



Lucas Pinheiro Braathen conquistou a primeira medalha do Brasil nos Jogos, e foi logo um ouro

Além de sua conquista na pista de Bormio, ele chama a atenção pela atitude, com passos de samba, declarações de amor ao pão de queijo, interesse por moda e produtos de beleza.

Rodeado por grandes patrocinadores, ele usa a própria história para falar sobre diversidade e multiplicidade.

“Precisei viver muitos anos até entender que essa diferença entre culturas me trouxe crescimento. Eu nunca iria ser o atleta que sou se não fosse por essa história meio complicada”, disse Lucas à reportagem antes da conquista da medalha de ouro.

O COB confirmou que ele já está comprometido com o Brasil para o próximo ciclo olímpico, com intenção de disputar em 2030, nos Alpes Franceses. Até lá, o comitê pretende continuar

de olho em brasileiros no exterior para reforçar o grupo.

Foi uma grande Olimpíada também para a Itália, que organizou as competições em sete cidades, descentralização que será repetida pela França. Depois da apreensão inicial por obras atrasadas, críticas de ambientalistas e protestos dos milaneses, os Jogos aconteceram sem problemas graves.

Em Milão, a arena Santa Giulia, que a poucos dias do início dos Jogos tinha setores em finalização, recebeu as principais partidas de hockey e agora será usada como mais um lugar de eventos e shows. Em Cortina, onde foi erguida uma pista para bobsled, skeleton e luge, ao custo de EUR 118 milhões (R\$ 723 milhões), os organizadores prometem que ela não será uma catedral no deserto e querem atrair atletas de

outros países para treinamento.

Mais nobres do ponto de vista da sustentabilidade são os outros endereços dos esportes de gelo em Milão. Pavilhões do principal centro de convenções da cidade, que já conta com boa infraestrutura de transporte, foram convertidos em pistas de patinação e hockey.

A cidade, que viveu os Jogos com entusiasmo moderado, talvez por já estar acostumada a grandes eventos internacionais, como as semanas de moda e de design, celebra como legado a acessibilidade com elevadores em 97% das 134 estações de metrô, um ponto essencial para as Paralimpíadas, entre 6 e 15 de março, e para muitos moradores.

A Itália se saiu bem também nos resultados, com sua melhor performance da história, ao ter-

minar em quarto lugar, com 30 medalhas, sendo 10 de ouro, superando a atuação de 1994.

Foram as atletas que garantiram as maiores emoções, como a esquiadora Federica Brignone, dois ouros após dez meses de uma grave lesão. Destaque ainda para as patinadoras Francesca Lollobrigida (dois ouros) e Arianna Fontana (um ouro e duas pratas), que se tornou a maior medalhista do país, com 14 pódios, contando os homens e as edições de verão.

Na primeira Olimpíada com uma mulher à frente do COI (Comitê Olímpico Internacional) --Kirsty Coventry, ex-nadadora do Zimbábue--, Milão-Cortina termina como a edição com melhor equilíbrio entre gêneros. As disputas tiveram 47% de atletas mulheres, 50% do quadro de organizadores feminino, e 51% dos 18 mil voluntários eram mulheres.

Além de imagens alucinantes e recordes quebrados, lágrimas e polêmicas também entram para história. A desclassificação do ucraniano Vladislav Heraskevich, impedido de competir no skeleton com seu capacete feito de imagens de atletas compatriotas que morreram na guerra contra a Rússia, colocou em debate as regras sobre manifestação política nos Jogos.

A polêmica em torno do conflito deve continuar nas Paralimpíadas. Após decisão que permitiu aos russos e belarussos competirem com suas bandeiras nacionais, diferentemente do que ocorreu nas últimas semanas, quando os atletas estavam sob bandeira neutra, os ucranianos prometem boicotar a cerimônia de abertura, em 6 de março, em Verona.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Espaço Arte e Movimento: inscrições seguem abertas

Carlos Bassan/PMC

O Espaço Arte e Movimento, no centro de Campinas, iniciou as aulas de 2026 e segue com vagas disponíveis para crianças, adultos e pessoas 60+ em quatro cursos gratuitos: taekwondo, karatê, sandá e kung fu. Para se inscrever os interessados precisam ir até o local de segunda a sexta-feira, na antiga sede do Clube de Cultura Artística, em frente à praça Carlos Gomes, entrada pela rua Dr. César Bierrembach, 200, ao lado do estacionamento. No espaço também são oferecidas aulas de alongamento, ginástica funcio-

nal e judô. As vagas para essas modalidades já foram preenchidas, mas os interessados podem se registrar na lista de espera.

O candidato deve procurar o local no dia e horário da atividade que pretende frequentar, para fazer uma aula experimental. Ao confirmar a disposição em continuar, é necessário preencher um cadastro, apresentando o RG ou CNH, certidão de nascimento e comprovante de residência para efetivar a inscrição.

O período para manifestação de interesse teve início em janeiro

e permanece disponível enquanto houver vagas. Para as aulas de artes marciais, são ofertadas 20 vagas por turma.

O Espaço Arte e Movimento é uma iniciativa da Secretaria de Esporte e Lazer de Campinas em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo. O projeto integra o Programa de Revitalização do Centro.

No local, durante décadas, funcionou a sede social do Clube Semanal de Cultura Artística. Depois de anos em desuso, a Prefeitura comprou o espaço e reabriu em 2025.



Espaço tem aulas gratuitas de taekwondo, karatê e kung fu

PINGA-FOGO

■ **UMA GERINGONÇA SOBRE OS GOVERNANTES** - Em qualquer país do mundo nunca seria permitido que o camarote dos governantes e autoridades principais tivesse uma geringonça de 8 toneladas suspensa por um único cabo de aço e segura por um guindaste.

■ Como Deus é brasileiro e, principalmente, carioca, foi este o risco que todo o primeiro escalão do governo do estado e da prefeitura da capital correram com o camarote do Mercado Pago colocado sobre o setor nove.

■ Colocar este elemento de 8 toneladas sobre os camarotes oficiais foi a ideia mais estapafúrdia na história do Sambódromo. Por que não foi colocado no fundo do Sambódromo, na área da dispersão, por exemplo?

■ Durante os três dias de desfile do grupo especial e no desfile das campeãs, o governador do estado do Rio, secretários de estado, presidente do Tribunal de Justiça, Ministros e, em alguns momentos, o prefeito e vice-prefeito da capital ficaram expostos à geringonça suspensa pelo um super guindaste.

■ Um acidente causaria uma crise institucional sem precedentes. Será que os dirigentes da Liesa, no seu QG, aceitariam este camarote, preso por um único cabo de aço, suspenso sobre suas cabeças?

■ **GLOBO PROTAGONIZA FATO INÉDITO NA HISTÓRIA DO JORNALISMO IMPRESSO** - O jornal O GLOBO possui um dos mais modernos parques gráficos do país, com rotativas que são as melhores do mundo e uma equipe de impressores ganhadora de prêmios internacionais. Ficou feio para o jornal jogar a culpa da não publicação do caderno especial com a apuração dos resultados do grupo especial de quarta para quinta no seu premiado parque gráfico.

■ No hemisfério Sul não há nenhum outro parque de impressão de jornais similar e era o grande orgulho do Dr Roberto Marinho. Na edição de quinta, 19, apesar da chamada na primeira página, o jornal circulou sem o caderno de Carnaval. Só que não saiu na edição impressa e nem na digital. Os PDFs que circularam não traziam também o caderno, por isso não cola jogar a responsabilidade na área industrial.

■ Foi o grande paradoxo do Carnaval. O jornal que realiza o Estandarte de Ouro, do mesmo grupo que tem a exclusividade da transmissão do desfile e que transmitiu ao vivo a apuração, esqueceu de programar a impressão e inserção do caderno, que era o único espaço no jornal que trazia o resultado.

■ A central de atendimento ao assinante ficou congestionada e os donos de bancas receberam reclamações dos exemplares vendidos de forma desfalcada. O efeito colateral foi esgotar a venda dos jornais Extra, O Dia, Correio da Manhã e Meia Hora que traziam a íntegra dos resultados.

■ Na sexta, 20, O Globo publicou finalmente o caderno, que, na véspera, já havia sido disparado de forma extraordinária para os assinantes on-line. Nesta edição, trazia uma justificativa atribuindo o erro como “uma falha do nosso parque Gráfico”, com um tímido pedido formal de desculpas.

■ O Correio da Manhã voltou a circular em 2019, impresso no parque gráfico de O GLOBO, o que nos ajudou muito na nossa retomada. Neste período, pudemos avaliar a razão de tanto orgulho do Dr Roberto. Na pandemia, eles reduziram a equipe, paralisaram uma das rotativas e suspenderam os serviços de terceiros, o que nos levou a investir nos nossos parques próprios de impressão (hoje são cinco: Petrópolis, Volta Redonda, Campinas e dois em Brasília).

■ O caderno com o resultado do Carnaval não circular seria o equivalente ao não distribuir o caderno com o resultado das eleições de 2026. O que não se pode concordar é jogar a culpa em uma área industrial que vem sendo pouco a pouco sucateada, reduzida e que muitos apostam que poderá até ser extinta. Esta é uma turma que recebia uma atenção especial dos dirigentes e fundadores do jornal e que hoje trabalham de forma heróica. É um lapso que vai ser usado em palestras e que não passou despercebido do mercado como uma grave desatenção ao produto jornal impresso.



Fotos CM



Carla Khouri e o anfitrião Netto Moreira, diretor geral do Fairmont, com o publisher Cláudio Magnavita



Durante o baile, a jornalista Liliana Rodriguez com Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio



Adriana Bombom e Marcia Verissimo ao chegarem no Baile do Fairmont



A presidente do Lide RJ, Andreia Repsold, com a secretária de Transporte do RJ, Priscila Sakalen



O anfitrião e diretor geral do Fairmont, Netto Moreira, com Adriane Galisteu



A apresentadora Luciana Gimenez marcou presença no Baile de Máscaras



O casal, Carla e Netto Moreira, ao recepcionar Alan Victor na entrada do Baile de Máscaras



Netto e Carla Moreira com Ricardo e Viviane Khouri no salão principal do evento

O surpreendente ‘Verão Maravilha’ do hotel Fairmont

O Baile de Máscaras do Fairmont Rio reafirmou seu protagonismo no calendário do Carnaval carioca com uma edição 2026 memorável. Sob o tema Verão Maravilha, o evento reviveu a efervescência da folia sob a ótica da ousadia estética do Studio 54, ícone da noite nova-iorquina de 1977. Nessa experiência imersiva, o brilho e o exagero foram os grandes protagonistas, unindo referências históricas à sofisticação contemporânea de Copacabana.

A experiência gastronômica foi um capítulo à parte, com um menu exclusivo assinado pelo Chef Executivo Jérôme Dardillac. Em uma verdadeira ode à estação, Dardillac privilegiou ingredientes frescos e propostas contemporâneas.

A noite ganhou potência máxima com o show exclusivo de Ludmilla, acompanhada pela energia vibrante da musa Brunna Gonçalves. O ápice da celebração foi coroado pela bateria da Grande Rio, que levou o pulsar da Sapucaí para dentro do hotel, reforçando o DNA carnavalesco do projeto.

Entre o seleto grupo de convidados ilustres, destacaram-se nomes como o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, Adriane Galisteu — que entregou um look à altura da fantasia proposta —, além de Luciana Gimenez, Rafaela Justus, Isabel Fillardis, Thais Vasconcelos, Jaqueline Grohalski, Jessica Cores, Bruno Daltro, Milton Cunha, Maria Gal, entre outros.

A musa do baile, Brunna Gonçalves, com Carla e Netto Moreira, diretor geral do hotel

Na área VIP do Baile de Máscaras, o carnavalesco Milton Cunha

Pedro Guimarães e Sávio Neves estiveram prestigiando mais uma edição do evento



O cantor levou o bloco "Vem com o Gigante" às ruas pelo segundo ano consecutivo e reuniu mais de 1,1 milhão de pessoas

Pedro Sampaio e Léo Santana arrastam **milhões** no encerramento do Carnaval de São Paulo

Megablocos agitaram a capital paulista neste domingo

Por Rafael Lima

O fim de semana de encerramento do Carnaval de Rua de São Paulo foi marcado por números impressionantes e protagonismo de grandes artistas. No circuito do Ibirapuera, Pedro Sampaio reuniu cerca de 2 milhões de pessoas, enquanto Léo Santana levou mais de 1,1 milhão de foliões ao bloco "Vem com o Gigante", consolidando a força dos megablocos na capital paulista e fechando a folia com multidões nas ruas.

A reta final do Carnaval reafirmou o crescimento da festa na cidade, que se tornou um dos principais destinos da folia no Brasil. Com produções grandiosas e forte apelo popular, os blocos comandados por artistas de alcance nacional transformaram São Paulo em um verdadeiro corredor de celebração a céu aberto, reunindo públicos diversos e vindos de diferentes regiões do país.

Pedro Sampaio

Pedro Sampaio foi um dos grandes destaques do fim de semana. À frente do bloco Pedro Sampaio By Beats, o DJ encerrou



Foi o maior trio do CARNASAMPAIO diante de uma multidão estimada em 2 milhões de pessoas

sua maratona carnavalesca com uma apresentação de grandes proporções. Foram 14 shows em oito cidades até chegar à capital paulista, onde comandou o maior trio do CARNASAMPAIO diante de uma multidão estimada em 2 milhões de pessoas.

No palco móvel, o artista apostou em uma apresentação de alta energia, mar-

cada por elementos visuais e uma estética conectada à cultura pop. Com look em homenagem a Galvão Bueno, dentro da temática "Agentes Brasileiros do Caos", Pedro construiu uma narrativa que dialogou diretamente com o público jovem. O repertório trouxe sucessos que dominam as plataformas digitais, como Jetski e Sequência Cunt, que foram cantados em coro por uma multidão que acompanhou cada momento do desfile. A participação de Tasha e Tracie reforçou o clima de festa e ampliou a potência da apresentação.

Leo Santana

Se o funk comandou uma parte do circuito, o pagodão baiano teve lugar de destaque com Leo Santana. O cantor levou o bloco "Vem com o Gigante" às ruas pelo segundo ano consecutivo e reuniu mais de 1,1 milhão de pessoas, em um desfile que marcou o encerramento de sua agenda de Carnaval em 2026.

Durante cerca de quatro horas de apresentação, Léo entregou um show construído para manter o público em movimento do início ao fim. O repertório reuniu hits recentes e sucessos consolidados ao longo de mais de 20 anos de carreira, criando uma conexão direta com os foliões. Músicas como Marquinhos de Fitinha e Desliza dividiram espaço com faixas já consagradas, como Contatinho, Santinha e Zona de Perigo, garantindo uma sequência de momentos de grande interação com a multidão.

O artista destacou a importância de encerrar a maratona carnavalesca nas ruas e em contato direto com o público. A passagem por São Paulo foi a última de uma sequência intensa de 17 apresentações em sete dias, incluindo cidades como Salvador, Olinda, Aracati e Rio de Janeiro, consolidando mais uma temporada de forte presença nos principais circuitos do país.

Somados, os blocos de Pedro Sampaio e Leo Santana reuniram mais de 3 milhões de pessoas, um número que reforça a capacidade de São Paulo de sediar eventos de grande escala e de se consolidar como um dos principais polos do Carnaval de rua no Brasil.